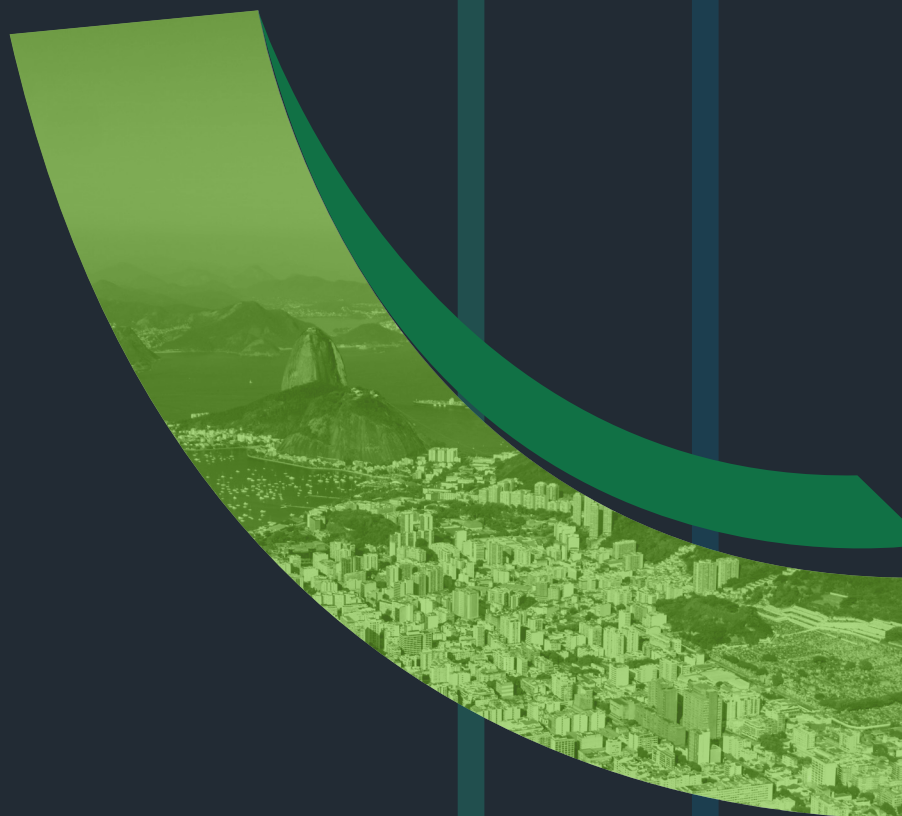


# OBSERVATÓRIO DE COORDENAÇÃO POLÍTICA DO PACTO RJ



## Relatório Semestral



Um Compromisso  
de Todos



Secretaria de  
Governos



GOVERNO DO ESTADO  
RIO DE JANEIRO

## GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### GOVERNADOR

*Cláudio Bonfim de Castro e Silva*

### SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL

#### Secretário de Estado da Casa Civil

*Nicola Moreira Maccione*

#### Presidência Fundação Ceperj

*Gabriel Rodrigues Lopes*

#### Vice Presidência Fundação Ceperj

*Marcello Coimbra Costa*

#### Diretoria do Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas

*Thiago Lorangeira*

#### Coordenadoria de Política Sociais

*Nathália Emygdia de Andrade*

### EQUIPE TÉCNICA

*Antônio Marques Ferreira Neto*

*Alexandre Cesar Motta de Castro*

*Desirée Rosalino Marques*

*Gabrielle Oliveira*

*Laís Martins da Costa Ribeiro*

*Marina Marins Moretoni*

*Matheus Vilche Berlandi*

*Monique Rocha Nascimento*

*Natan Medeiros Falbo*

*Priscila Cardoso Barboza*

*Thaylla Regina Frazão de Assumpção*

*Thiago Brandão Peres*

*Vanessa Marins Amado Henriques*

### SECRETARIO DE ESTADO DE GOVERNO

*Rodrigo da Silva Bacellar*

#### Subsecretário de Integração Sociogovernamental e de Projetos Especiais

*Rafael Thompson de Farias*

# SUMÁRIO



<b>SOBRE A CEPERJ</b>	4		
<b>APRESENTAÇÃO</b>	5		
<b>1 Programa Pacto RJ</b>	6		
1.1. Metodologia para a análise dos dados secundários	7		
1.2. Análise dos dados secundários	8		
1.2.1. Subeixos e Ações outliers	11		
1.2.2. Análise dos contratos celebrados e dos valores investidos	19		
<b>2 Questionários</b>	23		
<b>3 Desenho da Amostra para a Pesquisa de Campo</b>	26		
<b>4 Plataforma de Pesquisa</b>	31		
4.1 APP CEPERJ	32		
<b>5 Programa de Capacitação</b>	34		
5.1 Sobre a modalidade EaD	37		
5.1.1 Sobre a metodologia da modalidade EaD		37	
5.1.2 Sobre as disciplinas da modalidade EaD		38	
5.2 Sobre a modalidade presencial		38	
5.2.1 Sobre a metodologia da modalidade presencial		39	
5.2.2 Sobre as disciplinas da modalidade presencial		39	
<b>6 Materiais</b>			41
<b>7 Conclusões</b>			43
<b>Apêndices</b>			47
<b>Anexo</b>			67



A Fundação Ceperj é uma instituição com tradição de mais de meio século de história. Sucessora da FESP-RJ e herdeira das técnicas de estudo e pesquisa da finda Fundação CIDE, a Fundação Ceperj — criada a partir da Lei nº 5.420, de 31 de março de 2009 — constitui notoriamente um legítimo centro de capacitação, recrutamento, cultura e produção de estatísticas e de estratégia de políticas públicas.

Assumindo o legado de suas antecessoras e, atualmente, sob a gestão do presidente Gabriel Lopes, a instituição se empenha em sua reestruturação em via de recuperar sua posição como órgão de excelência na capacitação de servidores públicos e profissionais de empresas privadas. A Fundação Ceperj também atua na organização de concursos públicos de pequeno, médio e grande porte, bem como na produção de dados estatísticos, a fim de contribuir para as políticas públicas estaduais e divulgar informações de qualidade para toda a sociedade.

Assim sendo, a Fundação Ceperj pretende ser o modelo de desenvolvimento das atividades de seleção, formação e produção de conhecimento e estatística, atenta às necessidades de seus públicos de interesse. A missão da Ceperj é selecionar, capacitar e especializar, bem como produzir conhecimento e informações, promovendo a excelência da gestão pública e o desenvolvimento econômico e social do estado do Rio de Janeiro. Para tal, compõem a estrutura organizacional da Fundação Ceperj, além do espaço cultural Galeria de Artes Sala Djanira, a Escola de Gestão e Políticas Públicas (EGPP), a Diretoria de Concursos e Processos Seletivos (Dircps), e o Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas (CEEP).

Atuando na produção de dados e informações qualitativas, de forma integrada e centralizada, portanto contribuindo para a compreensão da realidade social do estado e com a formulação de políticas públicas, o CEEP engloba cinco coordenadorias: a Coordenadoria de Políticas Sociais (COOPOS); a Coordenadoria de Geociências (COOGEO); a Coordenadoria de Gestão da Informação (COOGIN); a Coordenadoria de Políticas Econômicas (COOPE); e a Coordenadoria de Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (COOPRUA).

Apresenta-se sob a responsabilidade da Coordenadoria de Políticas Sociais a criação e a implementação do Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ, tal qual o desenvolvimento e acompanhamento das pesquisas realizadas, dos relatórios produzidos e resultados apresentados. O presente documento é resultado da parceria estabelecida entre a Fundação Ceperj, por meio de seu Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas (CEEP) e a Secretaria de Governo (Segov) no âmbito do PACTO RJ, um programa que abriga projetos e ações voltadas para a recuperação econômica do estado do Rio de Janeiro, bem como ao desenvolvimento social da população fluminense.

O Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ – instituído por meio do termo de cooperação institucional firmado pela Fundação Ceperj e a Segov – tem por objetivo a realização de pesquisas de acompanhamento, monitoramento e impacto do Programa PACTO RJ. Esse último, que consiste em um macroprograma do estado do Rio de Janeiro, destina-se ao desenvolvimento econômico e social fluminense, tendo em vista os desafios impostos pelo período de recuperação fiscal do estado e aprofundados pela pandemia da covid-19.

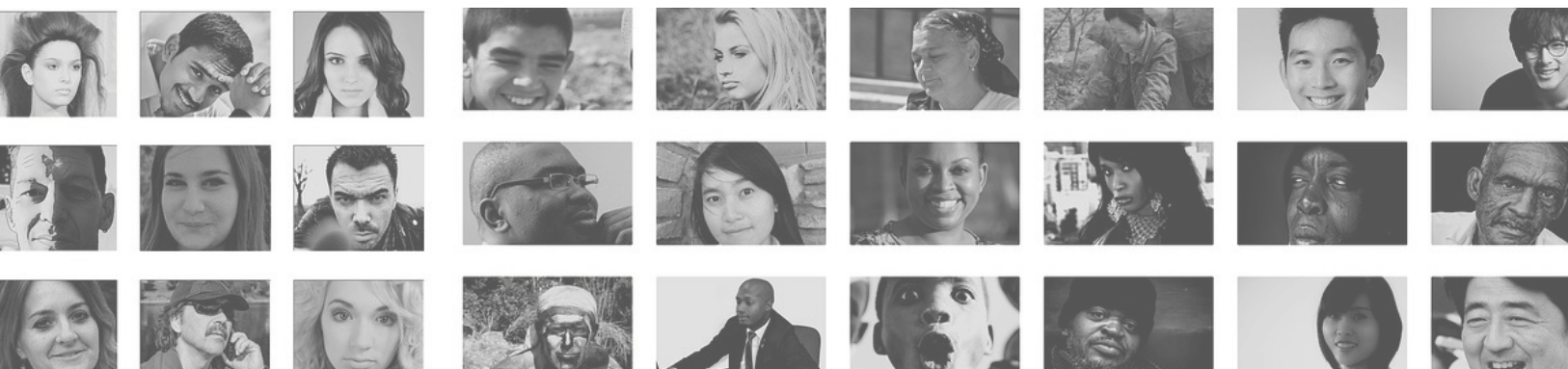
Atuando em diferentes áreas de investimento público com iniciativas transversais – isto é, iniciativas que por vezes perpassam diferentes eixos de investimento –, o PACTO RJ pode ser entendido como um compromisso interinstitucional. Um empenho estabelecido entre diferentes órgãos governamentais que almejam promover impactos positivos na sociedade – incluindo diferentes dimensões da vida social, como a cultura, o lazer, a educação, a saúde, a mobilidade e o trabalho –, a fim de melhorar a qualidade de vida da população do estado do Rio de Janeiro.

No entanto, para realizar essa tarefa não bastam meramente a boa vontade e o interesse político. Portanto, o Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ cumpre o papel de monitoramento e avaliação constantes das ações realizadas no âmbito do Programa PACTO RJ. O Observatório produz dados e informações fidedignas, capazes de possibilitar a melhor compreensão da dimensão desse macroprograma em termos de investimentos realizados, ações empreendidas, áreas contempladas e municípios abarcados – dentre outras informações, que, por meio do acompanhamento contínuo, podem ser mobilizadas para o aprimoramento do Programa de modo a alcançar seus objetivos.

O Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ também vai a campo ouvir tanto a população fluminense como um todo, quanto os agentes públicos do estado. A escuta tem o intuito de apreender a percepção de tais interlocutores acerca das políticas públicas realizadas, bem como compreender o acesso aos serviços públicos disponíveis e os impactos – sejam positivos ou negativos – promovidos pelas ações desenvolvidas no âmbito do PACTO RJ.

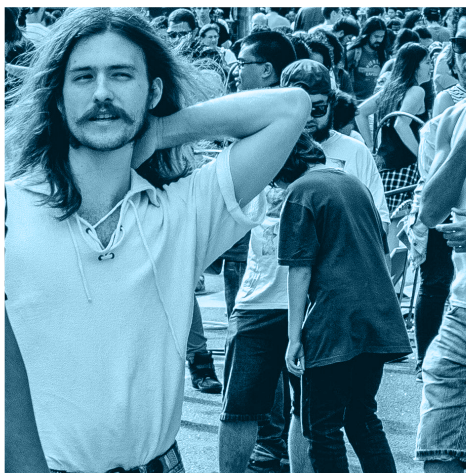
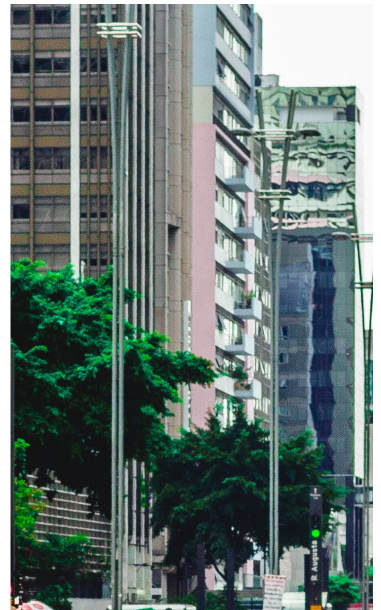
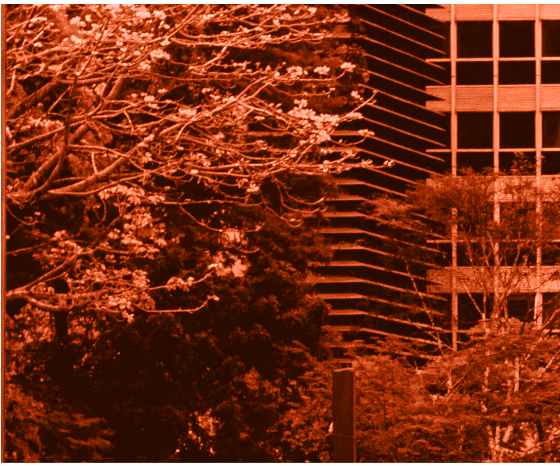
Este relatório semestral apresenta o trabalho desenvolvido pelo Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ durante os seis meses de vigência desse projeto – de setembro de 2021 a fevereiro de 2022 –, apresentando conhecimentos sobre a atuação de “gabinete”<sup>1</sup> e de “campo”. Nas páginas seguintes, o leitor encontrará informações relativas ao levantamento de dados secundários, referentes ao acompanhamento e monitoramento das ações do PACTO RJ; a construção e teste do instrumento de pesquisa de campo do tipo *survey* (questionário); a criação da plataforma de pesquisa para aplicação do questionário elaborado; a capacitação dos agentes de pesquisa e demais integrantes do projeto; a definição da amostra para a coleta de dados primários em campo; e a distribuição dos materiais para os agentes de pesquisa; entre outras. O Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ realiza pesquisas de campo, de acompanhamento e de monitoramento no âmbito do PACTO RJ: macroprograma do Governo do Estado do Rio de Janeiro voltado para a recuperação econômica e para o de-  
.....

<sup>1</sup> Processo interno de pesquisa em que são realizadas as etapas de levantamento bibliográfico, levantamento de dados secundários, análise dos dados primários, secundários e terciários, além de elaboração de relatórios e publicações.



1

# Programa Pacto RJ



envolvimento social no estado, que visa a melhoria da qualidade de vida da população fluminense. Composto a pesquisa de gabinete, dentre outras atribuições, encontra-se o levantamento de dados secundários sobre o programa, que possibilita compreender as diferentes dimensões de sua atuação, além de mensurar o impacto das ações e do investimento previsto e/ou realizado.

Em um levantamento preliminar, datado de setembro de 2021, foram identificadas as Áreas de Investimento, os Eixos de Atuação, a quantidade de ações previstas, os municípios contemplados e o volume de investimentos abarcado pelo programa. Para tal, foram consultadas publicações em jornais e, principalmente, as informações disponibilizadas no site oficial do PACTO RJ<sup>2</sup>. A partir desse primeiro levantamento foi possível identificar incongruências entre os dados exibidos no site, em diferentes abas de informações (“Transparência” e “Dashboard”), listadas no *Relatório Trimestral do Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ*, referente aos meses de setembro, outubro e novembro de 2021.

Mediante o acompanhamento e monitoramento do programa, a equipe técnica realizou novo levantamento, em fevereiro deste ano, dos dados oficiais disponibilizados agora em um novo site: <<http://www.pacto.rj.gov.br/>>. Para conhecer de forma mais fidedigna a realidade das ações e a dimensão do programa, os dados disponíveis na aba “Transparência” foram estudados e reunidos em um *dashboard* de autoria da Fundação Ceperj.

## 1.1. Metodologia para a análise dos dados secundários

Considerando as boas práticas relacionadas à divulgação de microdados para que pesquisadores consigam averiguar informações, a aba “Transparência” no site do PACTO RJ opera como um recurso para que os dados sobre o programa sejam coletados pelos usuários. Entretanto, destaca-se a impossibilidade de cruzar os dados da referida aba com aqueles presentes nas demais áreas de navegação do site, tais como as abas de “Monitoramento Estratégico” e “Mapa Interativo”, uma vez que a divulgação dos dados se dá em granularidades diferentes. Desse modo, optou-se por utilizar os dados divulgados apenas na tabela disponível na aba “Transparência” para a análise, na qual é possível obter as seguintes variáveis: “Executor”; “Ação”; “Previsão de Investimentos”; “Eixo Investimento”; “Município”; “Região”; “Estágio”; “Evolução Física”; “Contrato/Link”; “Contratada”; “Publicação”; e “Valor Contrato”.

No entanto, ao avaliar os dados divulgados, foram encontradas possíveis inconsistências. Elas necessitam ser debatidas com as respectivas secretarias ou órgãos executores, o que se pretende realizar mediante a elaboração e aplicação de um novo instrumento de pesquisa destinado aos agentes públicos (um questionário ou roteiro semi-estruturado), conforme o cronograma do *Projeto Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ*. Para fins de registro, as inconsistências estão listadas a seguir:

1. Verificou-se que 15 ações – ainda não vinculadas a nenhum contrato – aparecem como “em andamento” ou “concluídas” na variável “Estágio” e também apresentam alguma “Evolução Física” registrada. Faz-se fundamental confirmar a fidedignidade dessa informação e, em es-

.....

<sup>2</sup> Na época, disponível em: <<http://rjtransparente.rj.gov.br/>>. Sinaliza-se que o acompanhamento periódico das ações do Programa PACTO RJ foi impactado pela instabilidade e indisponibilidade do site supramencionado, identificadas em 28 de setembro de 2021.

tando correta, conhecer suas causas e quais as empresas nelas atuantes, bem como o recurso nelas empregado;

2. Assumiu-se que a variável “Previsão de Investimentos” se refere ao valor previsto de investimento em uma determinada ação. Por outro lado, o “Valor de Contrato” é o montante acordado em um contrato para atender uma ou mais ações. Toma-se como exemplo o contrato 21003274, cujo valor de contrato (R\$ 154 milhões) é dividido igualmente em oito ações diferentes. No entanto, para ações que não estão vinculadas a contratos, não é possível verificar a validade dessa interpretação. No caso de algumas ações em que a variável “Estágio” corresponde a “EM FASE LICITATÓRIA – INTERNA”, algumas ações diferentes contam sempre com o valor exatamente igual; já outras ações tidas “EM FASE LICITATÓRIA – EXTERNA” aparecem com valores diferentes mesmo que sejam ações iguais. Toma-se como exemplo as ações da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (SECEC) de Reforma de Bibliotecas, todas elas com valor de R\$ 4 milhões e R\$ 375 mil. Assim sendo, resta a dúvida: no caso de ações em fase licitatória interna, a previsão de investimento é uma previsão de valor a ser gasto unicamente com aquela ação (como ocorre com ações concluídas ou em execução) ou o valor disposto é um valor disponível para o órgão executor empregar em diversas ações?

Isto posto, vale registrar que a elaboração de um dicionário de dados sobre os dados disponíveis na aba “Transparência” seria suficiente para sanar as dúvidas levantadas, que se apresentam como limitações à análise. Desse modo, as análises apresentadas a seguir se restringem ao quantitativo total de ações e à previsão de investimento e valores de ações que já se encontram vinculadas aos contratos.

## 1.2. Análise dos dados secundários

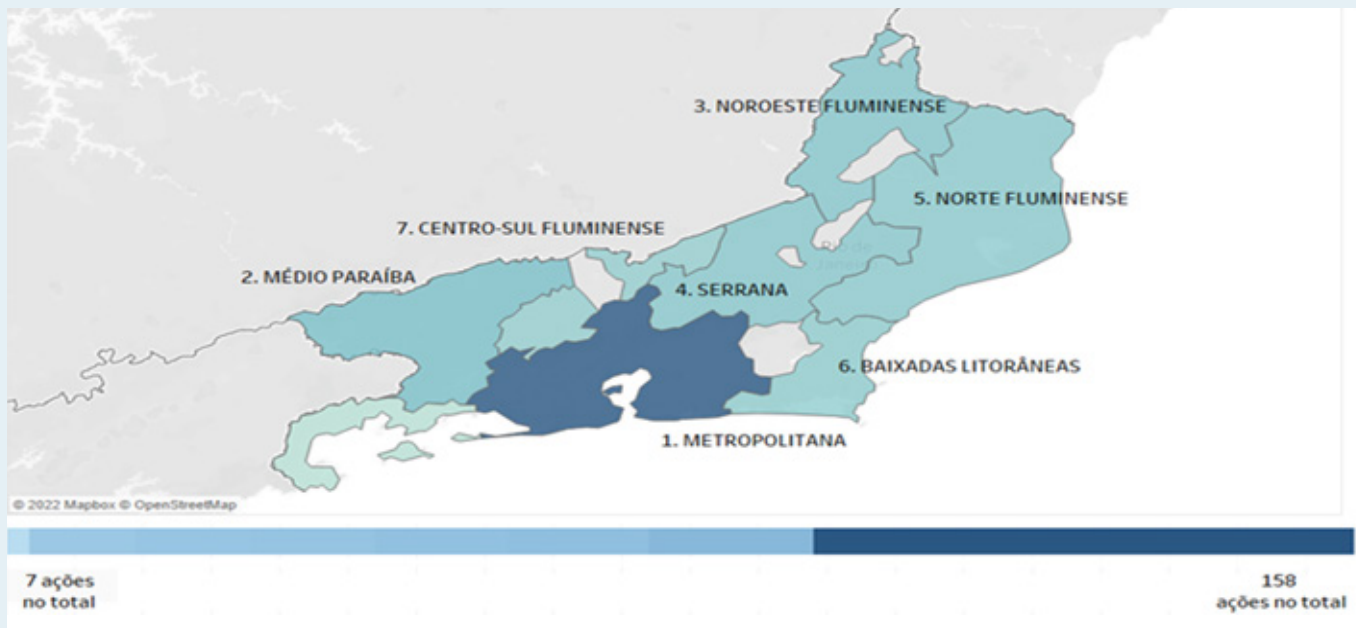
De acordo com os dados da “Transparência”, estão previstos, até o presente momento, um total de 410 ações a serem realizadas nos 92 municípios do estado fluminense, em nove diferentes eixos de investimentos, a saber: “Infraestrutura”, “Social”, “Educação”, “Cultura e Lazer”, “Meio Ambiente”, “Saúde”, “Segurança Pública”, “Desenvolvimento Econômico” e “Turismo”. Dessas 410 ações, 21 ações são estaduais<sup>3</sup> e as demais serão desenvolvidas em um município ou em um consórcio de municípios.

Das demais ações, vale destacar que a maioria (40,3%) será executada em um município da Região Metropolitana, sendo que as duas mesorregiões que mais recebem ações após a Região Metropolitana são o Médio Paraíba e o Noroeste Fluminense, com, respectivamente, 12,8% e 10,4% das ações não estaduais. Em outras palavras, em termos absolutos, os municípios da Baixada Fluminense serão contemplados com pelo menos 3 vezes mais ações do que a segunda região mais contemplada, conforme evidenciado pelo mapa na Figura 1, a seguir.

.....  
<sup>3</sup> Por ações estaduais, compreendem-se aquelas correspondentes à Região “ERJ” na tabela da Transparência.



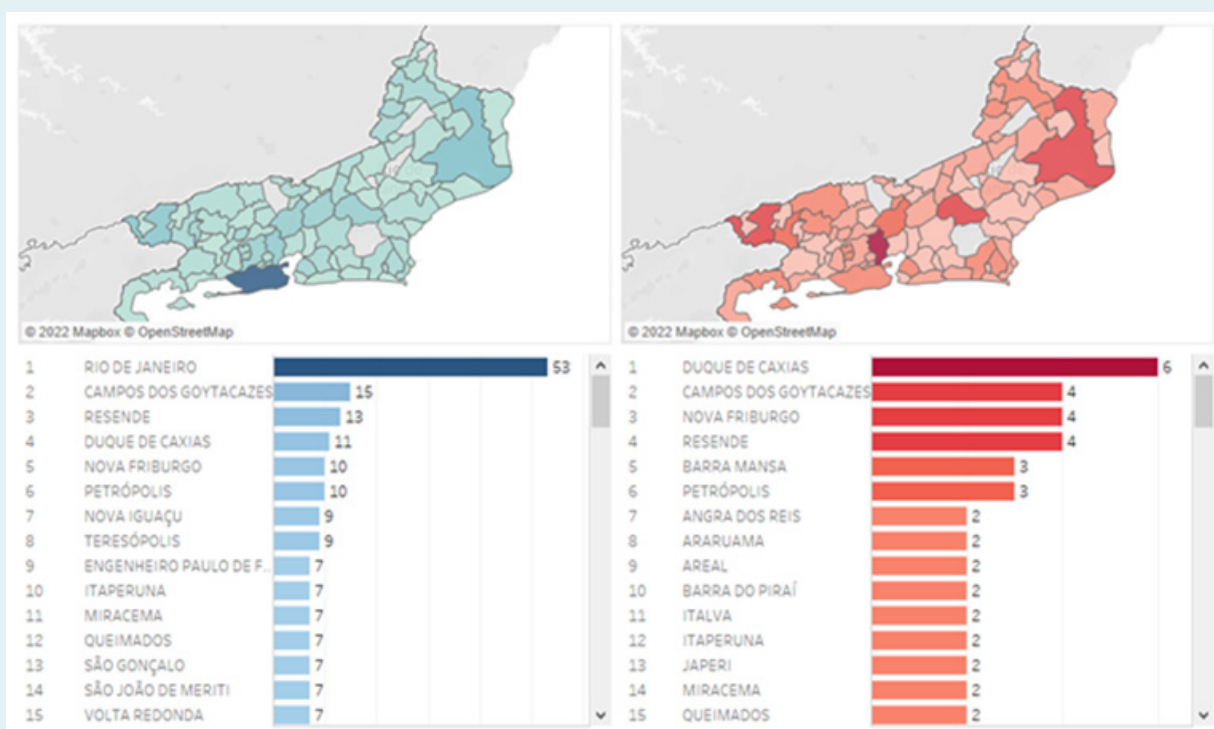
**Figura 1.** Mapa da distribuição mesorregional de ações municipais e em consórcios municipais previstas no Pacto RJ .



Fonte: Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ.

Por outro lado, a Figura 1 também indica que, com exceção da Região Metropolitana, todas as mesorregiões são contempladas com quantitativos semelhantes de ações, algo entre 30 e 40 ações. Nesse sentido, a Região Metropolitana recebe mais ações por dois motivos principais: **i.** a quantidade de municípios (23 municípios, quase o dobro do que a segunda mesorregião com mais municípios, que é o Noroeste Fluminense, com 12) e **ii.** a presença da cidade do Rio de Janeiro, capital do estado, contemplada com 53 ações.

**Figura 2.** Comparação entre o total de ações previstas e o total de contratos em execução até o presente momento.

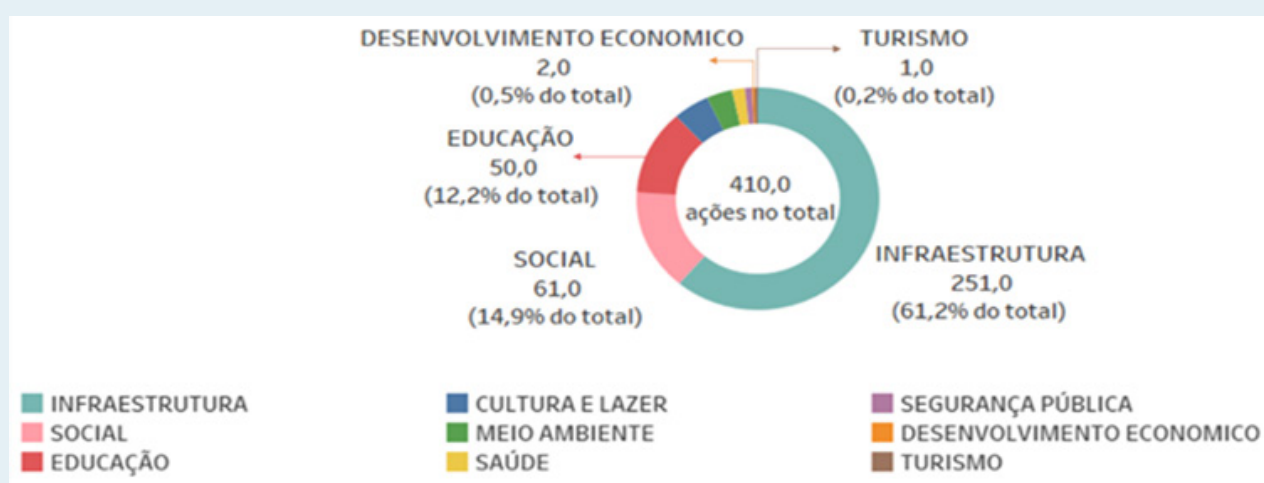


Fonte: Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ.

Por outro lado, conforme exibe acima a Figura 2, ao comparar a quantidade de ações previstas (mapa em azul, à esquerda) com a quantidade de contratos assinados e em execução (mapa vermelho, à direita), percebe-se que a execução das ações ocorre de maneira dispersa por todo o estado. A cidade do Rio de Janeiro, por exemplo – o município com mais ações previstas (53) –, até o presente momento possui apenas dois contratos em execução. Nesse ínterim, a cidade que mais tem contratos em execução é o município de Duque de Caxias, com seis contratos.

Adiante, a Figura 3 apresenta a quantidade de ações por eixos de investimento. Ao analisá-la, nota-se que dentro do planejamento atual do PACTO RJ os eixos nos quais as maiores quantidades de ações serão executadas são, respectivamente: “Infraestrutura” (253), “Social” (61) e “Educação” (50). Juntos eles correspondem a 362 ações, o equivalente a 87,5% do total de ações. Em compensação, os eixos “Desenvolvimento Econômico” (duas ações) e “Turismo” (uma ação) são os que menos têm ações associadas, sendo responsáveis por apenas 0,7% do total de ações previstas no PACTO RJ.

**Figura 3. Quantidade de ações por Eixo de Investimento.**



Fonte: Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ.

Ainda assim, importa destacar que não há uma correspondência direta e exclusiva entre os eixos de investimento e os objetos das ações – bem como os seus impactos nas mais diversas áreas para a sociedade local – podendo não abarcar sua totalidade. A ação *Implantação de 20 Centros Comunitários*, vinculada ao Eixo de Investimento “Cultura e Lazer”, por via de exemplo, poderia ser relacionada também ao eixo “Infraestrutura”. Isso torna-se possível visto que essa ação tem como objetivo implantar centros comunitários de esportes e lazer prioritariamente em escolas estaduais, em prol das famílias localizadas em áreas desprovidas de estrutura para tal.

Nesse sentido, recomenda-se a criação de grupos transversais aos eixos de investimento para compreender precisamente as ações que, dado seu objeto, contribuam para um desenvolvimento integrado da sociedade local. As ações relacionadas ao *Museu da Imagem e do Som* e ao *Museu da Ciência* que, por exemplo, embora sejam associadas à Secretaria de Infraestrutura e Obras (SEINFRA) e compreendidas como pertencentes ao Eixo de Investimento “Infraestrutura”, têm impacto direto na área “Cultura e Lazer”.<sup>4</sup>

.....  
<sup>4</sup> Cabe observar que, em levantamento anteriormente realizado conforme *Relatório Trimestral do Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ*, a estrutura do Programa compreendia Áreas de Investimento e Eixos de Apresentação. As Áreas de Investimento são hoje denominadas Eixos de Investimento. Ao passo que os Eixos de Apresentação não são mais utilizados nas abas do site do Programa PACTO RJ. No entanto, tais Eixos de Apresentação poderiam ser entendidos como subgrupos das Áreas de Investimento. Anteriormente existiam seis Áreas de Investimento, subdivididas em 17 Eixos de Apresentação. Embora não configurem grupos transversais, esses Eixos de Apresentação permitiam compreender o panorama das ações realizadas, por exemplo, uma vez que a Área de Investimento em “Infraestrutura” possuía um Eixo de Apresentação denominado “+Cultura”. Embora hoje existam nove Eixos de Investimento, sendo um específico “Cultura e Lazer”, as obras de infraestrutura em espaços culturais não estão compreendidas nesse eixo e sim no Eixo de Investimento em “Infraestrutura”, como exposto no parágrafo, o que dificulta a percepção holística dos investimentos realizados no âmbito do Programa PACTO RJ que dialogam com a dimensão cultural, por exemplo.

Avançando, há ainda mais dados interessantes. A seguir, a Figura 4 indica que não há ações nas áreas “Segurança Pública”, “Desenvolvimento Econômico” e “Turismo” em nenhum município em específico – exclusivamente iniciativas que abrangem todo o estado. Paralelamente, também é possível destacar que apenas municípios da Região Metropolitana e da Região Serrana têm alguma ação incluída no Eixo de Investimento “Saúde”.

**Figura 4.** Distribuição de ações entre Eixos de Investimento e Mesorregiões.

Eixo Investimento	Região									
	METROPOLITANA	MÉDIO PARAÍBA	NOROESTE FLUMINENSE	SERRANA	NORTE FLUMINENSE	BAIXADAS LITORÂNEAS	CENTRO-SUL FLUMINENSE	COSTA VERDE	ERJ	
INFRAESTRUTURA	73	40	31	30	24	20	27	4	3	251
SOCIAL	39	2	4	3	7	3	2	1		61
EDUCAÇÃO	24	4	5	3	4	9		1		50
CULTURA E LAZER	9	1	1	1	1	1	1	1	4	20
MEIO AMBIENTE	10	1				1	1		1	14
SAÚDE	3			2					2	7
SEGURANÇA PÚBLICA									4	4
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO									2	2
TURISMO									1	1
	158	48	41	39	36	34	31	7	17	

Fonte: Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ.

Outro ponto a ser evidenciado concerne ao eixo “Infraestrutura”. Ele não apenas é o Eixo de Investimento que detém mais ações no total, mas também o que detém a maioria das ações em todas as mesorregiões do estado. Por outro lado, os eixos “Social” e “Educação” – embora sejam os dois seguintes eixos em quantidade de ações – não se destacam em todas as regiões: ambos são eixos com muitas ações, mas com a maior parte delas concentradas na Região Metropolitana (63,9% e 48% das ações, respectivamente).

Por fim, no que tange ao quantitativo de ações, verifica-se que muitas delas foram especificadas por regiões, enquanto outras não. Adicionalmente, é sugerida a criação de grupos internos e contidos nos eixos de investimento, por exemplo: ações de reforma ou ações de construção de centros habitacionais. Tal proposta é feita para que brevemente seja possível entender a forma com a qual os esforços públicos estão sendo alocados no PACTO RJ – tanto regionalmente, quanto relativos aos eixos de investimento e às áreas de atuação das políticas públicas estaduais.

## 1.2.1. Subeixos e Ações outliers

O subitem que se inicia identifica e elenca os subeixos no programa PACTO RJ, que hoje conta com 410 ações, atuantes em todo o estado do Rio de Janeiro, divididas nos nove grandes eixos de investimento: “Cultura e Lazer”, “Desenvolvimento Econômico”, “Educação”, “Infraestrutura”, “Meio Ambiente”, “Saúde”, “Segurança Pública”, “Social” e “Turismo”.

Devido à amplitude do programa – grande número de ações e extensa variedade temática – considera-se importuno o acompanhamento individualizado de cada uma dessas empreitadas. Diante disso, fez-se necessário determinar programas de maior destaque para um olhar mais preciso e pormenorizado – seja por seus impactos sociais ou pela grandeza do investimento –, assim como os

subeixos nos quais ações similares possam ser alocadas conjuntamente. Esse reconhecimento permitirá encarar o programa PACTO RJ de um ponto de vista menos fragmentado que o individual, como também mais específico que o dos eixos temáticos.

No sentido de aprofundar as análises dos valores das ações por eixos de investimento, foi realizada uma análise interquartilica com base na variável de previsão de investimento das ações dentro de cada um dos eixos. Desse modo, foram calculados os valores de percentis e intervalo interquartilico por eixo, de modo a verificar quais ações apresentavam padrões de valores acima das demais ações do mesmo eixo. Vale ressaltar que essa busca se baseia em uma premissa não verificada: a de que a distribuição dos valores segue uma distribuição estatística normal e que, portanto, valores com 3 ou mais desvio-padrões em relação à média da categoria são improváveis. Dada a não verificação dessa premissa, é importante destacar que valores muito acima da média não necessariamente representam valores *outliers* – determinação esta que deve passar por análise contextual antes de qualquer informação, devido à maneira como os dados são divulgados.

Para cumprir o propósito mencionado, foi realizada uma análise englobando todas as 410 ações que compõem o PACTO RJ. Agrupadas em seus respectivos eixos, foram segmentadas em quartis que permitiram calcular o investimento médio por eixo e o valor limite para que uma ação fosse considerada *outlier* – tendo como unidade de referência o eixo no qual a ação está inserida. A respeito de cada uma das ações identificadas como receptoras de um aporte considerado “anormal”, foi calculada a probabilidade de um investimento daquele porte ocorrer.

No que toca à divisão dos eixos de investimento, a análise das ações previstas descortinou a viabilidade de 26 subeixos que contemplam 380 ações (93%), somando um investimento total de R\$ 12.278.751.810,44 bilhões (94,4% do total previsto). Como apontado previamente por outros estudos, o carro-chefe do PACTO RJ é o eixo “Infraestrutura”, que representa 61,4% do investimento previsto (R\$ 8 bilhões) e 61,2% das ações (n=251). Devido a esse fator, foi o único eixo que ofereceu obstáculos para a identificação dos subeixos. A tabela adiante exhibe os subeixos criados, bem como o número de ações e o investimento total previsto em cada um deles, o total de ações e de orçamento contemplados pela tabela e a porcentagem de ações e do orçamento frente ao total do programa PACTO RJ.

Um total de 30 ações ficaram de fora da tabela síntese[1]. São ações que não se enquadram diretamente em nenhum dos subeixos identificados, de classificação não evidente ou cuja previsão de investimento e/ou impacto social não se destacaram. Dentre essas ainda não categorizadas são recorrentes ações de drenagem e tratamento de água e rios, que podem vir a compor um possível subeixo “Saneamento”. Porém, em sua maioria, tratam-se de construções, reformas e benfeitorias em espaços públicos diversos que, a despeito de pertencerem ao eixo “Infraestrutura”, remetem a outros eixos – praças, quadras, orlas etc. respectivas à “Cultura e Lazer”, hospitais ligados à “Saúde” e escolas à “Educação”. Ademais, podem ser também ações que, devido à sua posição de importância relativa às demais iniciativas do programa, não foram entendidas como relevantes o suficiente para justificar a criação de subeixos específicos – visto que, de partida, elas já não foram enquadradas nos demais subeixos. Esses dados estão expostos na tabela síntese, a seguir

# TABELA SÍNTESE

Eixo de Investimento	Subeixos	nº de ações	Investimento previsto (em R\$)	Total de ações e investimento; e % orçamento	
Cultura e Lazer	#ErreJotaEmMovimento*	1	31.500.000,00	16 ações 127.150.000,00 (0,98%)	
	Museu da Imagem e do Som*	3	8.750.000,00		
	Reforma de Bibliotecas	4	17.500.000,00		
	Equipamentos municipais públicos de cultura	8	15.000.000,00		
Desenvolvimento Econômico	Ampliação das Casas do Trabalhador	1	75.000.000,00	2 ações 95.000.000,00 (0,73%)	
	13 centros de desburocratização	1	20.000.000,00		
Educação	Escolas Criativas	30	148.992.483,19	50 ações 459.245.431,19 (3,53%)	
	Novas unidades escolares	12	155.600.000,00		
	Novos centros tecnológicos	8	154.652.948,00		
Meio Ambiente	Tratamento de água e lodo	8	2.255.352.518,00	18 ações 3.213.531.296,09 (24,71%)	
	Limpa Rio	5	479.999.999,80		
	Pró-água	5	177.119.902,00		
Saúde	Reformas de unidades e compra de equipamentos	6	504.000.000,00	8 ações 601.459.366,00 (4,63%)	
	Rio Imagem	2	94.459.366,00		
Segurança Pública	Câmeras portáteis*	2	266.000.000,00	5 ações 676.001.506,73 (5,2%)	
	Implantação e reforma de unidades	1	176.001.506,73		
	Viaturas semi blindadas	1	78.000.000,00		
	Atendimento a mulheres vítimas de agressão	1	78.000.000,00		
Social	Café do Trabalhador	34	27.090.525,00	60 ações 211.132.774,15 (1,62%)	
	Restaurantes do Povo	26	184.042.249,15		
Turismo	Plano Estratégico RJ +10 anos	1	1.179.000,00	1 ação 1.179.000,00 (0,01%)	
Infraestrutura	Políticas habitacionais	43	1.208.951.596,50	222 ações 6.894.052.436,28 (53%)	
	Mobilidade intermunicipal (rodovias, estradas, pontes, acesso e viadutos)	135	2.142.763.227,91		
	Melhoria de infraestrutura urbana	13	527.629.069,62		
	Construção e reforma de praças, quadras, orlas e calçadões.	28	52.769.501,03		
	Mobilidade urbana (Via Light*; Metroleve da Baixada*, MUVI* e Teleférico do Alemão*)				900.000.000,00
					1.740.000.000,00
			321.939.041,22		
			120.000.000,00		
Totais * Ações outliers	26 subeixos	381 (93%)	R\$ 12.278.751.810,44 (94,43%)		

Os subeixos identificados se mostraram profícuos no sentido agregar diversas ações sob um mesmo rótulo e/ou objetivo geral e de, como visado, permitir que uma grande parcela de ações do PACTO RJ (94%) possa ser analisada em um grau de proximidade intermediário. É possível também criar subeixos interseccionais que comportem ações pertencentes a mais de um Eixo de Investimento, por exemplo: “Infraestrutura” e “Saúde”. Algumas ações pertencentes ao eixo “Infraestrutura” foram alocadas em ações de outros eixos.

Os melhores exemplos são as obras estruturais no Museu da Imagem do Som, alocadas no eixo “Cultura e Lazer”, além da aquisição de câmeras operacionais portáteis, entendida como uma ação do eixo de “Segurança Pública”. Entretanto, se isso possibilita uma noção melhor de quanto e o que está sendo realizado em cada área, sobretudo discursivamente, também cria divergências com a aba “Transparência” do site oficial do Programa PACTO RJ. Cabe ainda ressaltar que a tabela síntese não se propõe a abranger todas as ações, e sim permitir a segmentação das ações em grupos que auxiliem na identificação dos programas de maior destaque e merecedores de acompanhamento e estudo pormenorizado.

Nesse sentido, os dados de “investimento previsto” foram utilizados como uma primeira ferramenta de aproximação para julgar a relevância das ações. Presume-se que ações dotadas de maior previsão orçamentária configurarão produtos de maior magnitude e/ou impacto social. Entende-se também que, se não em sua magnitude e impacto social, essas ações devem ser entendidas como politicamente prioritárias para o Governo do Estado do Rio de Janeiro.

Dessa forma, a análise interquartilica foi realizada tendo como base o investimento previsto para cada uma das ações. O parâmetro para discernir as ações *outliers* daquelas que seguem o comportamento esperado por uma distribuição em curva normal foi o “valor limite”. Esse valor é calculado mediante a soma do valor do 75% percentil ao valor de um intervalo interquartilico e meio, sendo o intervalo interquartilico resultado da subtração entre os quartis 75% e 25% percentil. A partir disso foram constatadas 41 ações *outliers* – ou seja, com previsão de investimento significativamente maior do que o esperado para os projetos daquele mesmo Eixo de Investimento.

A tabela a seguir contém as 41 ações *outliers* com suas respectivas previsões de investimento, eixo, valores limite e chance de ocorrência. As ações se encontram ordenadas por eixo. E dentro de cada eixo, crescentes quanto ao investimento previsto e decrescentes quanto à chance de ocorrência – sendo quanto maior o aporte, menor a probabilidade. Foi dado destaque, em negrito, às ações entendidas como mais relevantes para um posterior estudo aprofundado. Na sequência são apresentadas as justificativas para as ações indicadas como prioritárias para estudo e acompanhamento analítico.

Ação	Investimento Previsto	Eixo de Investimento	Valor Limite (em R\$)	Chance de ocorrência <sup>5</sup>
<b>#Errejota em Movimento</b>	<b>R\$ 31.500.000,00</b>	<b>Cultura e Lazer</b>	<b>8.125.000,00</b>	<b>0,00%</b>
Implantação de unidades de tratamento de água no sistema Acaraí/Rio D'Ouro/São Pedro/Mantiqueira/Xerém	R\$ 330.000.000,00	Meio Ambiente	218.430.658,58	33,01%
Implantação de unidade de tratamento de água Ribeirão das Lajes	R\$ 380.000.000,00	Meio Ambiente		27,96%
Implantação estação de tratamento de água Novo Guandu	R\$ 1.545.352.518,00	Meio Ambiente		0,00%

.....

<sup>5</sup> Se distribuição de verba dentre os projetos de um mesmo eixo seguir uma distribuição normal (hipótese não verificada) quanto menor o valor, mas improvável existir uma ação com esse valor dentro desse eixo.

Regularização fundiária dos conjuntos habitacionais da CEHAB	R\$ 20.000.000,00	Social	15.713.092,08	0,01%
Restaurantes do Povo – São Gonçalo	R\$ 20.000.206,21	Social		0,01%
Construção de ponte de ligação Porto Real-Resende e acessos – Projeto NIS-SAN	R\$ 47.314.358,96	Infra	46.960.588,87	45,18%
Construção unidades habitacionais Alemão (Aripibuí I e II)	R\$ 48.000.000,00	Infra	46.960.588,87	44,97%
Construção de unidades habitacionais Mosela e Itaipava-Benfica)	R\$ 51.000.000,00	Infra	46.960.588,87	44,06%
Obras de infraestrutura, incluindo pavimentação, drenagem e urbanização Porto Belo, Vila Manhães e Vila Menezes	R\$ 51.279.835,85	Infra	46.960.588,87	43,98%
Infraestrutura urbana no bairro Guarajuba	R\$ 51.319.842,32	Infra	46.960.588,87	43,96%
Construção unidades habitacionais Manguinhos (Bérgamo I e II)	R\$ 54.150.000,00	Infra	46.960.588,87	43,11%
<b>MIS – Museu da Imagem e do Som</b>	<b>R\$ 54.400.000,00</b>	<b>Infra</b>	<b>46.960.588,87</b>	<b>43,03%</b>
RJ-163 – Obras de complementação no trecho: Penedo-Capelinha	R\$ 56.106.986,17	Infra	46.960.588,87	42,52%
Construção unidades habitacionais Resende	R\$ 60.000.000,00	Infra	46.960.588,87	41,35%
RJ-104 – Terraplenagem, drenagem, pavimentação, obras de arte especiais e serviços complementares	R\$ 60.826.780,23	Infra	46.960.588,87	41,10%
Construção unidades habitacionais Alemão (Itaóca IV e V) – Entretelas	R\$ 62.550.000,00	Infra	46.960.588,87	40,59%
Construção unidades habitacionais Alemão (Itaóca II e III)	R\$ 66.000.000,00	Infra	46.960.588,87	39,56%
Melhoria da mobilidade e infraestrutura urbana I	R\$ 66.473.707,00	Infra	46.960.588,87	39,42%
Construção unidades habitacionais Queimados	R\$ 66.564.898,65	Infra	46.960.588,87	39,40%
Obras de infraestrutura, incluindo pavimentação, drenagem e urbanização Parque Bela Vista, Acácia, Angélica e Prado	R\$ 68.064.496,28	Infra	46.960.588,87	38,95%
RJ-140 e 106 – Restauração do pavimento	R\$ 68.256.467,00	Infra	46.960.588,87	38,90%
<b>Melhoria da infraestrutura urbana Duque de Caxias* – Lote II</b>	<b>R\$ 69.450.000,00</b>	<b>Infra</b>	<b>46.960.588,87</b>	<b>38,55%</b>
RJ-165 – Complementação das obras	R\$ 73.951.245,84	Infra	46.960.588,87	37,23%
Construção de unidades habitacionais Fazenda Ermitage	R\$ 75.000.000,00	Infra	46.960.588,87	36,93%
<b>Melhoria da infraestrutura urbana Duque de Caxias* – Lote I</b>	<b>R\$ 76.100.000,00</b>	<b>Infra</b>	<b>46.960.588,87</b>	<b>36,61%</b>
RJ-130 – Obras de melhorias operacionais, trecho: Teresópolis-Friburgo	R\$ 77.214.608,00	Infra	46.960.588,87	36,29%
Obras de infraestrutura, incluindo pavimentação, drenagem e urbanização Rio Branco, Novo Mundo e Santa Clara	R\$ 81.772.089,99	Infra	46.960.588,87	34,98%
RJ-106 – Restauração com construção de acostamento	R\$ 91.268.172,85	Infra	46.960.588,87	32,32%
RJ-099 – Restauração do pavimento, construção de acostamento, ciclovia	R\$ 92.712.805,96	Infra	46.960.588,87	31,92%
RJ-144 – Restauração do pavimento	R\$ 102.000.000,00	Infra	46.960.588,87	29,41%

RJ-134 – Obras de reabilitação de pavimento	R\$ 113.682.927,35	Infra	46.960.588,87	26,40%
<b>Teleférico do Alemão</b>	<b>R\$ 120.000.000,00</b>	<b>Infra</b>	<b>46.960.588,87</b>	<b>24,84%</b>
Pavimentação e drenagem – Itaboraí	R\$ 173.974.343,96	Infra	46.960.588,87	13,69%
<b>Câmeras operacionais portáteis</b>	<b>R\$ 208.280.000,00</b>	<b>Infra</b>	<b>46.960.588,87</b>	<b>8,72%</b>
Reforma de 30 conjuntos habitacionais em todo estado do Rio de Janeiro	R\$ 300.000.000,00	Infra	46.960.588,87	1,95%
RJ-186 – Restauração com construção de acostamento e terceira faixa	R\$ 306.784.161,46	Infra	46.960.588,87	1,72%
<b>MUVI Mobilidade Urbana Verde Integrada</b>	<b>R\$ 321.939.041,22</b>	<b>Infra</b>	<b>46.960.588,87</b>	<b>1,28%</b>
Solução de acesso rodoviário ao porto do Açú	R\$ 396.000.000,00	Infra	46.960.588,87	0,25%
<b>Via Light</b>	<b>R\$ 900.000.000,00</b>	<b>Infra</b>	<b>46.960.588,87</b>	<b>0,00%</b>
<b>Metroleve da Baixada</b>	<b>R\$ 1.740.000.000,00</b>	<b>Infra</b>	<b>46.960.588,87</b>	<b>0,00%</b>

## #Errejota em Movimento

O projeto #Errejota em Movimento representa, sozinho, 50% do orçamento previsto para o eixo Cultura e Lazer, aparentando ser o principal programa do governo nessa área. Segundo o portal de transparência do PACTO, o projeto visa a “implantação de 300 núcleos sócios esportivos com oferta de atividade física, esportiva, recreação e lazer em áreas de vulnerabilidade e risco social, atendendo a crianças, jovens e adultos”. Outras duas ações do eixo Cultura e Lazer se assemelham a esse projeto. É o caso do programa Superação – que pretende implementar 25 núcleos esportivos voltados exclusivamente para o atendimento a pessoas com deficiência –, e da “implantação de 20 centros comunitários” de esporte e lazer, prioritariamente, para funcionar em escolas estaduais que disponham de infraestrutura esportiva [visando] oferecer atividade física, esportiva e recreativa para jovens, adultos e idosos. Esses dois projetos, em conjunto com o #Errejota em Movimento, podem formar um subeixo “Incentivo ao esporte”.

## MIS – Museu da Imagem e do Som

O Museu da Imagem e do Som foi identificado como um subeixo em “Cultura e Lazer” e como uma ação *outlier* no eixo “Infraestrutura”. Em “Cultura e Lazer”, conta com duas ações referentes às reformas da Praça XV e da Praça da Lapa e com o mesmo órgão executor (SECEC), que dispõem de previsões orçamentárias idênticas (R\$ 4.375.000,00 milhões) e pouco abaixo da média do eixo (R\$ 5.025.000,00 milhões). Juntas – entendendo que fazem parte de um mesmo projeto – somam investimento *outlier* (R\$ 8.750.000,00 milhões) com chance de ocorrência de 28,88%. No eixo “Infraestrutura”, conta também com duas ações de mesmo órgão executor (SEINFRA) e idênticas em previsão orçamentária (R\$ 37.763.086,00 milhões) e em cronograma (início em 28 de julho de 2021 e inauguração em primeiro de maio de 2022). Não consta informação a respeito do avanço físico de nenhuma das duas ações. O fato de ações referentes ao MIS terem se destacado, em termos orçamentários, como *outliers* em dois eixos distintos, justifica não apenas seu subeixo particular, como também seu estudo atento.



## Câmeras operacionais portáteis

A aquisição de Câmeras Operacionais Portáteis aparece nos eixos “Segurança Pública” (via Secretaria de Estado de Polícia Militar – SEPM) e “Infraestrutura” (via Secretaria de Estado de Governo). Em “Infraestrutura” a ação foi identificada com *outlier*, com chance de ocorrência de 8,72%. A SEPM prevê investimento de R\$ 57.200.000,00 milhões na compra de 15.000 unidades<sup>6</sup> (aproximadamente R\$ 3.800/un.). Já a Segov prevê investimento de R\$ 208.280.000,00 milhões, sem especificar o número de unidades pretendidas<sup>7</sup>. Se aplicados os mesmos valores cotados pela SEPM, esse montante seria suficiente para a aquisição de aproximadamente 54.500 câmeras – o que totalizaria a obtenção de aproximadamente 70 mil câmeras operacionais portáteis pelo estado do Rio de Janeiro. A Polícia Militar do Rio de Janeiro conta com efetivo ativo de aproximadamente 45.000 policiais<sup>8</sup>.

## Melhoria da infraestrutura urbana em Duque De Caxias – Lotes I e II

Essas duas ações foram consideradas *outliers* pela análise interquartilica, com chances de ocorrência de respectivamente 36,61% e 38,55%. Os dois aportes somam mais de R\$ 145 milhões, o que levaria a empreitada a uma chance de ocorrência de 19,13%. Ainda no mesmo eixo, consta também um aporte específico para “implantação da ponte do Pilar e melhoria da infraestrutura urbana” nessa mesma cidade. Para além disso, nota-se uma incidência maior de ações direcionadas a Duque de Caxias do que às demais cidades. Junto às três supracitadas, também está previsto que o município receba a implementação de um Centro Tecnológico, uma Escola Criativa, um Restaurante do Povo e um Café do Trabalhador.

O investimento total previsto para Duque de Caxias soma R\$ 210 milhões. Sendo assim, o acompanhamento não apenas dos investimentos previstos para o Eixo de Investimento “Infraestrutura”, mas de todos os recursos alocados ao município de Duque de Caxias aparenta ser interessante. Tanto por seu destaque em termos de valores (a maior quantidade destinada a um único município), quanto pela relevância da cidade para os planos no âmbito do Programa PACTO RJ.

## Teleférico do Alemão; Metroleve da Baixada; Mobilidade Urbana Verde Integrada (MUVI) e Via Light

Tratam-se de quatro ações identificadas como *outliers* no eixo “Infraestrutura” e que, juntas, configuram um subeixo de “Mobilidade Urbana”. Esse subeixo conta com uma previsão orçamentária de aproximadamente três bilhões de reais frente a um total de oito bilhões previstos para investimento em “Infraestrutura” (aprox. 37% do total), indicando a centralidade desses projetos de mobilidade para o governo.

O Teleférico do Alemão, *outlier* com maior chance de ocorrência dentre as ações selecionadas (24,84%), foi uma ação notoriamente destacada pela mídia e pretende atender diariamente dez mil usuários. Inclusive, pesa o fato de que a instalação do teleférico custou mais de R\$ 250 milhões e

6 Disponível em <<http://www.pacto.rj.gov.br/PactoRJProjeto/118>>.

7 Disponível em <<http://www.pacto.rj.gov.br/PactoRJProjeto/475>>.

8 Segundo a Folha Dirigida, 2019, 41 mil. Disponível em <<https://folhadirigida.com.br/concursos/noticias/pm-rj-mig/sem-concursos-pmerj-tem-30-mil-soldados-a-menos-que-previsto-em-lei>>. E de acordo com o Observatório Legislativo da Intervenção Federal na Segurança Pública do Rio de Janeiro, 2018, 45 mil. Disponível em <<http://olerj.camara.leg.br/retratos-da-intervencao/a-policia-militar-no-rio-de-janeiro#:~:text=A%20Pol%C3%Adcia%20Militar%20do%20Rio,cerca%20de%2045%20mil%20integrantes>>.

que ele está desativado, em grande medida, por falta de manutenção. A execução do projeto se encontra fora do prazo.

O Metroleve da Baixada pretende atender aos municípios de São João de Meriti, Nilópolis, Belfort Roxo e Nova Iguaçu, estendendo-se por 23 quilômetros. Encontra-se fora do prazo em relação à elaboração do projeto básico, à aditivação do contrato, à publicação do edital e à adequação aos planos diretores dos municípios. O início dos serviços estava previsto para o dia 23 de março de 2022.

Já a extensão da Via Light em quatro quilômetros, ligando o bairro da Pavuna à Avenida Brasil, por sua vez, espera absorver cerca de 15 a 20% do tráfego da Rodovia Presidente Dutra e reduzir os congestionamentos. Atualmente, a Via Light registra incidência de apenas 30% da capacidade de veículos para a qual foi planejada, de forma que a obra pretende otimizar sua utilidade. A publicação do edital de licitação se figura fora do prazo e a renovação ambiental e a execução da obra ainda não foram iniciadas. A entrega da obra está prevista para o dia dois de janeiro de 2023.

Por fim, o projeto Mobilidade Urbana Verde Integrada (MUVI) atravessará de ponta a ponta a cidade de São Gonçalo, no segmento Neves/Gebara, ampliando a mobilidade urbana na região. Segundo o Parecer TCA nº 56/2021<sup>9</sup>, o trecho se estende por 13,8 km. Ainda não foram acessadas informações sobre o número de potenciais beneficiados, bem como impactos no trânsito da região. O projeto básico, a licença ambiental, o decreto de desapropriação e o lançamento do edital já foram concluídos. Todavia, no supracitado parecer a Procuradoria Geral do Estado entendeu que

se afigura inviável o prosseguimento do certame sem o atendimento a todas as condicionantes apontadas e, por haver a necessidade de apreciação de modificações do edital e de justificativas técnicas para determinadas opções do gestor público, impõe-se que o edital, atendida a totalidade das mencionadas considerações de cunho jurídico, retome à ASJUR/SECID e, após, à PGE para nova apreciação em caráter conclusivo (p. 61).

Esse entendimento faz com que a execução do projeto retorne à etapa de elaboração do edital lançamento do edital. A conclusão da obra é prevista para novembro de 2022.

## Obras de estradas e construção de viadutos

Até agora, somando quantitativamente, destacam-se 122 ações e o segundo maior montante de investimentos no eixo “Infraestrutura” – atrás apenas do subeixo “Mobilidade Urbana”. A essa categoria podem ser também incluídas as obras de/em pontes. Pode também ser desmembrada em “rodovias” e “pontes e viadutos”. Esse subeixo não carece de um estudo detalhado, sendo suficiente acompanhar seu progresso e levantar dados descritivos, tais como: número total de ações e do valor investido, quilometragem total de estradas contempladas e macrorregiões beneficiadas.

## Políticas habitacionais

O eixo “Infraestrutura” conta 41 ações de política habitacional. São cinco ações de reforma em 34, sendo uma *outlier*. Essa *outlier* é, justamente, a “reforma de 30 conjuntos habitacionais em todo o estado do Rio de Janeiro” – o que justifica o investimento fora do padrão. E também dispõe de mais 36 ações de construção de moradias, que totalizam 43 novos conjuntos habitacionais<sup>10</sup>, sendo 8 delas *outliers*. Junto a elas, o eixo “Social” conta com uma ação de “regularização fundiária dos conjuntos habitacionais da CEHAB”, também *outlier* em seu eixo.

9 Disponível em: <<https://documentacao.pge.rj.gov.br/scripts/bnweb/bnmap.exe?router=upload/22165>>.

10 Algumas as ações preveem a construção de mais de um conjunto habitacional.

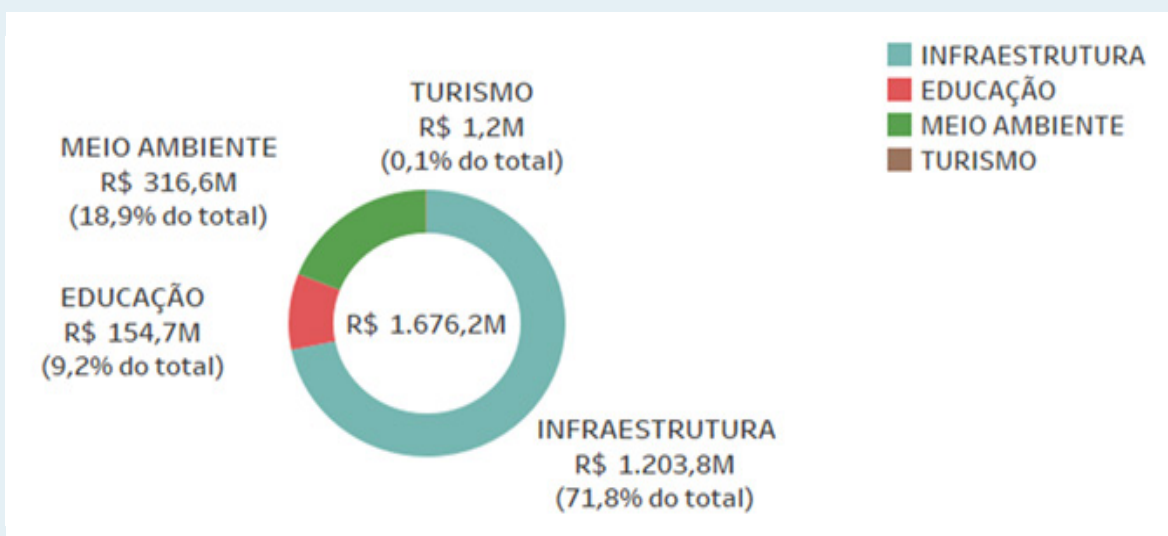
Entretanto, as outras ações do eixo “Social” se resumem à construção de Restaurantes do Povo e de Cafés do Trabalhador, o que enfraquece a comparação entre a regularização fundiária e a construção desses espaços. Essas 42 duas ações somam uma previsão orçamentária de R\$1.200.000.000,00 bilhão. Tudo isso justifica não apenas a criação de um subeixo “Políticas Habitacionais” como também o acompanhamento mais próximo da execução dessas ações.

## 1.2.2. Análise dos contratos celebrados e dos valores investidos

Em matéria de Investimentos Previstos, devido às dúvidas com relação à divulgação dos dados na aba “Transparência” do site do PACTO RJ, optou-se por analisar apenas os montantes financeiros associados aos contratos já assinados. Cabe aqui sublinhar que esta análise representa apenas um recorte de todas as ações previstas a serem realizadas.

Atualmente, sabe-se que 83 contratos estão em andamento ou já foram encerrados. Esses estavam associados a ações que representavam uma previsão de investimento de aproximadamente R\$ 2,12 bilhões. Contudo, os contratos foram associados a apenas R\$ 1,6 bilhão. Tal valor indica que, para as ações cujos contratos estão em execução ou já foram finalizados, apenas 79,1% dos valores de investimento previstos foram executados.

**Figura 5.** Divisão dos valores celebrados em contrato por Eixo de Investimento.



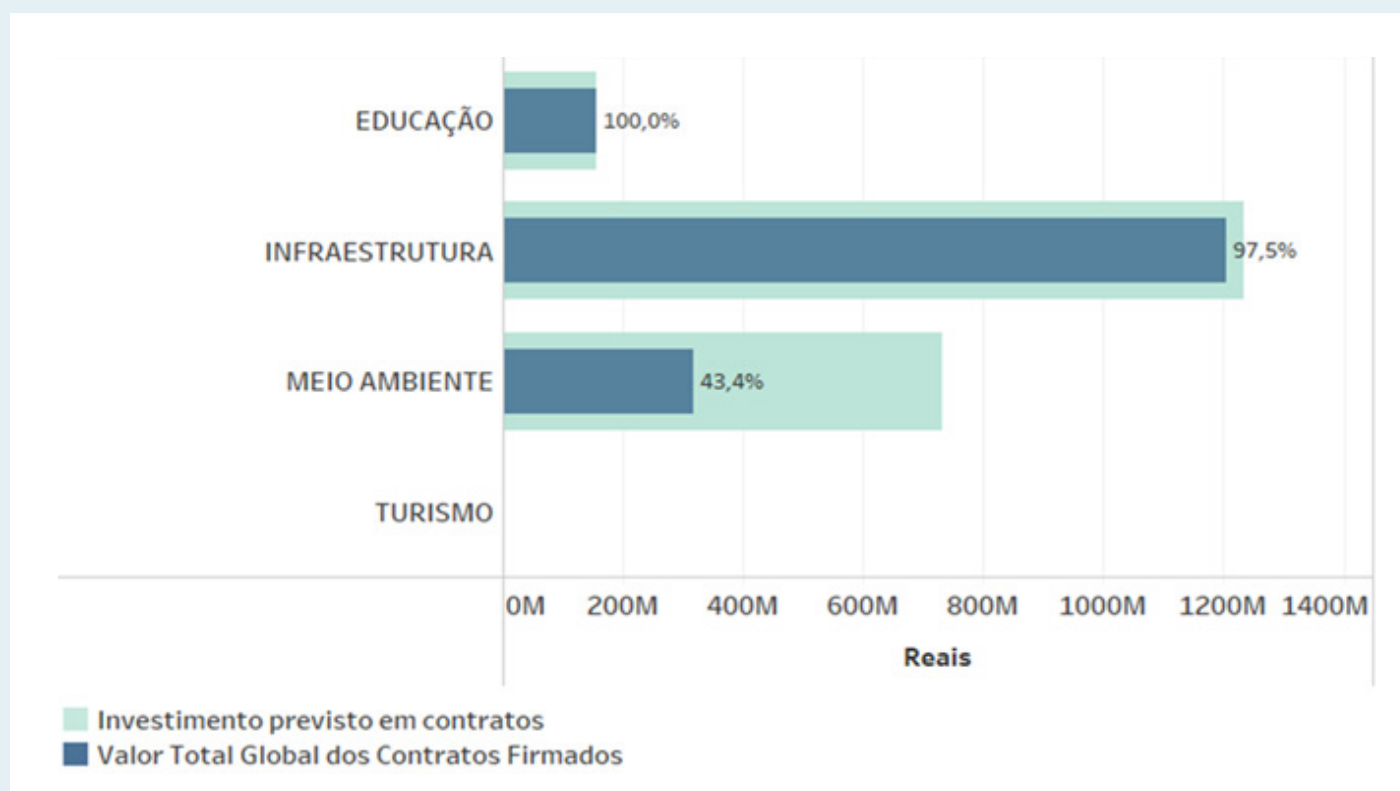
Fonte: Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ.

Desse montante investido, evidencia-se que a maior parte dos investimentos (71,8%) ocorreu ou ocorrerá no Eixo de Investimento “Infraestrutura”. Além disso, as ações previstas no PACTO RJ que já tiveram algum contrato celebrado não contemplam todos os eixos de investimento planejados inicialmente. Até o presente momento, foram celebrados contratos apenas nos eixos “Infraestrutura”, “Meio Ambiente” (18,9% do total), “Educação” (9,2% do total) e “Turismo” (0,1% do total), conforme pode ser observado acima, na Figura 5.

De toda forma, é importante observar que os valores que constam em contrato e que somam esses R\$ 1,6 bilhão, não significam que todos os investimentos previstos para as ações contratadas já estão

previstos nos contratos assinados. De acordo com a Figura 6, adiante, os contratos já assinados no Eixo de Investimento “Meio Ambiente” representam pouco menos da metade dos investimentos previstos para as ações especificadas em seus objetos. Tal disparidade ocorre visto que cada ação *Limpa Rio* – que é de responsabilidade e execução do governo estadual – foi orçada em aproximadamente R\$ 96 milhões, mas seus respectivos contratos foram celebrados com valores bem inferiores ao orçado. Vale destacar que isso pode ser resultado de uma não uniformização/normalização do método de declaração de gastos presente no documento de transparência do PACTO RJ<sup>11</sup>.

**Figura 6. Valores contratados versus a previsão de investimento por Eixo de Investimento**

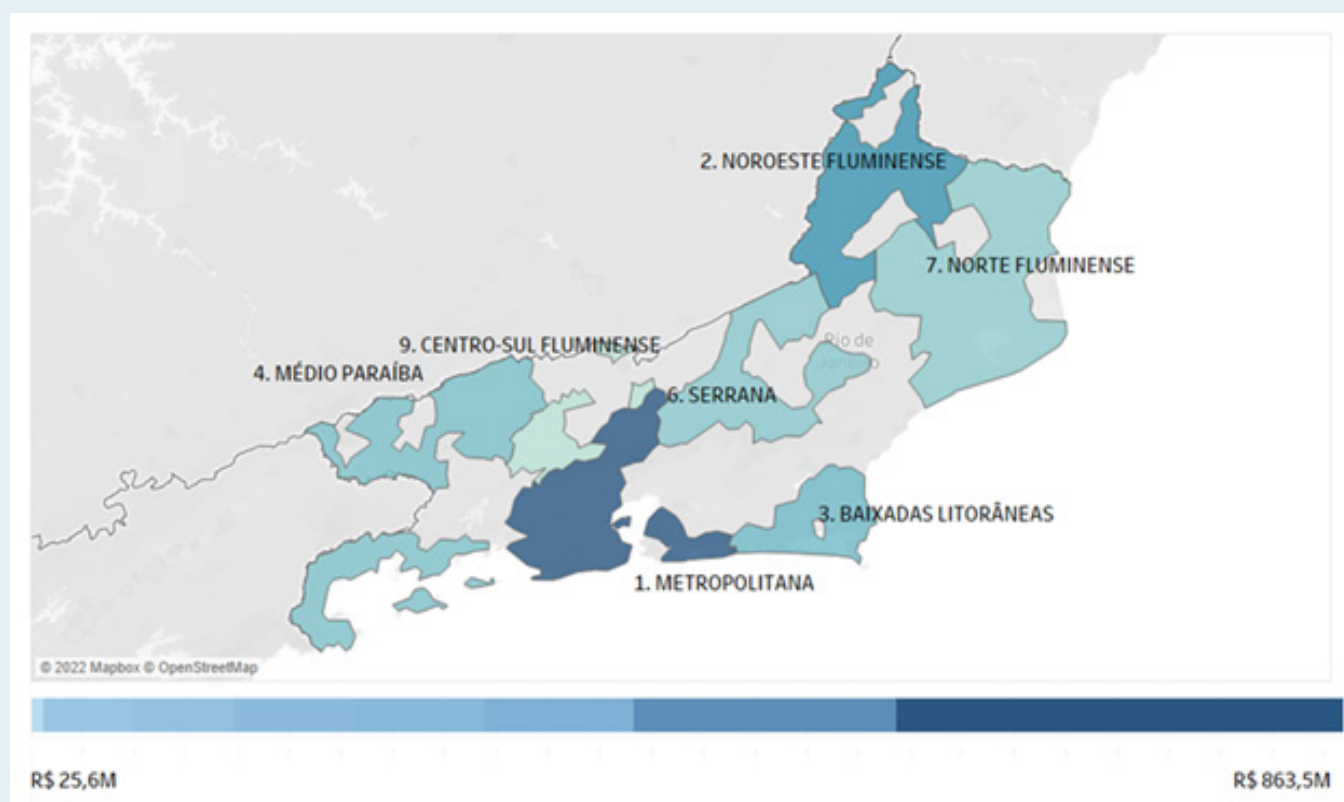


Fonte: Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ.

Já acerca da análise da distribuição dos valores contratados por região, observa-se a tendência também verificada na análise da distribuição do planejamento de ações. Como manifesta a seguir a Figura 7, a Região Metropolitana é aquela cujos contratos celebrados somam os maiores montantes de investimentos previstos – com R\$ 863 milhões –, seguida pela Região Noroeste Fluminense.

.....  
 11 A ausência de um dicionário de dados e de explicação da metodologia de declaração dos gastos na aba “Transparência” impossibilita um diagnóstico preciso sobre o motivo da disparidade ocorrer. Conforme explicado na metodologia, ora parece que a Previsão de Investimento se refere ao valor por ação (sendo inferior ao valor do contrato que celebra toda a ação) e ora parece que ela se refere ao valor da ação como um todo e que os valores dos contratos celebrados somam o Investimento Previsto (sendo superior ao valor dos contratos que celebram a ação).

**Figura 7. Valores dos Contratos Celebrados por Região**



Fonte: Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ.

Cabe fazer a ressalva que dos R\$ 863 milhões previstos em contratos destinados para a Região Metropolitana, apenas R\$ 747 milhões estão previstos para ser efetivamente investidos na mesma. Essa diferença se dá devido a alguns contratos englobarem ações a ser desenvolvidas em diversos municípios que não necessariamente pertencem às mesmas regiões. Demonstrando com um exemplo, há o contrato 21003274, associado à ação de *Implementação de Centro Regional Tecnológico*, que abrange oito municípios: dois municípios da Região Metropolitana (Duque de Caxias e São João de Meriti), um município do Médio Paraíba (Resende), um município da Região Serrana (Nova Friburgo), um município do Noroeste Fluminense (Itaperuna), um município do Norte Fluminense (Campos dos Goytacazes), um município da Região das Baixadas Litoraneas (Cabo Frio) e um município da Costa Verde (Angra dos Reis).

Figura 8. Investimento Previsto versus Valor Contratado por Região.



Fonte: Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ.

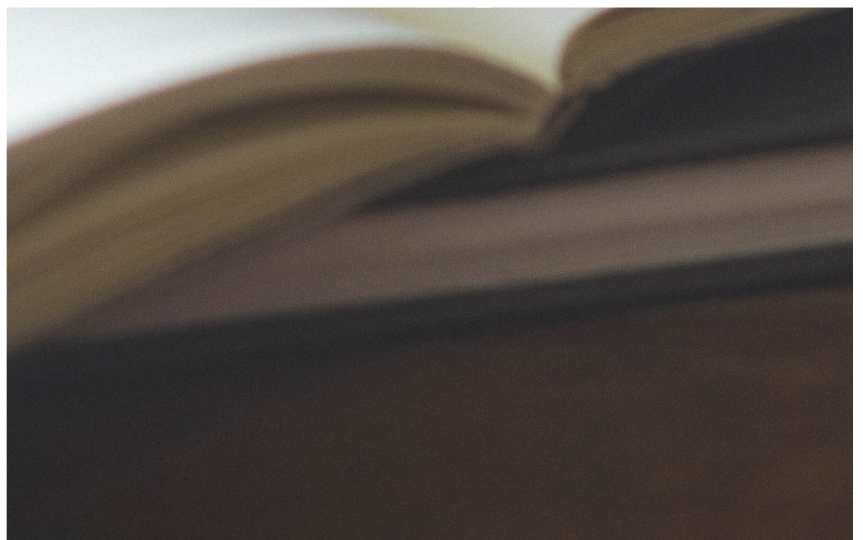
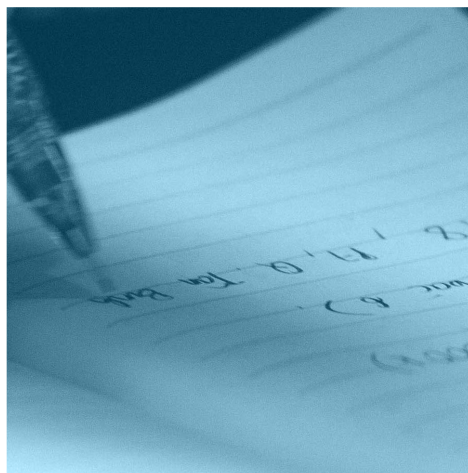
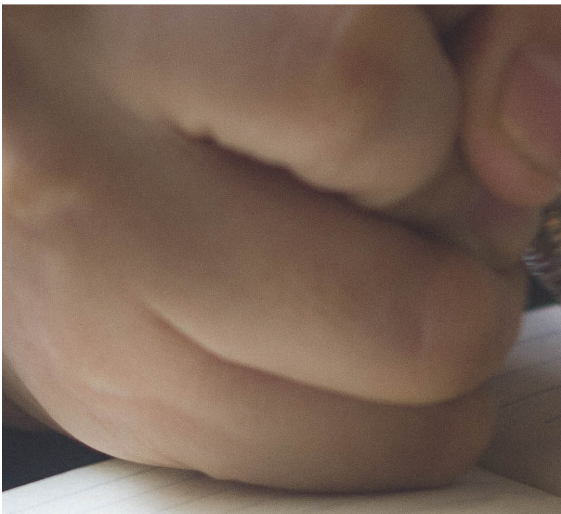
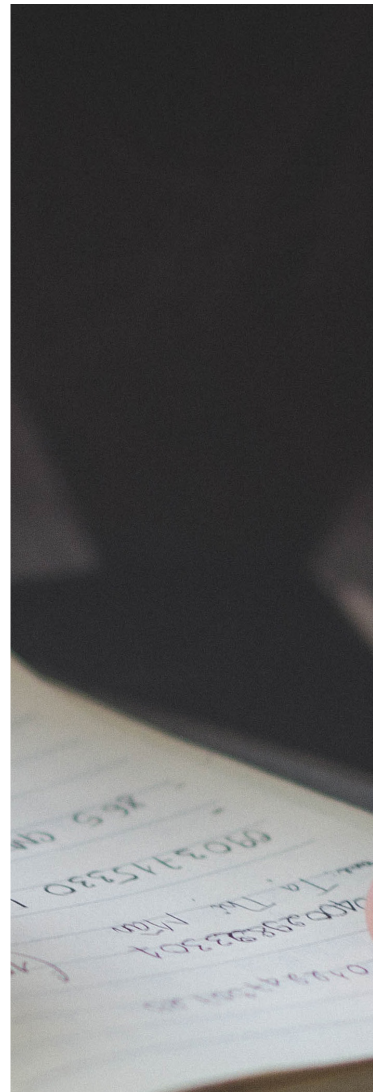
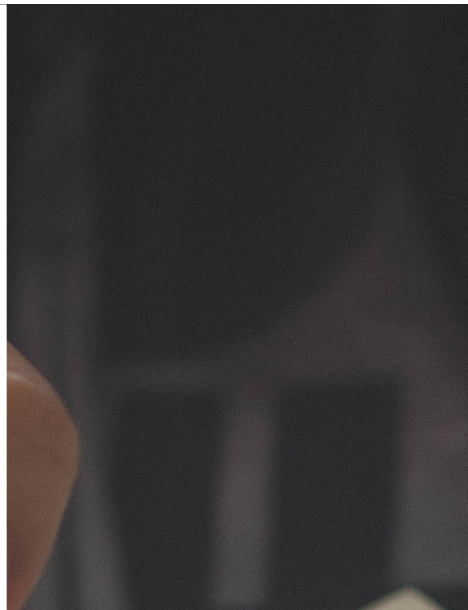
Por último – mas não menos importante –, distingue-se que os contratos foram celebrados em montantes bem próximos dos investimentos previstos por região, como indica acima a Figura 8. Após a correção dos valores por região – assumindo como parte dos valores relativos ao contrato apenas o valor de investimento previsto para o município –, nota-se que apenas os contratos relativos à Região Metropolitana e os contratos estaduais não correspondem ao total dos investimentos previstos. Os contratos da Região Metropolitana perfazem 96,1% de todo o investimento previsto, enquanto os estaduais apenas 14,1%.

Dos contratos relativos à Região Metropolitana, apenas três dos 24 contratos apresentam valores divergentes dos que foram orçados. No entanto, com exceção do contrato relativo à ação do *Museu da Imagem e do Som* no município do Rio de Janeiro – celebrado com apenas 44,4% do valor de investimento previsto inicialmente –, os outros dois contratos apresentam pequenas diferenças de valores frente ao previsto.

No caso dos contratos relativos ao estado do Rio de Janeiro (ERJ), cinco dos seis contratos apresentam valores diferentes dos que foram orçados – todos relativos ao Eixo de Investimento “Meio Ambiente” e associados às ações *Limpa Rio*.

2

## Questionários



Para além de cumprir a função de acompanhamento e monitoramento das ações realizadas no âmbito do Programa PACTO RJ, o Observatório realiza, também, pesquisas de percepção junto aos públicos de interesse, a saber: a população fluminense e os agentes públicos impactados pelas ações realizadas no estado do Rio de Janeiro.

Investigar a percepção desses grupos acerca de serviços públicos constitui uma etapa fundamental para a melhoria da qualidade de vida no estado. Inclusive, também permite – no que se refere às ações realizadas por meio do Programa PACTO RJ – avaliar os impactos (positivos e/ou negativos) percebidos pela população em geral e pelos agentes públicos do estado. Com esse objetivo, o Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ concebe, elabora e executa pesquisas de campo que levantam dados primários direto da fonte (os interlocutores de pesquisa), com uso de instrumentos de coleta previamente testados quanto à sua clareza, objetividade e adequação ao objeto de pesquisa investigado.

Nos primeiros três meses de atuação do Observatório – de setembro a novembro de 2021 –, a equipe técnica elaborou um questionário de pesquisa preliminar<sup>1</sup>. O instrumento permitiu mensurar “a adequação entre as perguntas e as respostas, avaliando se: (a) a pergunta é compreensível para o respondente, e (b) se as respostas estão adequadas às perguntas”; além de proporcionar a ambientação dos agentes de pesquisa com o modelo de instrumento de pesquisa utilizado em investigações do tipo *survey* para compreender sua percepção<sup>2</sup>.

O *Questionário Preliminar*, por sua vez, foi estruturado em três blocos de questões, voltados para o levantamento de informações: 1. sobre o perfil socioeconômico do respondente; 2. sobre as áreas de investimento público; e 3. sobre o acesso a serviços públicos. Contudo, mediante a avaliação do questionário e da necessidade de incorporação de novas questões de pesquisa ao instrumento, no último trimestre – de dezembro de 2021 a fevereiro de 2022 – a equipe técnica elaborou novas questões em um novo instrumento para a coleta de dados, aqui denominado *Questionário Piloto*, realizando uma nova aplicação teste<sup>3</sup>.

Ainda assim, ambos os questionários elaborados visam traçar o perfil socioeconômico do respondente e identificar a percepção do mesmo sobre a relevância das diferentes áreas de investimento público<sup>4</sup>, o acesso e a satisfação acerca de diferentes serviços públicos disponíveis. Entretanto, o *Questionário Piloto* abrange um conjunto de novas questões sobre o domicílio do respondente, a área de meio ambiente<sup>5</sup> e sobre programas de governo específicos, considerados relevantes no que tange aos eixos prioritários de investimento do Governo do Estado – além de conter alguns ajustes em questões já formuladas no *Questionário Preliminar*.

No bloco de questões sociodemográficas do *Questionário Piloto*, por exemplo, foram acrescentadas duas perguntas: uma sobre o bairro de moradia do respondente e outra sobre a condição do domicílio – que pode ser quitado, não quitado, alugado, cedido ou ter outra condição. Inclusive, o bairro de moradia e a condição de domicílio podem informar acerca da percepção do respondente no que diz respeito às políticas públicas, levando em consideração o desenvolvimento desigual das cidades.

1 Disponível para consulta no *Relatório do Questionário Preliminar*.

2 Página 16 do *Relatório Trimestral do Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ*.

3 Os resultados não probabilísticos obtidos pela aplicação teste do questionário podem ser encontrados no Anexo *Pesquisa de Avaliação de Programas de Governo* ao final deste relatório.

4 As Áreas de Investimento público abordadas no questionário são aquelas dentre as quais o orçamento do Programa PACTO RJ se distribui, configurando os seguintes Eixos de Investimento: “Infraestrutura”, “Social”, “Educação”, “Cultura e Lazer”, “Meio Ambiente”, “Saúde”, “Desenvolvimento Econômico”, “Segurança Pública” e “Turismo”. Mediante o estudo das ações realizadas pelo Programa, tais Eixos de Investimento aparecem reagrupadas (como “Turismo” e “Cultura e Lazer”) ou renomeadas (como “Social”, que aparece como “Assistência Social”; e “Desenvolvimento Econômico”, que aparece como “Trabalho e Renda”) no questionário. Esse arranjo visa o melhor encadeamento entre as perguntas e melhor compreensão por parte dos respondentes.

5 Destaca-se que “Meio Ambiente” aparece como a segunda área de investimento com maior volume de investimentos previstos e investimento já em contrato.



Elucida sobre o entendimento do público visto que é possível comparar, por exemplo, bairros valorizados e com maior visibilidade (onde residem pessoas com maior poder aquisitivo) a bairros marginalizados – como aqueles considerados territórios em situação de vulnerabilidade econômica e social. Por sua vez, a condição do domicílio agrega à compreensão do perfil socioeconômico do respondente.

O bloco de questões sobre a importância do investimento público nas áreas de “Cultura e Lazer”, “Educação”, “Infraestrutura”, “Meio Ambiente”, “Saúde”, “Segurança Pública” e “Social” se manteve o mesmo, mensurando a opinião do respondente acerca da relevância dos investimentos nas referidas áreas por meio do uso de uma escala *likert* de cinco pontos, na qual: 1. “Não é importante”; 2. “Às vezes é importante”; 3. “Mediano”; 4. “Importante”; e 5. “Muito importante”. Já no bloco de questões sobre acesso e satisfação com os serviços públicos disponíveis, manteve-se a escala *likert* de satisfação, em que: 1. “Muito ruim”; 2. “Ruim”; 3. “Regular”; 4. “Bom”; e 5. “Muito Bom”; ao passo que algumas questões foram suprimidas, sendo outras acrescentadas. Esse último bloco de questões concentrou-se em perguntas sobre condições de moradia e meio ambiente, além de programas de governo específicos: Segurança Presente, Operação Lei Seca, RJ para Todos e Supera RJ.

O teste de ambos os questionários *Preliminar* e *Piloto*, que se deu por meio do uso de metodologia não probabilística, possibilitou avaliar as perguntas elaboradas e introduzir os pesquisadores no padrão de perguntas que encontrariam em campo no momento de aplicação do questionário de pesquisa. Assinala-se que as equipes de pesquisadores capacitados pela Escola de Gestão e Políticas Públicas da Fundação Ceperj se encontram em campo desde fevereiro de 2022, aplicando o questionário de pesquisa resultante da experiência de teste com os questionários *Preliminar* e *Piloto*<sup>6</sup>.

O *Questionário da Pesquisa de Campo* reúne perguntas presentes tanto no *Questionário Preliminar* quanto no *Questionário Piloto*, configurando um instrumento de pesquisa mais extenso, e por isso mais completo. Os três questionários podem ser encontrados na íntegra nos apêndices A, B e C deste relatório.

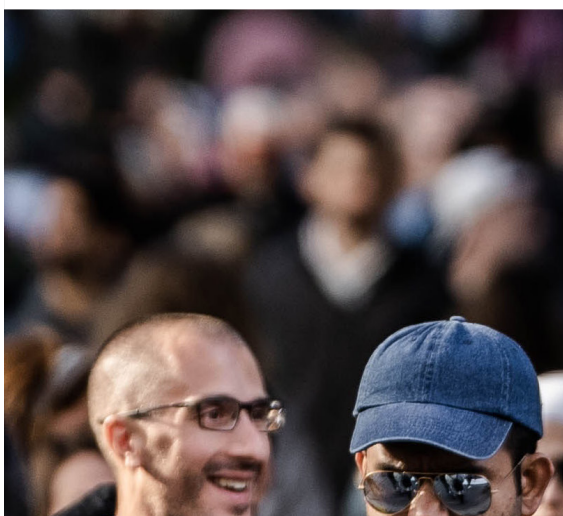
Por fim, o *Questionário da Pesquisa de Campo* estrutura-se em três blocos de questões: 1. Bloco de Questões Sociodemográficas, com 10 perguntas abertas e/ou fechadas; 2. Bloco de Questões sobre a Importância do Investimento Público, composta por uma pergunta do tipo *likert* para oito áreas de investimento; e 3. Bloco de Questões sobre os Serviços Públicos Disponibilizados, que reúne ao menos 31 perguntas fechadas sobre diferentes serviços e programas de governo.

.....

6 As entrevistas realizadas nos dias 10, 11, 22 e 23 de fevereiro, mediante a aplicação do *Questionário da Pesquisa de Campo*, são consideradas o primeiro teste realizado efetivamente em campo, em que os agentes de pesquisa puderam abordar transeuntes em locais de passagem, apresentar a pesquisa e realizar a entrevista aplicando o questionário. Essa aplicação teste foi, também, o primeiro contato desses pesquisadores com o instrumento de pesquisa como um todo, reunindo questões dos instrumentos prévios (*Preliminar* e *Piloto*), com os quais se ambientaram virtualmente. Sublinha-se que a ida dos agentes de pesquisa a campo é realizada mediante sua alocação em uma equipe de pesquisa e segue uma escala, conforme as necessidades de levantamento para alcance da amostra por região ou município.

# 3

## Desenho da Amostra para a Pesquisa de Campo



Para fins de delimitação da abrangência da pesquisa foi considerado o universo de onde será aplicado o processo de amostragem à estimativa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de pessoas residentes no estado do Rio de Janeiro em 2021<sup>1</sup>. Essa estimativa delimita o universo em um conjunto de 17.463.349 milhões de indivíduos. Dado o tamanho do universo e os objetivos aqui propostos, considera-se o tamanho da população infinita – não sendo necessário, portanto, aplicar um fator de correção para populações finitas. Em outras palavras, todas as formulações e teorias foram aplicadas tendo em vista a aproximação de uma população infinita.

Ainda de acordo com o tamanho do universo, e ainda considerando o espalhamento geográfico dos indivíduos, optou-se por usar uma amostragem estratificada de duas etapas. No primeiro estrato foram consideradas as macrorregiões presentes no estado do Rio de Janeiro. A tabela abaixo relaciona tanto as macrorregiões, como a estimativa de indivíduos residentes.

**Tabela 1. Estimativa e proporção do total de indivíduos das macrorregiões do estado do Rio de Janeiro.**

Região	Indivíduos em 2021	% do Total
VII - Região Centro-Sul Fluminense	290477	1,7%
VIII - Região da Costa Verde	300287	1,7%
V - Região das Baixadas Litorâneas	892079	5,1%
VI - Região do Médio Paraíba	922318	5,3%
I - Região Metropolitana	13191031	75,5%
II - Região Noroeste Fluminense	337773	1,9%
III - Região Norte Fluminense	977246	5,6%
IV - Região Serrana	552138	3,2%

Fonte: IBGE. Elaboração própria.

No primeiro processo de estratificação delimitou-se o tamanho do conjunto amostral utilizando-se a fórmula:

$$\text{Onde: } N = \frac{Z^2 * 0,5^2}{e^2}$$

- **N** é o valor do tamanho do espaço amostral;
- **Z** é a constante relacionada ao intervalo de confiança da amostra;
- **0,5** é um valor advindo do fato de não haver um fator de proporcionalidade na amostra; e
- **e** é o valor desejado de erro amostral.

Em seguida, foi determinado o intervalo de confiança de 95% como suficiente para o escopo desta pesquisa. Por sua vez, a constante “**Z**” associada ao intervalo de 95% é 1,96. Tal escolha metodológica leva em consideração que o valor de 95% é comumente associado às “boas práticas estatísticas” em praticamente todas as pesquisas científicas de excelência dessa natureza. Em outros termos, entende-se que um intervalo de confiança maior aumentaria significativamente o tamanho da amostra – contudo, com correspondência pouco significativa na representatividade do estudo. Em linhas

.....

<sup>1</sup> Nota técnica: para saber mais, consulte as estimativas da população residente no Brasil e unidades da Federação. A data de referência é 1º de julho de 2021. Disponível em: [https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas\\_de\\_Populacao/Estimativas\\_2021/POP2021\\_20220207.pdf](https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2021/POP2021_20220207.pdf) [Acessado em 21 de março de 2022].

gerais, trata-se de observar que o denominador da expressão é uma constante. Logo, tem-se que é relativamente fácil compreender que o tamanho da amostra é função do erro amostral selecionado. Avaliou-se então o comportamento da função no intervalo de erro entre [0;10%] – cujos resultados podem ser observados na tabela a seguir.

**Tabela 2.** *Relação entre a margem de erro e o tamanho da amostra.*

Margem de erro estimada	Tamanho da amostra
0,5%	38416
1,0%	9604
1,5%	4269
2,0%	2401
2,5%	1537
3,0%	1068
3,5%	784
4,0%	601
4,5%	475
5,0%	385
5,5%	318
6,0%	267
6,5%	228
7,0%	196
7,5%	171
8,0%	151
8,5%	133
9,0%	119
9,5%	107
10,0%	97

Fonte: Elaboração própria.

Em consonância com o exposto, optou-se pelo erro amostral associado de 2%. Esse erro amostral é satisfatório para que os resultados sejam consistentes e, *pari passu*, reduz o tamanho da amostra o suficiente para que possam ser aplicadas as proporções da estratificação, de forma que todas as regiões sejam adequadamente representadas. Assim sendo, com o tamanho da amostra total determinado em 2401 indivíduos, foram aplicadas as proporções da primeira estratificação. Os resultados estão dispostos na tabela abaixo:

**Tabela 3. Primeiro estrato da amostra.**

Primeiro Estrato	
VII - Região Centro-Sul Fluminense	40
VIII - Região da Costa Verde	42
V - Região das Baixadas Litorâneas	123
VI - Região do Médio Paraíba	127
I - Região Metropolitana	1814
II - Região Noroeste Fluminense	47
III - Região Norte Fluminense	135
IV - Região Serrana	76

Fonte: Elaboração própria.

Após a precedente estratificação, esta pesquisa considera relevante determinar uma segunda, baseada no sexo autodeclarado dos entrevistados. Tal medida é particularmente orientada com vistas a evitar, por parte dos entrevistadores, algum tipo de viés que pudesse inclinar a pesquisa para um sexo específico, por exemplo. Essa determinação está em perfeita consonância com o rigor metodológico<sup>2</sup> exigido pela presente pesquisa.

Importante observar que se optou pela variável “sexo” e suas categorias (masculino/feminino) para manter compatibilidade com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) executada pelo IBGE. A tabela a seguir dispõe dos dados de percentuais de homens e mulheres na população separados por macrorregiões:

**Tabela 4. Proporção de homens e mulheres nas macrorregiões do estado do Rio de Janeiro.**

Região	Homens (2021)	Mulheres (2021)
VII - Região Centro-Sul Fluminense	48,23%	51,77%
VIII - Região da Costa Verde	49,93%	50,07%
V - Região das Baixadas Litorâneas	49,12%	50,88%
VI - Região do Médio Paraíba	48,21%	51,79%
I - Região Metropolitana	47,38%	52,62%
II - Região Noroeste Fluminense	48,99%	51,01%
III - Região Norte Fluminense	48,85%	51,15%
IV - Região Serrana	48,50%	51,50%

Fonte: IBGE. Elaboração própria.

Aplicando-se à proporção acima a estratificação da primeira etapa, obtém-se o estrato da tabela abaixo:

.....

2 Nota técnica: de acordo com Bracarense (2012), este é um procedimento fundamental e denominado como “controle interno” o qual tem por objetivo proteger o plano amostral de possíveis vícios. Para saber mais ver: BRACARENSE, Paulo Afonso. Estatística aplicada às ciências sociais. IESDE Brasil SA, 2012.

**Tabela 5.** Segundo estrato da amostra.

Segundo Estrato		
Região	Homens	Mulheres
VII - Região Centro-Sul Fluminense	20	21
VIII - Região da Costa Verde	21	22
V - Região das Baixadas Litorâneas	61	63
VI - Região do Médio Paraíba	62	66
I - Região Metropolitana	860	955
II - Região Noroeste Fluminense	24	24
III - Região Norte Fluminense	66	70
IV - Região Serrana	37	40

Fonte: IBGE. Elaboração própria.

Em seguida, o plano amostral foi delimitado com base na distribuição demográfica dos indivíduos do estado do Rio de Janeiro e com base no sexo autodeclarado de cada indivíduo. Essa opção garante que os resultados sejam representativos do total da população. Com efeito, vale mencionar que outras possíveis estratificações poderiam ser aplicadas a fim de minimizar o efeito do viés do entrevistador. Em contrapartida, o presente plano amostral garante paridade suficiente no binômio recursos/erro amostral para que, durante a continuidade das pesquisas de Observatório, possam ser aplicados os estimadores de variância, tornando assim o processo de amostragem menos custoso e igualmente representativo da população.

4

## Plataforma de Pesquisa



A Diretoria de Cooperação Técnica e Desenvolvimento Institucional da Fundação Ceperj elaborou uma plataforma de pesquisa própria para a coleta dos dados primários – com usabilidade e responsividade – que possibilita tanto o levantamento dos dados colhidos pelo instrumento de pesquisa do tipo *survey* (questionário), como o acompanhamento logístico das equipes de campo, mediante ferramentas para o controle de acessos e para a geolocalização.

## 4.1 APP CEPERJ

Figura 14. Tela de Login.

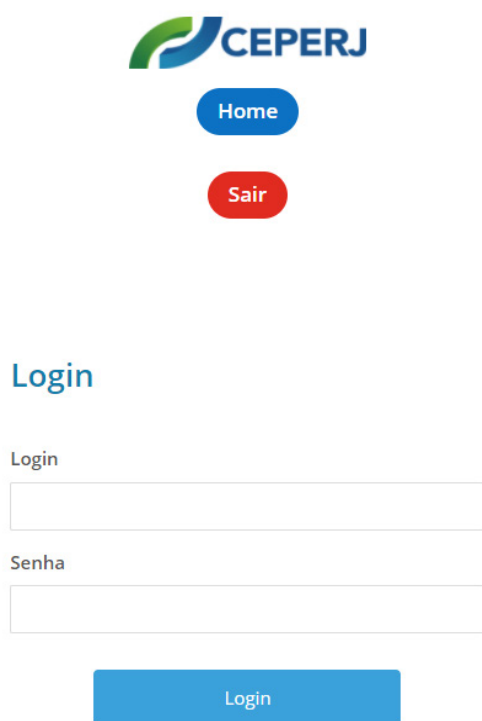


Figura 15. Tela Inicial.

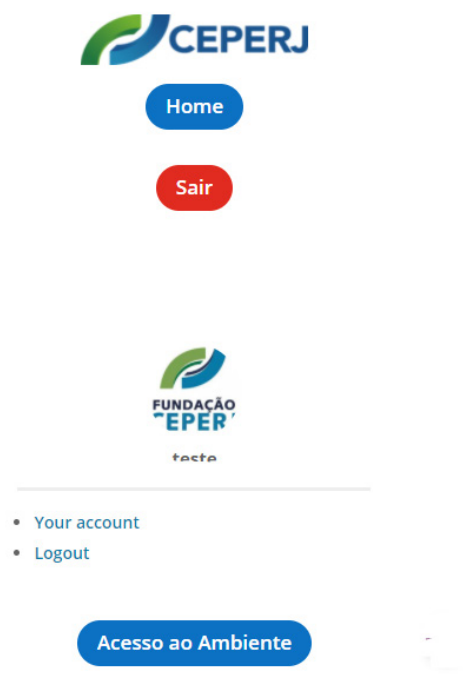
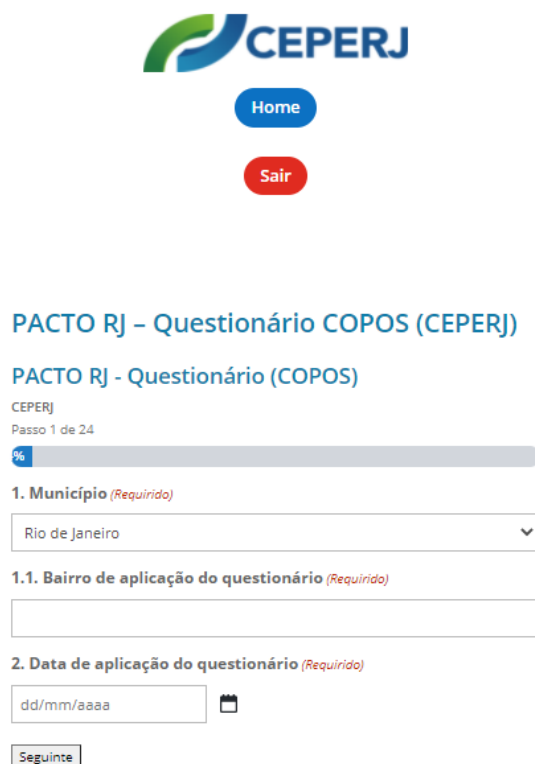


Figura 16. Lista Formulários.



Figura 17. Formulário de Pesquisa.





O App Ceperj foi projetado e desenvolvido para que todo o tipo de usuário, do básico ao avançado, pudesse criar seu próprio formulário digital e disponibilizá-lo na internet, por meio de uma interface simples e sem a necessidade de um programador. O aplicativo está disponível nas plataformas Android 5.0 ou superior e Web através do navegador de qualquer dispositivo.

Em poucos minutos, é possível criar um formulário personalizado para diferentes tipos de dados como: "Texto", "Data", "Caixa de opção", "Caixa de seleção" e "Arquivos", dentre outros. O App Ceperj possui uma ampla gama de dados que podem ser coletados através de formulários totalmente customizáveis.

Com *layout* responsivo, sua interface se adapta a qualquer tipo e tamanho de tela, sem distorções ou inacessibilidade no conteúdo, independente do dispositivo no qual está sendo exibido.

O App também possui controle de acesso por usuário e senha para garantir a segurança dos dados e acesso aos ambientes internos. Também possui o registro de toda utilização, criação e modificação realizada no conteúdo ou formulário para auditoria.

Todos os dados dos formulários são armazenados na base de dados assim que a coleta é enviada, oferecendo maior segurança e garantindo a integridade das informações e agilidade para a consulta prévia dos resultados, sendo possível exportar os dados para a extensão .CSV.

Com a utilização de dispositivos móveis é possível realizar o georreferenciamento dos dados coletados, identificando, por meio de um sistema de coordenadas, o local da coleta e envio dos formulários. Desse modo, a despeito do município e bairro de moradia do respondente — algumas das questões presentes no questionário —, é possível identificar o local em que a pesquisa foi respondida.

São funcionalidades do aplicativo:

- Cadastro de usuários;
- Controle de acesso;
- Exportação de formulários em .CSV;
- Construtor de formulários;
- Criação de páginas;
- Gerenciamento de conteúdo; e
- Bloqueio de login por tentativas repetitivas.

Existe ainda a possibilidade de customização de conteúdo e modificação de *layouts* das páginas internas, por meio de contato com a equipe de desenvolvimento da Fundação Ceperj.

Por último, os dados coletados através do App Ceperj e armazenados no banco de dados estarão disponíveis para a equipe do projeto realizar análises de dados, elaboração de relatórios e dos demais produtos existentes no plano de trabalho do projeto

**5**

## **Programa de Capacitação**



Tendo em vista a necessidade de capacitação e alinhamento das equipes de pesquisa de campo ao padrão de qualidade executado pela Fundação Ceperj e aos objetivos do Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ, a Escola de Gestão e Políticas Públicas, em parceria com a Coordenadoria de Políticas Sociais, elaborou e ofereceu três *Cursos de Formação para os Agentes Integrantes e Pesquisadores do Programa PACTO RJ*: **i.** um curso destinado aos Agentes de Pesquisa de Campo e demais integrantes, composto por quatro disciplinas em EaD (conforme *Relatório Trimestral do Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ*) e duas disciplinas presenciais; **ii.** um curso voltado exclusivamente à capacitação dos Supervisores de Equipe, em modalidade presencial; e **iii.** um curso, também presencial, elaborado apenas para a capacitação dos integrantes do projeto que desempenham funções gerenciais.

Entre outubro de 2021 e fevereiro de 2022 foram capacitados 823 agentes/integrantes, por meio das modalidades de Educação a Distância e Presencial. Tanto a modalidade EaD quanto a presencial possuem certificados e materiais de apoio no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

**Figura 9.** Certificado digital do Programa Pacto RJ EaD.



Fonte: Ambiente virtual da Escola de Gestão e Políticas Públicas.

**Figura 10.** Certificado digital do Curso de Gerência e Supervisão de Equipes – PACTO RJ.



Fonte: Ambiente virtual da Escola de Gestão e Políticas Públicas.

**Figura 11.** certificado digital do Curso de Gestão de Projetos – PACTO RJ.



Fonte: Ambiente virtual da Escola de Gestão e Políticas Públicas.

## 5.1 Sobre a modalidade EaD

Com início no ano de 2021, o curso foi disponibilizado através do Ambiente Virtual de Aprendizagem da Escola de Gestão e Políticas Públicas. Ele tem como objetivo qualificar os integrantes do Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ, fornecendo informações e produzindo conhecimentos sobre as diferentes ações e áreas de investimento público no âmbito do PACTO RJ nas diversas regiões do estado do Rio de Janeiro.

**Figura 12.** Ambiente Virtual de Aprendizagem para o Curso EaD.



Fonte: Ambiente virtual da Escola de Gestão e Políticas Públicas.

### 5.1.1 Sobre a metodologia da modalidade EaD

O curso de capacitação usou como metodologia aulas interativas e expositivas dialogadas, concentrando-se em técnicas de abordagem qualitativa – visto ser imprescindível aos agentes do Projeto uma formação que contemple diversas perspectivas acerca da construção de vínculos que favoreçam o desenvolvimento continuado do mesmo.

As aulas teóricas ocorreram no formato de videoaulas gravadas pelos professores autores, que desenvolveram os respectivos conteúdos das disciplinas. Ainda como metodologia, foram definidos temas para cada disciplina em seus respectivos conteúdos programáticos – com ênfase em conceitos, definições, técnicas e suas aplicações na atividade prática do agente, resolução de problemas e estudo de textos pertinentes aos assuntos.

## 5.1.2 Sobre as disciplinas da modalidade EaD

O curso de formação para agentes possui quatro disciplinas, como exhibe a Tabela 6, a seguir:

**Tabela 6.** Carga horária por disciplina do Curso de Formação para Agentes Integrantes e Pesquisadores do Programa Pacto RJ.

CURSO DE FORMAÇÃO PARA OS AGENTES INTEGRANTES E PESQUISADORES DO PROGRAMA PACTO RJ – modalidade EaD	
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Fundação Ceperj e a sua Escola de Gestão e Políticas Públicas: Histórico, missão, visão, valores.	01h
Programa PACTO RJ: Histórico, missão, filosofia e sua importância na sociedade.	01h
Características socioeconômicas das cidades abrangidas	01h
Organização e dinâmica do trabalho de Pesquisa e Diagnóstico – Questionário	03h
<b>Carga Horária Total:</b>	<b>6h</b>

Fonte: Fundação CEPERJ, Escola de Gestão e Políticas Públicas.

## 5.2 Sobre a modalidade presencial

Além do sistema de educação a distância, agentes foram capacitados presencialmente, nas salas de aulas da Fundação Ceperj. Foram capacitações em módulos, complementares à modalidade a distância e/ou destinados ao público de ocupantes dos cargos de Supervisor de Equipe, Superintendente de Projetos, Gerente de Projetos, Analista de Projetos e Coordenador Setorial.

**Figura 13.** Ambiente Virtual de Aprendizagem para apoio do curso presencial.

CAPACITAÇÃO EM GERÊNCIA E SUPERVISÃO DE EQUIPES - PACTO RJ

Ambiente de Apoio ao curso presencial Capacitação em Gerência e Supervisão de Equipes do Programa Pacto RJ. Uma parceria entre a Secretaria de Estado de Governo (SEGOV) e a Fundação CEPERJ, através da Escola de Gestão e Políticas Públicas - EGPP.

- Carga horária: 04 horas
- Não aberto ao público.

ACESSE POR AQUI

Um Compromisso de Todos

Fonte: Fundação CEPERJ, Ambiente virtual da Escola de Gestão e Políticas Públicas.

## 5.2.1 Sobre a metodologia da modalidade presencial

As turmas presenciais tiveram como metodologia a exposição dialogada e participativa – empregando exemplos ilustrativos, debates, discussões em grupo, estudo de caso e exercícios. As ementas, materiais de apoio e apresentações foram elaboradas pelos docentes com base na orientação pedagógica e nos modelos de documentos acadêmicos da Escola de Gestão e Políticas Públicas.

## 5.2.2 Sobre as disciplinas da modalidade presencial

O curso presencial voltado para a capacitação dos Supervisores de Equipes buscou o desenvolvimento e estímulo à capacidade de interação com pessoas para a coordenação de trabalho em equipe e o exercício de supervisão, através do conhecimento de noções elementares sobre gestão de pessoas, chefia e liderança de grupos.

**Tabela 7.** Carga horária por disciplina do Curso de Capacitação em Gerência e Supervisão de Equipes.

CAPACITAÇÃO EM GERÊNCIA E SUPERVISÃO DE EQUIPES – PACTO RJ	
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Noções sobre Gestão de Pessoas	01h
Chefia e Liderança	01h
Cargo Supervisor	01h
Ética na Administração Pública	01h
<b>Carga Horária Total</b>	<b>04h</b>

Fonte: Fundação Ceperj, Escola de Gestão e Políticas Públicas.

Já o curso voltado para capacitar os gerentes de projetos, também na modalidade presencial, teve o intuito de englobar os conceitos fundamentais para o gerenciamento de projetos. Ele visou desenvolver e estimular nos participantes a capacidade de entendimento sobre as etapas de execução de projetos, possibilitando a compreensão do que sejam as atividades de avaliação e monitoramento a serem realizadas por meio dos instrumentos de controle gerenciais apresentados.

**Tabela 8.** Carga horária por disciplina do Curso de Capacitação em Gestão de Projetos.

CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DE PROJETOS – PACTO RJ	
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Noções sobre Gerenciamento de Projetos	01h
Áreas do Gerenciamento de Projetos	01h
Elementos básicos do Project Management Body of Knowledge (PMBOK).	01h
Ética na Administração Pública	01h
<b>Carga Horária Total</b>	<b>04h</b>

Fonte: Fundação CEPERJ, Escola de Gestão e Políticas Públicas.

Como complemento ao curso oferecido na modalidade EaD aos Agentes de Pesquisa de Campo e demais integrantes, foram disponibilizadas duas disciplinas na modalidade presencial:

**Tabela 9.** *Carga horária por disciplina do Curso de Capacitação em Gerência e Supervisão de Equipes.*

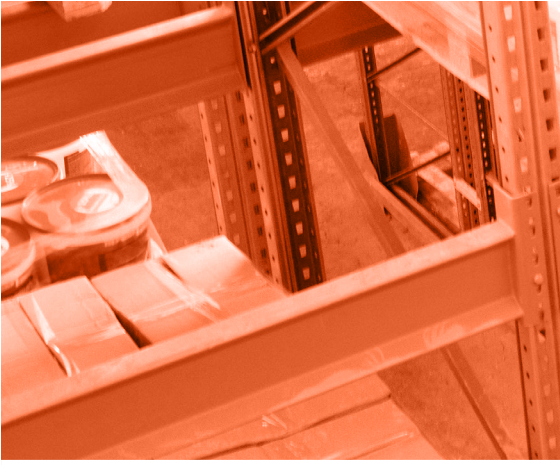
CAPACITAÇÃO DE AGENTES DE PESQUISA DE CAMPO - PACTO RJ	
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Funcionamento e Operacionalização do trabalho	01h
Técnicas de Interação e Comunicação	03h
<b>Carga Horária Total</b>	<b>04h</b>

Fonte: Fundação Ceperj, Escola de Gestão e Políticas Públicas.



# 6

# Materials



Quanto à atuação em campo dos agentes de pesquisa e supervisores capacitados, foram confeccionados e entregues crachás e coletes de identificação. A identificação pública dos agentes de pesquisa e supervisores é de suma importância para a adequada aplicação do questionário e diálogo com os entrevistados. Dessa forma, de acordo com a tabela a seguir, até o mês de fevereiro, 535 coletes e crachás foram entregues para a atuação em campo.

**Tabela 10.** *Total de crachás entregues por mês pelo Observatório de Coordenação Política do Pacto RJ.*

Ano	Mês	Quantidade
2021	Dezembro	233
2022	Janeiro	205
2022	Fevereiro	97
<b>Total (até fev/22)</b>		<b>535</b>

Fonte: Fundação CEPERJ.

7

## Conclusões



O *Relatório Semestral do Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ* apresenta as diferentes esferas de atuação da Fundação Ceperj, no decorrer dos meses entre setembro de 2021 a fevereiro de 2022 e associadas ao termo de cooperação com a Segov – colaboração a partir da qual se instituiu o Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ. Desse modo, o presente relatório corresponde às etapas de implementação do Observatório, desenho e execução das pesquisas de monitoramento e impacto do Programa PACTO RJ.

Trata-se de um documento baseado tanto em dados secundários – coletados por instituições correlatas, aqui compreendidas, especificamente, como Órgãos Executores das ações previstas no Programa, disponibilizados no site <<http://www.pacto.rj.gov.br/>> – como em dados primários – produzidos pela Fundação Ceperj, mediante a realização de pesquisas de campo. Sobre esse ponto em particular, concerne a coleta, reunião e análise de dados sobre os investimentos públicos em áreas prioritárias, acesso aos serviços públicos, satisfação acerca desses serviços, além da avaliação de Programas de Governo específicos e com diferentes datas de implementação. Nesse sentido, a Fundação Ceperj, por meio da atuação do Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ, cumpre seu objetivo de produzir e divulgar informações e conhecimento especializado aos mais diferentes grupos de interesse: gestores públicos, gestores privados, pesquisadores, bem como a população como um todo.

Atuando principalmente em duas frentes inter-relacionadas (a pesquisa de gabinete e a pesquisa de campo), nos últimos seis meses o Observatório realizou o acompanhamento dos projetos e ações previstos, em execução e concluídos no âmbito do Programa PACTO RJ. Como se observa detalhadamente ao longo do relatório, o Observatório: 1) mapeou a distribuição do Programa no estado do Rio de Janeiro; 2) identificou as regiões e municípios que receberam maiores investimentos, discriminando-as em 3) números de ações previstas/realizadas; 4) em recursos (valor previsto *versus* valor em contrato); e 5) os principais Eixos de Investimento contemplados.

Após o primeiro levantamento, no qual foram identificadas incongruências entre os dados dispostos em diferentes abas de informações inicialmente disponíveis no site <<http://rjtransparente.rj.gov.br/>>, averiguou-se uma série de incongruências já apresentadas no *Relatório Trimestral do Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ*. Assim sendo, optou-se pela elaboração de um segundo levantamento (em: <<http://www.pacto.rj.gov.br/>>) contendo análise pormenorizada e aprofundada sobre os dados disponíveis de apenas uma base de dados, qual seja, os dados de Transparência do Programa PACTO RJ.

Embora também seja possível identificar inconsistência nos dados obtidos, foi verificada a alteração das nomenclaturas empregadas pelo Programa no que se refere às Áreas de Investimento e Eixos de Atuação, atualmente reunidos na categoria Eixos de Investimento, os quais contemplam nove campos ou áreas das políticas públicas, a saber: “Infraestrutura”, “Saúde”, “Educação”, “Social”, “Turismo”, “Desenvolvimento Econômico”, “Segurança Pública”, “Cultura e Lazer” e “Meio Ambiente”. Atualmente, o Programa PACTO RJ reúne 410 ações previstas, majoritariamente concentradas (em quantidade e em valor de investimentos) na Região Metropolitana do estado. Contudo, atenta-se para o fato de que, do total de ações previstas, apenas 21% – exatamente 86 delas – se encontram vinculadas contratualmente, abarcando 57 municípios do estado.

Fora constatada que a ausência de um dicionário de dados – tão comum nas “boas práticas” da pesquisa estatística – configura um fator limitante para a análise, acompanhamento e monitoramento do Programa. Entretanto, apesar da relativa dificuldade em tabular corretamente as informações disponíveis face à referida ausência, ainda assim foi possível desenvolver um panorama norteador para a formulação dos instrumentos de pesquisa e para a coleta de dados primários – seja aquele destinado à pesquisa com agentes públicos ou Órgãos Executores, seja aquele utilizado para a pesquisa de campo com a população em geral.

Com ênfase na compreensão da percepção dos cidadãos fluminenses sobre o impacto do Programa PACTO RJ, o Observatório concebeu um instrumento para a coleta de dados primários, a partir da elaboração de perguntas de três naturezas, reunidas em um mesmo questionário — o *Questionário Preliminar* —, que veio a ser testado e avaliado. Posteriormente, formulando um novo conjunto de perguntas, além de ajustar aquelas anteriormente elaboradas, foi desenvolvido um novo instrumento — o *Questionário Piloto* — também testado e avaliado. Disponibilizado como um *formulário online*, os agentes de pesquisa puderam se ambientar com esses instrumentos, respondendo-os e compartilhando com o círculo de indivíduos com os quais se relacionam ou com quem tem contato — o que permitiu a avaliação e a posterior adequação das perguntas e respostas formuladas. Importa mencionar que o processo de testagem de um questionário é de vital importância para a garantia da qualidade dos dados obtidos: ele assegura que as perguntas que originam as variáveis foram devidamente compreendidas tanto pelo pesquisador no trabalho de campo, quanto pelo entrevistado. Trata-se de uma etapa do desenvolvimento de pesquisa acadêmica realizada por centros e institutos de excelência no mundo afora e nas mais diferentes áreas de conhecimento. Recentemente o IBGE realizou testagem do questionário para a PNAD-COVID19 a fim de avaliar a qualidade das perguntas.<sup>1</sup>

Por sua vez, os questionários *Preliminar* e *Piloto* nortearam a elaboração do *Questionário de Pesquisa de Campo*, que vem sendo aplicado pelos agentes de pesquisa nas ruas desde fevereiro de 2022. Tem-se que os questionários elaborados, embora diferentes, apresentam uma coesão entre si, visto que se estruturaram em três blocos de questões: 1. Bloco de Questões Sociodemográficas; 2. Bloco de Questões sobre a Importância de Investimentos Públicos; e 3. Bloco de Questões sobre Serviços Públicos Disponibilizados. Adicionalmente, fornecem um panorama sobre o grau de relevância de cada área de investimento para o respondente, os serviços públicos aos quais ele tem acesso em sua região de moradia e a satisfação do mesmo com os serviços públicos de que dispõe, bem como de sua opinião sobre programas de governo específicos — como o Segurança Presente, o Supera RJ, o RJ para Todos e a Operação Lei Seca. Complementarmente, as informações sociodemográficas são fundamentais para possibilitar a compreensão das condições de vida às quais o respondente está submetido e que influenciam a formação de opiniões, desejos, expectativas e percepção.

Outro elemento fundamental da pesquisa nos moldes exigidos pelo Observatório do Pacto é a definição da amostra. Como observado no item que trata do desenho amostral da pesquisa de campo, a presente amostra se baseia na distribuição demográfica dos indivíduos do Estado do Rio de Janeiro e com base no sexo autodeclarado do indivíduo — o que mantém a compatibilidade com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua). Em síntese, determinou-se que o intervalo de confiança de 95% é suficiente para o escopo da presente pesquisa, optando pelo erro amostral associado de 2%. Esse erro amostral é considerado satisfatório para que os resultados sejam consistentes e, *pari passu*, reduz o tamanho da amostra o suficiente para que possam ser aplicadas as proporções da estratificação de forma que todas as regiões sejam adequadamente representadas.

Por fim, para assegurar a qualidade dos dados levantados, a Coordenadoria de Políticas Sociais — responsável pelo *Projeto Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ* — em parceria com a Diretoria de Cooperação Técnica e Desenvolvimento Institucional e com a Escola de Gestão e Políticas Públicas da Fundação Ceperj desenvolveu uma plataforma de pesquisa — o APP Ceperj — além de três *Cursos de Formação para os Agentes Integrantes e Pesquisadores do Programa PACTO RJ*. Entre setembro de 2021 e fevereiro de 2022, 823 pesquisadores/integrantes do Projeto foram capacitados.

.....  
<sup>1</sup> Para saber mais consulte, <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/investigacoes-experimentais/estatisticas-experimentais/27946-divulgacao-semanal-pnadco-vid1?=&t=o-que-e>

Mediante o exposto neste relatório, faz-se patente a excelência com a qual o Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ exerce seu papel de contribuir com instrumentos fidedignos para monitoramento e avaliação das políticas públicas estaduais e seu aprimoramento, constituindo valorosa ferramenta para o fomento do desenvolvimento econômico e social do Rio de Janeiro — sobretudo resultando na melhoria da qualidade de vida da população fluminense.

# APÊNDICE A

## A. QUESTIONÁRIO PRELIMINAR PACTO RJ - AVALIAÇÃO, PERCEPÇÃO E ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Questionário de pesquisa quantitativa. Investiga-se a percepção, avaliação e acesso aos serviços públicos ofertados pelo Estado do Rio de Janeiro para a população fluminense.

### Bloco de Questões Sociodemográficas

1. Município onde mora

2. Qual a sua idade?

3. Qual a sua cor/raça ou etnia?

- Preta
- Parda
- Branca
- Indíge
- Amarela

4. Qual a sua escolaridade?

- Não sabe ler/escrever
- Ensino fundamental incompleto
- Ensino fundamental completo
- Ensino médio incompleto
- Ensino médio completo
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo (inclusive mestrado/doutorado/pós graduação)

5. Sexo

- Feminino
- Masculino

## Bloco de Questões sobre a Importância do Investimento Público

6. Utilizando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 “Não é importante” e 5 “Muito importante”): indique, na sua opinião, qual o grau de importância do investimento público nas seguintes áreas:

Para cada área de investimento, marque apenas uma resposta.					
Área de Investimento / Grau de relevância	1	2	3	4	5
Cultura e Lazer	Não é importante	Às vezes é importante	Mediano	Importante	Muito Importante
Educação	Não é importante	Às vezes é importante	Mediano	Importante	Muito Importante
Infraestrutura	Não é importante	Às vezes é importante	Mediano	Importante	Muito Importante
Meio Ambiente	Não é importante	Às vezes é importante	Mediano	Importante	Muito Importante
Saúde	Não é importante	Às vezes é importante	Mediano	Importante	Muito Importante
Segurança Pública	Não é importante	Às vezes é importante	Mediano	Importante	Muito Importante
Social	Não é importante	Às vezes é importante	Mediano	Importante	Muito Importante

## Bloco de Questões sobre os Serviços Públicos Disponibilizados

7. Utilizando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 “Muito ruim” e 5 “Muito bom”), qual a sua opinião sobre os serviços públicos disponibilizados, na cidade ou área em que você vive, nas seguintes áreas:

Para cada serviço público, marque apenas uma resposta.					
Serviços Públicos / Grau de relevância	1	2	3	4	5
Cultura e Lazer	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom
Educação	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom
Infraestrutura	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom
Meio Ambiente	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom
Saúde	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom
Segurança Pública	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom
Social	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom

8. Você estuda ou estudou em alguma instituição de ensino pública (escola, universidade, ensino de jovens e adultos, cursos profissionalizantes, entre outros)?
- Sim
  - Não
9. Você utiliza ou utilizou algum serviço de saúde pública, do SUS, no último ano? (clínicas da família, postos de saúde, hospitais públicos, UPAs, entre outros)
- Sim
  - Não



**10. Você tomou a vacina contra a covid-19?**

- Não
- Sim, uma dose
- Sim, duas doses
- Sim, três doses (dose de reforço)

**11. A água do seu domicílio, neste ano, esteve com cor, gosto ou cheiro estranhos?**

- Sim
- Não

**12. Como você avalia a qualidade da água fornecida no seu domicílio? Em uma escala de 1 a 5 (sendo 1 "Muito ruim" e 5 "Muito boa"):**

1	2	3	4	5
Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom

**13. A rua onde você mora tem os seguintes serviços públicos de infraestrutura urbana:**

Serviços Públicos de Infraestrutura	Para cada tipo de benefício, marque apenas uma resposta.	
Asfalto	Sim	Não
Iluminação pública	Sim	Não
Calçamento das ruas (calçadas)	Sim	Não
Pontos de ônibus	Sim	Não
Coleta de Lixo	Sim	Não

**14. Na sua cidade ou área em que vive há espaços públicos para realização de atividades culturais ou de lazer?**

- Sim
- Não

**15. Qual o principal meio de transporte que você utiliza no seu dia-a-dia?**

- Carro privado
- Carro de aplicativo
- Bicicleta privada
- Bicicleta alugada
- Moto privada
- Moto táxi
- Trem
- Metrô
- Van
- Ônibus
- Barca

**16. Você recebe ou recebeu algum dos seguintes benefícios de transferência direta ou indireta de renda?**

Benefício	Para cada tipo de benefício, marque apenas uma resposta.	
Bolsa Família	Sim	Não
Auxílio Emergencial	Sim	Não
Benefício de prestação continuada	Sim	Não
SuperaRJ	Sim	Não
Minha Casa, Minha Vida	Sim	Não
Seguro Desemprego	Sim	Não
Outros	Sim	Não

**17. Você já necessitou do serviço de algum dos seguintes agentes de segurança pública?**

Agentes de Segurança Pública	Para cada tipo de agente de segurança pública, marque apenas uma resposta.	
Bombeiro	Sim	Não
Polícia Militar	Sim	Não
Polícia Civil	Sim	Não
Guarda Municipal	Sim	Não
Polícia Rodoviária	Sim	Não
Polícia Federal	Sim	Não

**18. Na sua cidade ou área em que você vive existe policiamento da Segurança Presente?**

- Sim
- Não

# APÊNDICE B

## B. QUESTIONÁRIO PILOTO PACTO RJ - AVALIAÇÃO, PERCEPÇÃO E ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prezado cidadão,

Obrigado por disponibilizar o seu precioso tempo para responder nosso questionário de avaliação.

- As respostas são anônimas e contém dados relevantes para melhoria e avaliação dos serviços prestados pelo Governo do estado do Rio de Janeiro;

- O tempo médio para finalização do formulário de respostas é de aproximadamente 2 minutos.

### Bloco de Questões Sociodemográficas

#### 1. Sexo:

- Feminino
- Masculino
- Não desejo informar

#### 2. Idade:

#### 3. Qual a sua cor/raça ou etnia?

- Preta
- Parda
- Branca
- Indígena
- Amarela

#### 4. Qual a sua escolaridade?

- Não sabe ler/escrever
- Ensino fundamental incompleto
- Ensino fundamental completo
- Ensino médio incompleto
- Ensino médio completo
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo (inclusive mestrado/doutorado/pós graduação)

#### 5. Município onde mora:

#### 6. Bairro de Residência:

#### 7. Seu domicílio é:

- Próprio quitado (já pago)
- Próprio não quitado (ainda pagando)
- Alugado
- Cedido
- Outra condição

## Bloco de Questões sobre a Importância do Investimento Público

8. Utilizando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 “Não é importante” e 5 “Muito importante”): indique, na sua opinião, qual o grau de importância do investimento público nas seguintes áreas:

Para cada área de investimento, marque apenas uma resposta.					
Área de Investimento / Grau de relevância	1	2	3	4	5
Cultura e Lazer	Não é importante	Às vezes é importante	Mediano	Importante	Muito Importante
Educação	Não é importante	Às vezes é importante	Mediano	Importante	Muito Importante
Infraestrutura	Não é importante	Às vezes é importante	Mediano	Importante	Muito Importante
Meio Ambiente	Não é importante	Às vezes é importante	Mediano	Importante	Muito Importante
Saúde	Não é importante	Às vezes é importante	Mediano	Importante	Muito Importante
Segurança Pública	Não é importante	Às vezes é importante	Mediano	Importante	Muito Importante
Social	Não é importante	Às vezes é importante	Mediano	Importante	Muito Importante

## Bloco de Questões sobre os Serviços Públicos Disponibilizados

9. Utilizando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 “Muito ruim” e 5 “Muito bom”), qual a sua opinião sobre os serviços públicos disponibilizados, na cidade ou área em que você vive, nas seguintes áreas:

Para cada serviço público, marque apenas uma resposta.					
Serviços Públicos / Grau de relevância	1	2	3	4	5
Cultura e Lazer	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom
Educação	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom
Infraestrutura	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom
Meio Ambiente	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom
Saúde	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom
Segurança Pública	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom
Social	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom

10. Qual o destino dado ao esgoto do seu domicílio ?

- Rede geral de esgoto pluvial
- Fossa séptica ligada à rede
- Fossa séptica não ligada a rede
- Fossa rudimentar
- Vala
- Rio, lago, córrego ou mar Outro

11. Qual a PRINCIPAL forma de abastecimento de água do seu domicílio ?

- Rede geral de distribuição
- Fonte ou nascente
- Poço profundo ou artesiano
- Poço raso, freático ou cacimba
- Água da chuva armazenada
- Outro

12. A água do seu domicílio, neste ano, esteve com cor, gosto ou cheiro estranho ?

- Sim
- Não

13. Como você avalia a qualidade da água fornecida no seu domicílio ?

1	2	3	4	5
Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom

14. A rua do seu domicílio enche/alaga quando chove?

- Sim, sempre
- Sim, às vezes
- Sim, raramente
- Não enche

15. Você conhece o Programa Segurança Presente?

- Sim
- Não (Pular para a pergunta 18)

16. Na sua área ou região de moradia existe atuação do Programa Segurança Presente?

- Sim
- Não

17. O quão seguro você se sente em regiões atendidas pelo Programa Segurança Presente?

1	2	3	4	5
Muito Inseguro	Inseguro	Indiferente	Seguro	Muito Seguro

18. Você conhece o Programa Operação Lei Seca?

- Sim
- Não (Pular para a pergunta 21)

19. Você já foi parado pela Operação Lei Seca?

- Sim
- Não

**20. O quão importante você considera a atuação da Operação Lei Seca?**

1	2	3	4	5
Nem um pouco importante	Às vezes é importante	Moderado	Importante	Muito importante

**21. Você conhece o programa RJ para TODOS?**

- Sim
- Não

**22. O RJ para TODOS é um programa do governo do estado que oferece assistência à população mais vulnerável e/ou em situação de rua, promovendo acesso aos direitos como documentação básica, reinserção familiar, inclusão ao mercado de trabalho e acolhimento social. Nesse sentido, o quão importante você considera a atuação do Programa RJ para TODOS?**

1	2	3	4	5
Nem um pouco importante	Às vezes é importante	Moderado	Importante	Muito importante

**23. Você conhece o Programa Supera RJ?**

- Sim
- Não

**24. Se respondeu positivamente à pergunta acima, você é beneficiário do Programa Supera RJ?**

- Sim
- Não

**25. Para ajudar a superar os efeitos da pandemia, o governo do estado do Rio de Janeiro criou o Supera RJ, um programa que transfere renda aos mais vulneráveis, dá acesso à crédito aos empreendedores fluminenses, amplia os empregos formais, além de combater a pobreza e a extrema pobreza do estado. Nesse sentido, o quão importante você considera a atuação do Programa Supera RJ?**

1	2	3	4	5
Nem um pouco importante	Às vezes é importante	Moderado	Importante	Muito importante

# APÊNDICE C

## QUESTIONÁRIO DA PESQUISA DE CAMPO - AVALIAÇÃO, PERCEPÇÃO E ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Questionário de pesquisa quantitativa. Investiga-se a percepção, avaliação e acesso aos serviços públicos ofertados pelo Estado do Rio de Janeiro para a população fluminense.

### Dados de Aplicação do Questionário

1. Município de Aplicação do questionário:
  - 1.1. *Bairro de Aplicação do questionário:*
2. Data de aplicação do questionário: dd/mm/aaaa

### Bloco de Questões Sociodemográficas

3. Sexo:
  - Feminino
  - Masculino
4. Idade:
5. Município onde mora:
  - 5.1. *Bairro de residência:*
6. Seu domicílio é:
  - Próprio quitado (já pago)
  - Próprio não quitado (ainda pagando)
  - Alugado
  - Cedido
  - Outra condição
7. Qual a sua cor/raça ou etnia?
  - Preta
  - Parda
  - Branca
  - Indígena
  - Amarela

## 8. Qual seu estado civil?

- Solteiro(a)
- Casado(a)
- Divorciado(a)
- Separado(a)/Desquitado(a)
- Viúvo(a)
- Em união estável
- Morando Junto

## 9. Escolaridade:

- Não sabe ler/escrever
- Ensino fundamental incompleto
- Ensino fundamental completo
- Ensino médio incompleto
- Ensino médio completo
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo (inclusive mestrado/doutorado/pós graduação)

## 10. Atualmente você: *(múltiplas respostas)*

- Trabalha
- Estuda
- É aposentado(a)/Pensionista
- Do lar

## 11. Qual sua renda individual aproximada contando com salários, benefícios, horas extras, renda de aluguéis, etc: *(valor do salário mínimo de referência: R\$1.100,00)*

# Bloco de Questões sobre a Importância do Investimento Público

## 12. Utilizando a escala indique, na sua opinião, qual o grau de importância do investimento público nas seguintes áreas:

### 12.1. Assistência Social

- Não é importante
- Às vezes é importante
- Mediano
- Importante
- Muito importante

### 12.2. Cultura e Lazer

- Não é importante
- Às vezes é importante
- Mediano
- Importante
- Muito importante



### 12.3. Educação

- Não é importante
- Às vezes é importante
- Mediano
- Importante
- Muito importante

### 12.4. Emprego e renda

- Não é importante
- Às vezes é importante
- Mediano
- Importante
- Muito importante

### 12.5 Infraestrutura

- Não é importante
- Às vezes é importante
- Mediano
- Importante
- Muito importante

### 12.6. Meio Ambiente

- Não é importante
- Às vezes é importante
- Mediano
- Importante
- Muito importante

### 12.7. Saúde

- Não é importante
- Às vezes é importante
- Mediano
- Importante
- Muito importante

### 12.8. Segurança Pública

- Não é importante
- Às vezes é importante
- Mediano
- Importante
- Muito importante

## Bloco de Questões sobre os Serviços Públicos Disponibilizados

13. Utilizando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 “Muito ruim” e 5 “Muito bom”), qual a sua opinião sobre os serviços públicos disponibilizados, na cidade ou área em que você vive, nas seguintes áreas:

### 13.1. Assistência Social:

- Muito ruim
- Ruim
- Mediano
- Bom
- Muito bom

### 13.2. Cultura e Lazer:

- Muito ruim
- Ruim
- Mediano
- Bom
- Muito bom

### 13.3. Educação:

- Muito ruim
- Ruim
- Mediano
- Bom
- Muito bom

### 13.4. Emprego e renda:

- Muito ruim
- Ruim
- Mediano
- Bom
- Muito bom

### 13.5. Infraestrutura:

- Muito ruim
- Ruim
- Mediano
- Bom
- Muito bom

**13.6. Meio Ambiente:**

- Muito ruim
- Ruim
- Mediano
- Bom
- Muito bom

**13.7. Saúde:**

- Muito ruim
- Ruim
- Mediano
- Bom
- Muito bom

**13.8. Segurança Pública:**

- Muito ruim
- Ruim
- Mediano
- Bom
- Muito bom

**14. Você estuda ou estudou em alguma instituição PÚBLICA:**

*Escola, universidade, ensino de jovens e adultos, cursos profissionalizantes, entre outros.*

- Sim
- Não

**15. Você já teve dificuldade em se matricular em uma instituição de ensino PÚBLICA:**

- Sim
- Não
- Não se aplica

**16. A estrutura física da instituição de ensino pública que você frequenta está:**

- Muito ruim
- Ruim
- Boa
- Muito boa
- Não frequento instituição de ensino pública

**17. Você utiliza ou utilizou algum serviço de saúde PÚBLICA, do SUS, no último ano:**

*Clínicas da Família, Postos de Saúde, hospitais, públicos, UPAs, entre outros*

- Sim
- Não

**18. Quando você foi procurar atendimento médico, esse serviço foi de:**

*Clínicas da Família, Postos de Saúde, hospitais, públicos, UPAs, entre outros*

- Urgência/Emergência
- Consulta
- Não procurei serviço público

**19. Você precisou fazer algum exame de saúde na rede pública? Se sim, conseguiu realizá-lo?**

- Não precisei
- Precisei e não consegui realizá-lo
- Precisei e consegui realizá-lo

**20. Você tem plano de saúde?**

- Sim
- Não

•

**21. Você tomou a vacina contra a covid-19?**

- Não
- Sim, uma dose
- Sim, duas doses
- Sim, três doses (dose de reforço)

**22. Qual o destino dado ao esgoto do seu domicílio?**

- Rede geral de esgoto pluvial
- Fossa séptica ligada à rede
- Fossa séptica não ligada a rede
- Fossa rudimentar
- Vala
- Rio, lago, córrego ou mar Outro

**23. Qual a PRINCIPAL forma de abastecimento de água?**

- Rede geral de distribuição
- Fonte ou nascente
- Poço profundo ou artesiano
- Poço raso, freático ou cacimba
- Água da chuva armazenada
- Outro

**24.** A água do seu domicílio, neste ano, esteve com cor, gosto ou cheiro estranho?

- Sim
- Não

**24.1.** Como você avalia a qualidade da água fornecida no seu domicílio

- Muito ruim
- Ruim
- Mediano
- Bom
- Muito bom

**25.** A rua do seu domicílio enche/alaga quando chove:

- Sim, sempre
- Sim, às vezes
- Sim, raramente
- Não enche

**26.** A rua onde você mora tem os seguintes serviços públicos de infraestrutura urbana:

**26.1.** Asfalto:

- Sim
- Não

**26.2.** Iluminação pública:

- Sim
- Não

**26.3.** Calçamento nas ruas (calçada):

- Sim
- Não

**26.4.** Pontos de ônibus:

- Sim
- Não

**26.5.** Coleta de lixo:

- Sim
- Não

**27. Qual o PRINCIPAL meio de transporte que você utiliza no seu dia-a-dia?**

- Carro privado
- Carro de aplicativo
- Bicicleta privada
- Bicicleta alugada
- Moto privada
- Moto táxi
- Trem
- Metrô
- Van
- Ônibus
- Barca
- À pé

**28. Você trabalha no mesmo município que reside?**

- Sim, trabalho no mesmo município
- Trabalho em município diferente
- Não trabalho

**29. Quais tipos de atividade culturais de lazer você frequenta? (múltiplas respostas)**

- Cinemas
- Teatros
- Museus
- Praia
- Shopping
- Praças públicas
- Lonas culturais
- Circos
- Jogos esportivos
- Outros

**30. Na sua cidade ou área em que você vive há espaços públicos para a realização de atividades culturais ou de lazer?**

- Sim
- Não

**31. Você recebe ou recebeu algum dos seguintes benefícios de transferência direta ou indireta de renda:**

**31.1** Bolsa Família

- Sim
- Não

**31.2** Auxílio Emergencial

- Sim
- Não

**31.3.** Benefício de prestação continuada

- Sim
- Não

**31.4.** Supera RJ

- Sim
- Não

**31.5.** Minha casa, minha vida

- Sim
- Não

**31.6.** Seguro desemprego

- Sim
- Não

**31.7.** Outro

- Sim
- Não

**32.** Neste ano você teve dificuldade financeira para comprar comida?

- Sim
- Não

**33.** Neste ano, você ou outros adultos em sua casa diminuíram a quantidade de alimentos nas refeições, ou pularam refeições porque não havia dinheiro suficiente para a comida?

- Sim
- Não

**34.** Você já necessitou do serviço dos seguintes agentes de segurança pública?**34.1.** Polícia militar:

- Sim
- Sim, porém não fui atendido
- Não

**34.2.** Polícia civil:

- Sim
- Sim, porém não fui atendido
- Não

**34.3.** Guarda municipal:

- Sim
- Sim, porém não fui atendido
- Não

**34.4. Polícia rodoviária:**

- Sim
- Sim, porém não fui atendido
- Não

**34.5. Polícia federal:**

- Sim
- Sim, porém não fui atendido
- Não

**35. Você conhece o Programa Segurança Presente?**

- Sim
- Não

**36. Na sua área ou região de moradia existe a atuação da Segurança Presente?**

- Sim
- Não

**37. O quão seguro você se sente em regiões atendidas pelo Programa Segurança Presente?**

- Muito inseguro
- Inseguro
- Não me sinto nem seguro nem inseguro
- Seguro
- Muito seguro

**38. Você conhece o Programa Lei Seca?**

- Sim
- Não

**39. Você já foi parado pela Lei Seca?**

- Sim
- Não

**40. O quão importante você considera a atuação da Lei Seca?**

- Nem um pouco importante
- Às vezes é importante
- Moderado
- Importante
- Muito importante

**41. Você conhece o Programa RJ para TODOS?**

- Sim
- Não



**42.** O RJ para TODOS é um Programa de Governo do Estado que oferece assistência à população mais vulnerável e em situação de rua, promovendo acesso aos direitos como documentação básica, reinserção familiar, inclusão ao mercado de trabalho e acolhimento social. Nesse sentido, o quão importante você considera a atuação do Programa RJ para TODOS?

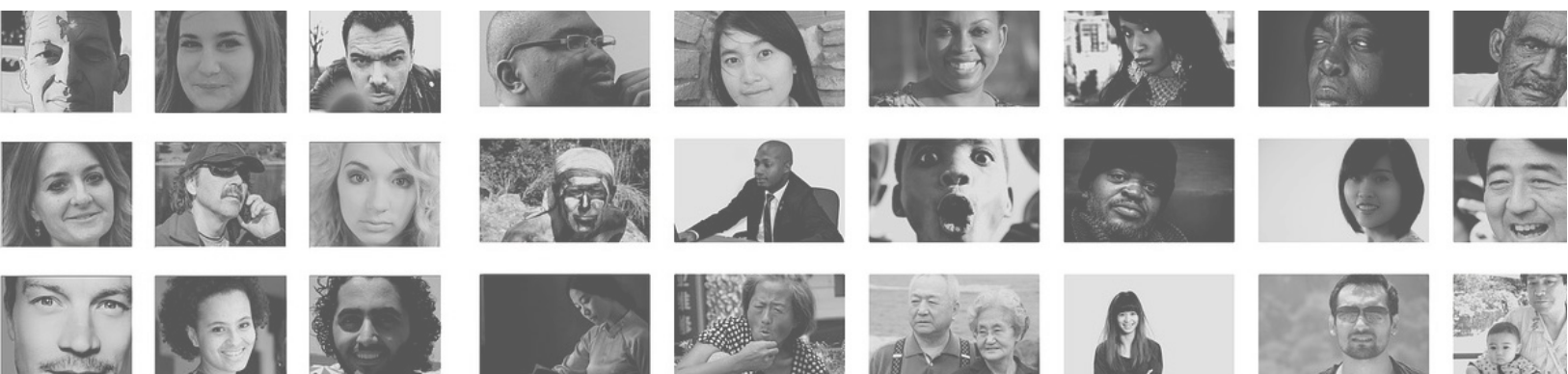
- Nem um pouco importante
- Às vezes é importante
- Moderado
- Importante
- Muito importante

**43.** Você conhece o Programa Supera RJ?

- Sim, e sou beneficiário
- Sim, porém não sou beneficiário
- Não

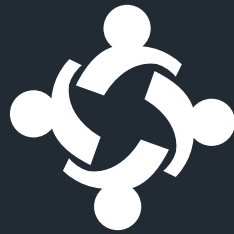
**44.** Para ajudar a superar os efeitos da pandemia, o Governo do Estado do Rio de Janeiro criou o Supera RJ, um programa que transfere renda aos mais vulneráveis, dá acesso à crédito aos empreendedores fluminenses, amplia os empregos formais, além de combater a pobreza e a extrema pobreza no estado. Nesse sentido, o quão importante você considera a atuação do Programa Supera RJ?

- Nem um pouco importante
- Às vezes é importante
- Moderado
- Importante
- Muito Importante





Um Compromisso  
de Todos



Secretaria de  
Governo



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**



**ANEXO**

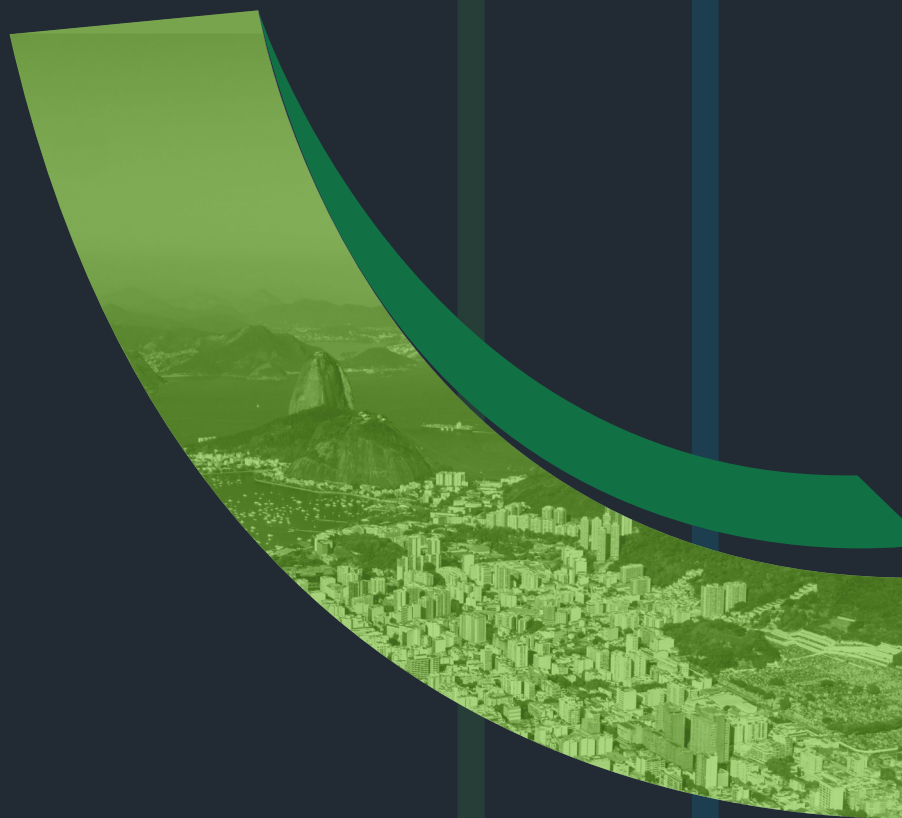
# OBSERVATÓRIO DE COORDENAÇÃO POLÍTICA DO PACTO RJ



Pesquisa de Avaliação de Programas de Governo



Um Compromisso  
de Todos



Secretaria de  
Governo



GOVERNO DO ESTADO  
RIO DE JANEIRO

## GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### GOVERNADOR

*Cláudio Bonfim de Castro e Silva*

### SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL

#### Secretário de Estado da Casa Civil

*Nicola Moreira Maccione*

#### Presidência Fundação Ceperj

*Gabriel Rodrigues Lopes*

#### Vice Presidência Fundação Ceperj

*Marcello Coimbra Costa*

#### Diretoria do Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas

*Thiago Lorangeira*

#### Coordenadoria de Política Sociais

*Nathália Emygdia de Andrade*

### EQUIPE TÉCNICA

*Desirée Rosalino Marques*

*Lais Martins da Costa Ribeiro*

*Marina Marins Moretoni*

*Priscila Cardoso Barboza*

*Thaylla Frazão*

*Thiago Brandão Peres*

*Vanessa Marins Amado Henriques*

### SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO

*Rodrigo da Silva Bacellar*

#### Subsecretaria de Integração Sociogovernamental e de Projetos Especiais

*Rafael Thompson de Farias*

# SUMÁRIO



## SOBRE A CEPERJ

## APRESENTAÇÃO

Introdução

Metodologia

## Resultados

**1** Município de moradia

**2** Idade

**3** Raça/Cor e Etnia x Sexo

**4** Escolaridade

**5** Características do Domicílio

**6** Qualidade da Água

28 **7** Área de Investimento 47

29 a. Assistência Social 48

b. Cultura e Lazer 49

29 c. Educação 49

29 d. Emprego e Renda 50

31 e. Infraestrutura 50

31 f. Meio Ambiente 51

34 g. Saúde 51

36 h. Segurança Pública 52

38 **8** Programas de Governo 53

40 a. Segurança Presente 54

b. Operação Lei Seca 56

45 c. RJ para Todos 58

d. Supera RJ 59

**Conclusão** 61

Criada pela Lei nº. 5.420, de 31 de março de 2009, e sucessora das Fundações CIDE e FESP-RJ, e herdando todo seu know how e acervo técnico a Fundação Ceperj é uma instituição com tradição de mais de meio século de história e um reconhecido legítimo centro de capacitação, recrutamento, cultura e produção de estatísticas e de estratégia para políticas públicas nos mais diversos eixos temáticos.

Na gestão do presidente Gabriel Lopes, a instituição tem concentrando esforços em sua reestruturação e na recuperação de sua posição como órgão de excelência não apenas no fomento de políticas públicas, mas também na capacitação de servidores e organização de concursos públicos e processos seletivos.

Como parte desse resgate a Fundação Ceperj também atua na produção de informações e inteligência de dados estatísticos, produzidos indicadores que norteiam não apenas as políticas públicas, mas a sociedade civil como um todo.

Considerando ter a Fundação por visão, ser modelo no desenvolvimento das atividades de seleção, formação e produção de conhecimento e estatística, atenta às necessidades de seus públicos de interesse; por valores, a integridade nas ações, o incentivo à reflexão e inovação, o foco em resultados e melhores práticas e a responsabilidade socioambiental; por missão, selecionar, capacitar, especializar, produzir conhecimento e informações estatísticas, promovendo a excelência da gestão pública e o desenvolvimento econômico e social do Estado do Rio de Janeiro.

Para tal, compõem a estrutura organizacional da Fundação Ceperj, a Escola de Gestão e Políticas Públicas (EGPP), responsável pelos cursos de especialização e de extensão destinados a técnicos e gestores, e cursos de atualização e capacitação nas áreas gerencial, técnico-administrativa e de informática, atuando nas modalidades de Ensino Presencial e à Distância; a Diretoria de Concursos e Processos Seletivos (DCPS), que visa aprimorar, qualitativa e quantitativamente, os processos seletivos, com redução de custos e otimização de recursos na realização de concursos públicos; e o Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas (CEEP), que atua na produção de dados e informações de qualidade, de forma integrada e centralizada, contribuindo para a compreensão da realidade social do estado e à formulação de políticas públicas. Além disso a Fundação possui Galeria de Artes Sala Djanira, espaço cultural que recebe exposições de artistas de diversas áreas.

Os projetos que se desdobram em indicadores e políticas sociais ocorrem no âmbito do Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas – CEEP, que por sua vez atua em cinco eixos principais, Políticas Sociais, Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais, Geociência, Gestão da Inovação e Informação, e Políticas Econômicas.

Sob a responsabilidade da Coordenadoria de Políticas Sociais encontra-se a criação e implementação – inserido no Programa RJ PARA TODOS – do Projeto *Cenários da população em situação de rua e/ou em vulnerabilidade social no estado do Rio de Janeiro*, bem como o desenvolvimento e acompanhamento das pesquisas realizadas, dos relatórios produzidos e resultados apresentados.

O presente relatório cumpre o propósito de condensar uma parte da extensa gama de informações que coube à Fundação Ceperj analisar, sistematizar, dar tratamento estatístico e divulgar à Secretaria de Governo (Segov), aos órgãos públicos de diferentes esferas administrativas e à sociedade em geral, a respeito do Projeto Cenários que se desdobra sobre a população em situação de rua e/ou em vulnerabilidade social no Estado do Rio de Janeiro.

O projeto Cenários constitui ainda, um esforço importante realizado por esta Fundação sob dois aspectos, sendo o primeiro de integrar os esforços de promoção da transparência e do cumprimento das normas administrativas e financeiras – inerentes ao atendimento de suas obrigações; e o segundo, que seria o desenvolvimento de uma nova linha de estudo e pesquisa, voltada para o tema da qualidade de vida e para a efetiva resolução de problemas socioeconômicos da população fluminense, que se articule com a formulação de políticas públicas sociais a serem efetivadas pelos órgãos competentes.

# Introdução

O Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ da Fundação Centro Estadual de Estatísticas Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro (Fundação Ceperj) divulga o presente relatório da *Pesquisa de Avaliação de Programas de Governo* – Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ.

O PACTO RJ compõe uma estratégia de gestão que visa adequar as demandas da sociedade aos eixos prioritários de governo, sendo constituído por um conjunto de projetos e planos de ação que se orientam no intuito de promover o desenvolvimento econômico e social e a geração de emprego e renda, além do enfrentamento da pobreza, da desigualdade social e dos desafios da sustentabilidade ambiental fluminense.

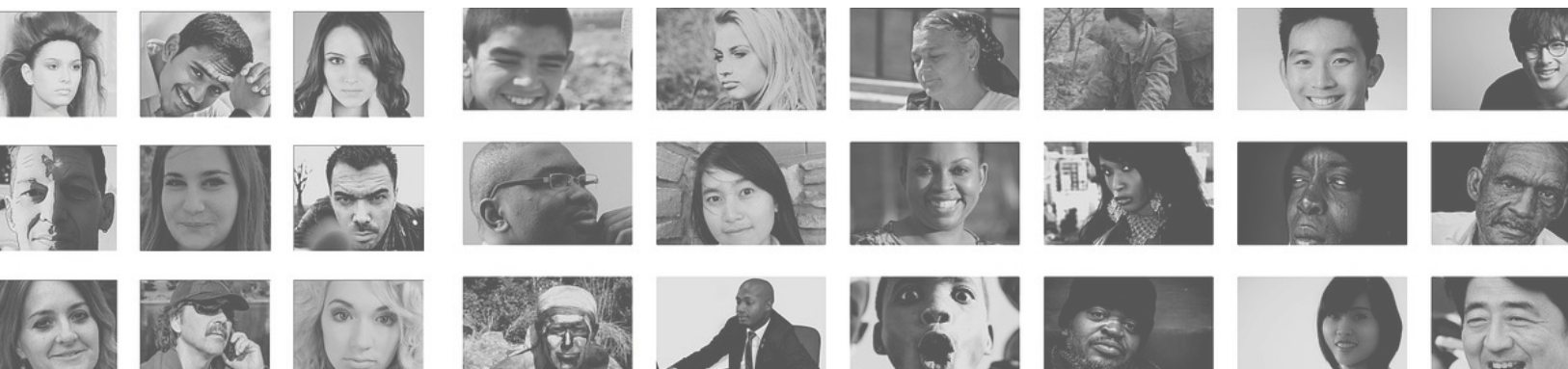
O Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ reúne dados e produz informações sobre os impactos dos projetos e ações desenvolvidos no estado do Rio de Janeiro no âmbito do Programa PACTO RJ. Os impactos avaliados são considerados aqueles percebidos pela população fluminense – o público-alvo dos investimentos realizados pelo Governo do Estado no referido Programa.

Desse modo, o Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ compreende a realização de pesquisa de gabinete e de pesquisa de campo, que compõem etapas distintas, porém complementares, da coleta de dados, da produção de informações e das análises realizadas pela equipe técnica da Coordenadoria de Políticas Sociais (COOPOS) do Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas (CEEP) da Fundação Ceperj.

## Metodologia

A *Pesquisa de Avaliação de Programas de Governo* é a segunda pesquisa realizada no campo de ação do Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ – a primeira sendo o *Questionário Preliminar*, aplicado em novembro de 2021. O presente relatório da *Pesquisa de Avaliação de Programas de Governo* busca apresentar os resultados encontrados na aplicação do segundo questionário, que objetiva a avaliação de programas de governo específicos pela população do estado do Rio de Janeiro.

Em relação ao impacto do Programa PACTO RJ, em primeiro lugar a pesquisa almejou identificar a importância dada pela população fluminense ao investimento público nas Áreas de Investimento do PACTO RJ, sendo elas: Assistência Social, Cultura e Lazer, Educação, Emprego e Renda, Infraestrutura, Meio Ambiente, Saúde e Segurança Pública. Foi também mensurada a opinião da população sobre os serviços públicos disponibilizados para cada Área de Investimento mencionada. Perguntas gerais relativas às características do domicílio do respondente e à qualidade da água fornecida também foram avaliadas. Por fim, foram realizadas perguntas em relação a quatro programas de governo, a saber: Segurança Presente, Operação Lei Seca,





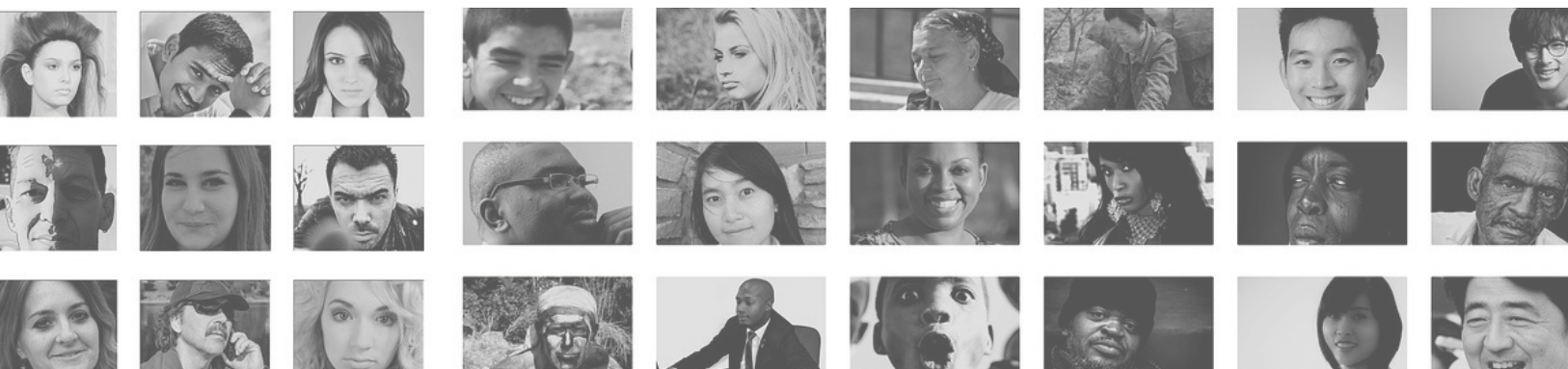
RJ PARA TODOS e SUPERA RJ. Buscou-se investigar o conhecimento do público-alvo sobre os referidos programas em vigência no estado do Rio de Janeiro, assim como sua opinião sobre a importância da atuação dos mesmos. Ao todo foram feitas 25 perguntas, gerando 39 variáveis.

Para avaliar a percepção da população respondente quanto às Áreas de Investimento e programas investigados foi utilizada a metodologia de pesquisa do tipo *likert*<sup>1</sup>, composta de perguntas com opções de respostas em escalas de cinco pontos (dois negativos, um mediano e dois positivos), almejando mensurar a percepção do respondente acerca da relevância dos investimentos públicos para cada área específica e dos programas implementados pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, bem como a percepção sobre a qualidade dos serviços públicos ofertados.

Os questionários foram aplicados via *Forms* (uma plataforma de aplicação *online* de questionários) e enviados para os agentes de pesquisa para serem reenviados para os seus círculos sociais – por exemplo: família, vizinhos, amigos etc. Assim sendo, a metodologia de amostragem foi não probabilística, visto que se caracteriza como uma amostragem de bola de neve<sup>2</sup> (snowball). No total foram preenchidos 3.155 formulários, sendo três deles excluídos na etapa de validação e tratamento dos dados. Dessa forma, o número total de formulários analisados são 3.152 e seus resultados serão apresentados a seguir.

.....  
<sup>1</sup> Ver: SILVA JÚNIOR, S. D; COSTA, F. J. Mensuração e escalas de verificação: uma análise comparativa das escalas de *Likert* e *Phrase Completion*. XVII SemeAD - Seminários em Administração. São Paulo: USP, 2014. p. 1-15

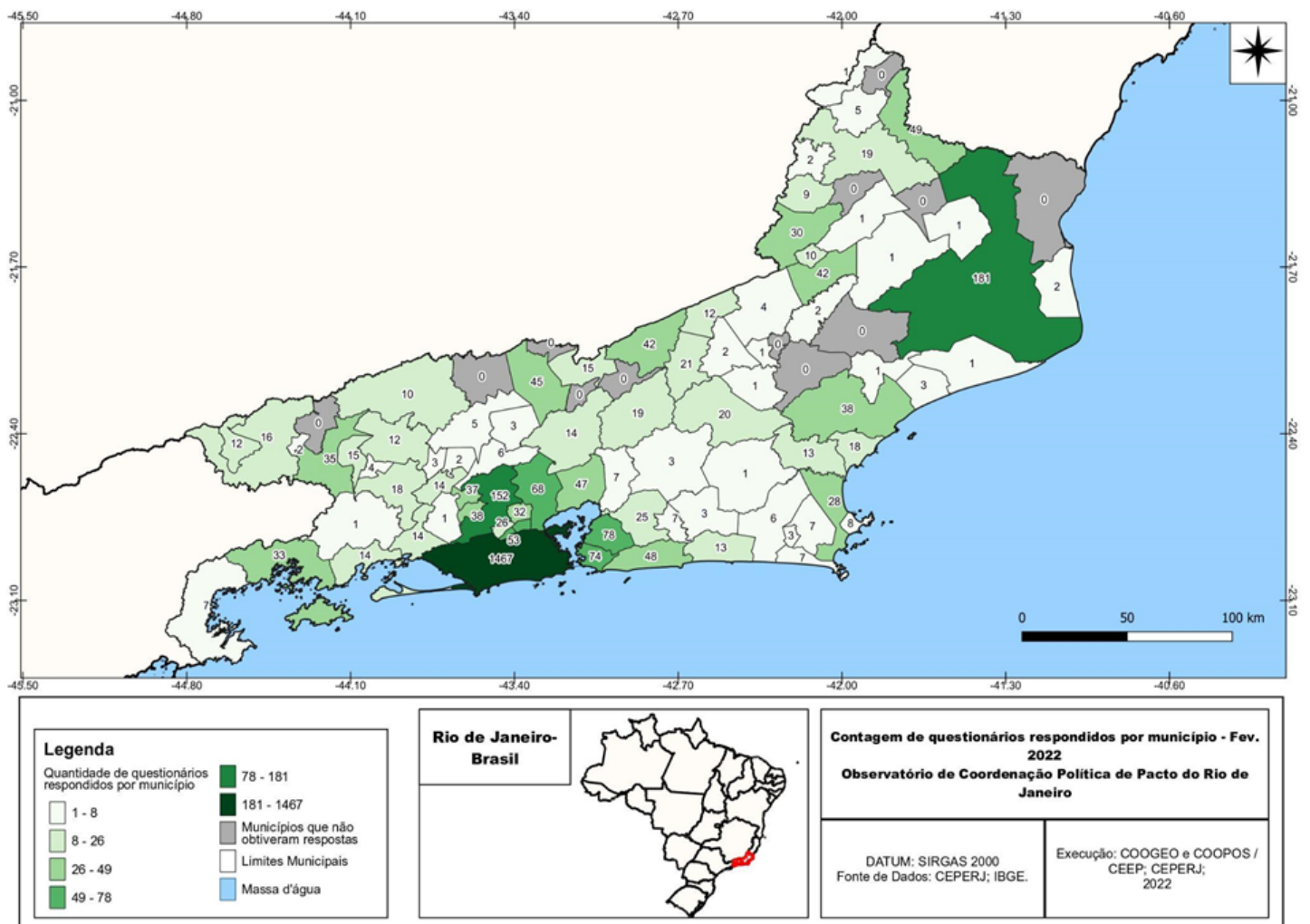
<sup>2</sup> Para saber mais, consulte: ATKINSON, Rowland; FLINT, John. Accessing hidden and hard-to-reach populations: Snowball research strategies. *Social research update*, v. 33, n. 1, p. 1-4, 2001.



# RESULTADOS

## 1 Município de moradia





O mapa acima apresenta a distribuição de questionários respondidos por município. A gradação de cores possibilita analisar a diferença do quantitativo de questionários respondidos por localidade: quanto mais clara for a cor do município, menos questionários foram respondidos; por outro lado, quanto mais escura, maior a quantidade. Os municípios do Rio de Janeiro, Campos dos Goytacazes e Nova Iguaçu se destacam como os municípios com a maior quantidade de questionários respondidos. Na outra ponta se encontram 12 municípios que não tiveram nenhum questionário respondido, além de 35 municípios com menos de 9 questionários respondidos.

**Tabela 1. Distribuição da população e da proporção de questionários respondidos por Regiões de Governo.**

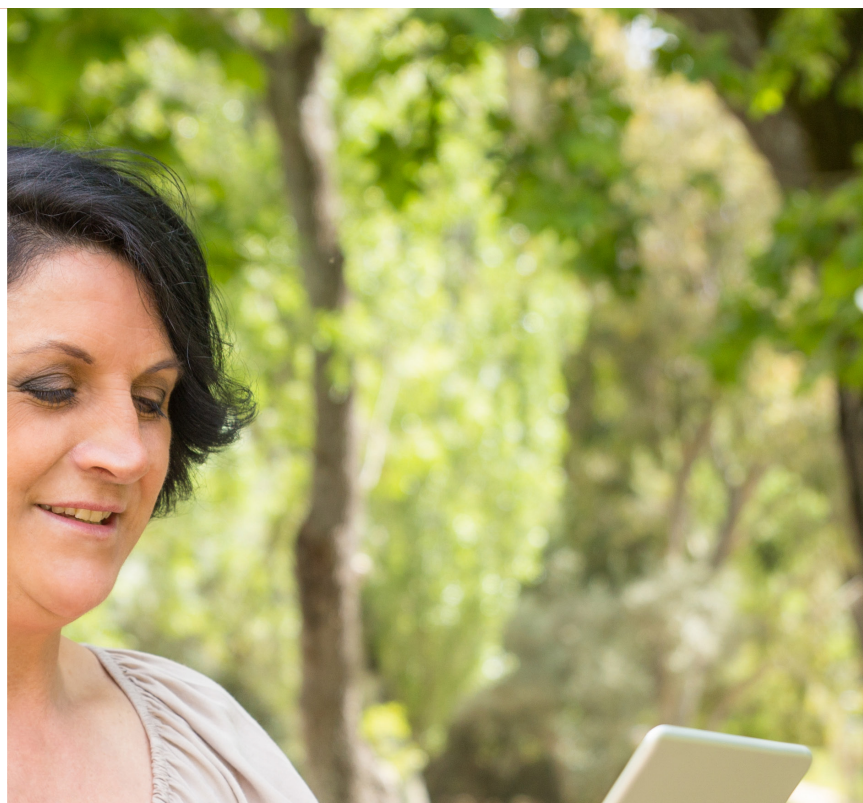
Regiões de Governo	População estimada	Proporção da população residente	Proporção de questionários respondidos
Região Metropolitana	13.191.031	75,54%	72,00%
Região Norte Fluminense	977.246	5,60%	7,23%
Região do Médio Paraíba	922.318	5,28%	3,97%
Região das Baixadas Litorâneas	892.079	5,11%	3,29%
Região Serrana	552.138	3,16%	2,59%
Região Noroeste Fluminense	337.773	1,93%	5,32%
Região da Costa Verde	300.287	1,72%	1,71%
Região Centro-Sul Fluminense	290.477	1,66%	3,85%
<b>Total</b>	<b>17.463.349</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

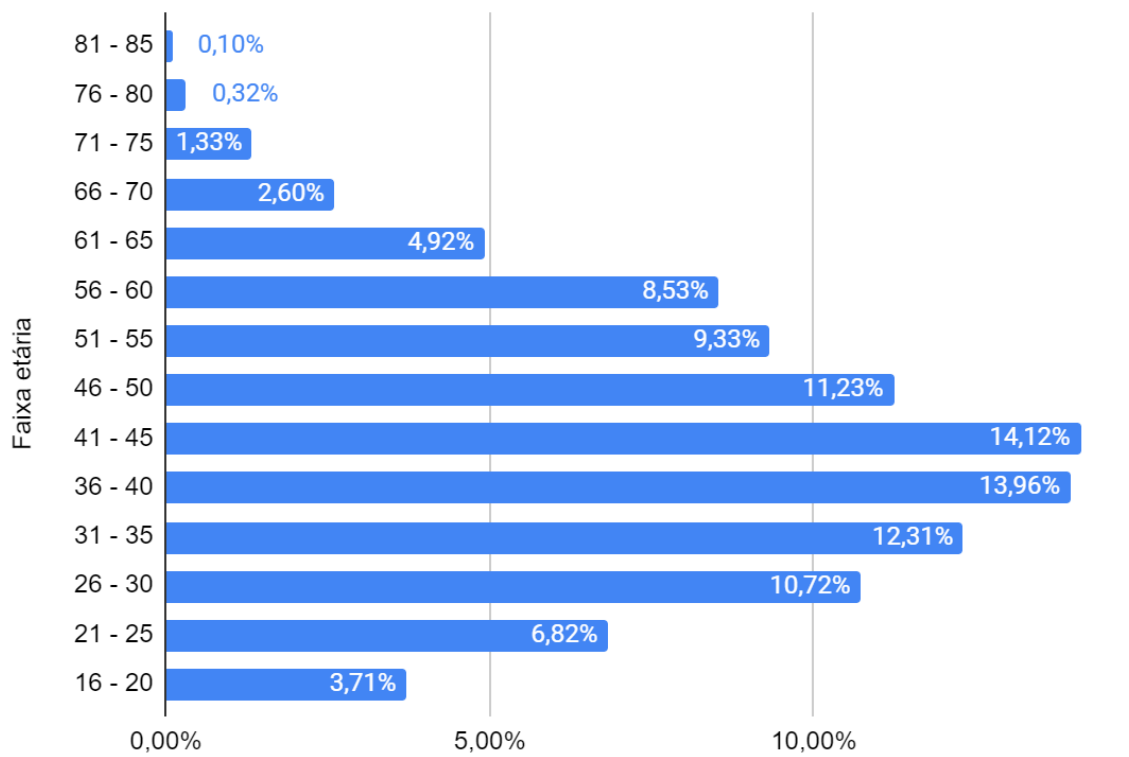
A Tabela 1 indica a proporção de questionários respondidos por Região de Governo comparados à proporção populacional residente de cada respectiva região. Dessa forma, é possível perceber o superdimensionamento de algumas regiões, assim como o subdimensionamento de outras. Nesse sentido, tem-se que a Região Metropolitana, que concentra 75,54% da população do estado do Rio de Janeiro, representa 72% dos questionários respondidos; ao passo que a Região Noroeste Fluminense, que concentra apenas 1,93% da população, representa 5,32% das respostas, à frente de outras regiões de governo que concentram maior parcela da população fluminense, como, por exemplo, as regiões Médio Paraíba, Baixadas Litorâneas e Serrana. Tal fato se fundamenta, legítima e evidencia em função da técnica metodológica adotada para a coleta de dados não ser estatisticamente probabilística, fazendo uso da amostragem por bola de neve. Sendo assim, os questionários não foram aplicados em uma amostra selecionada conforme a distribuição populacional fluminense, mas sim mediante o capital social dos pesquisadores que compartilharam o *link* da pesquisa no *Forms* entre sua rede de contatos (familiares, amigos, vizinhos, entre outros).

2

Idade



## Gráfico 1. Faixa etária dos respondentes.

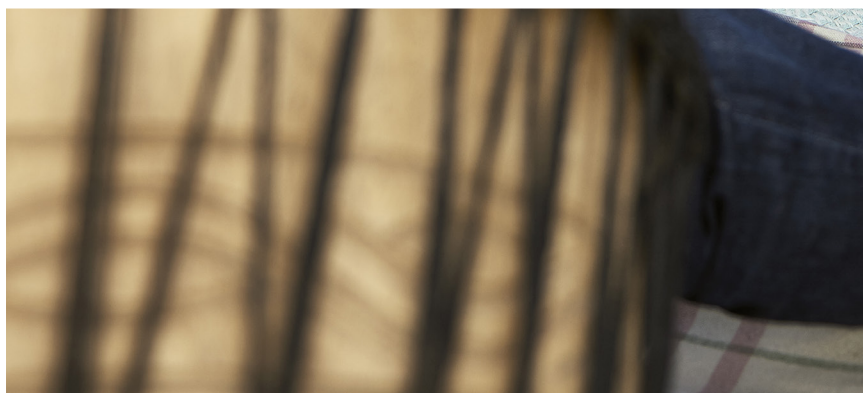
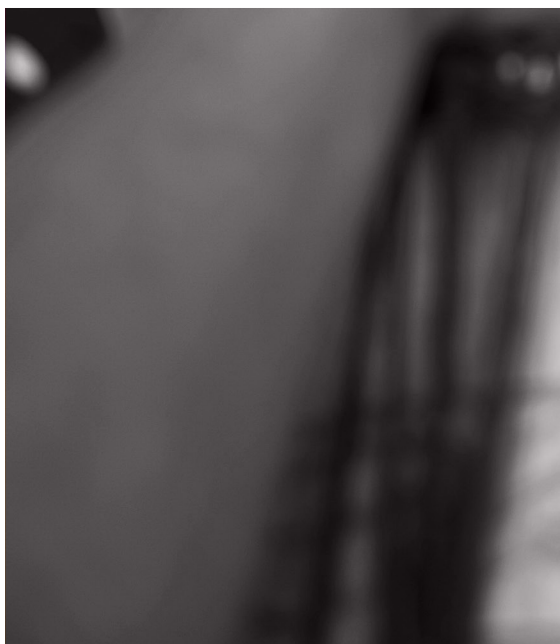


Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

O gráfico acima ilustra a distribuição etária da população responsiva. Nele é observado que a maioria – respectivos 14,12% – se concentra na faixa entre 41 e 45 anos. Registra-se que o maior percentual de pessoas respondentes ao questionário proposto pelo Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ para a avaliação dos programas de governo é de adultos que ocupam a faixa etária entre 31 e 45 anos, contabilizando 40,39%.

3

## Raça/Cor e Etnia x Sexo



**Tabela 2. Sexo em relação à raça/cor e etnia dos respondentes.**

Cor/Raça e etnia	Sexo							
	Feminino		Masculino		Não desejo informar		Total geral	
	Valor absoluto	%	Valor absoluto	%	Valor absoluto	%	Valor absoluto	%
Amarela	26	0,82%	13	0,41%	1	0,03%	40	1,27%
Branca	737	23,38%	628	19,92%	3	0,1%	1368	43,40%
Indígena	7	0,22%	5	0,16%	-	-	12	0,38%
Parda	580	18,4%	676	21,45%	6	0,19%	1262	40,04%
Preta	209	6,63%	259	8,22%	2	0,06%	470	14,91%
<b>Total geral</b>	<b>1559</b>	<b>49,46%</b>	<b>1581</b>	<b>50,16%</b>	<b>12</b>	<b>0,38%</b>	<b>3152</b>	<b>100%</b>

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

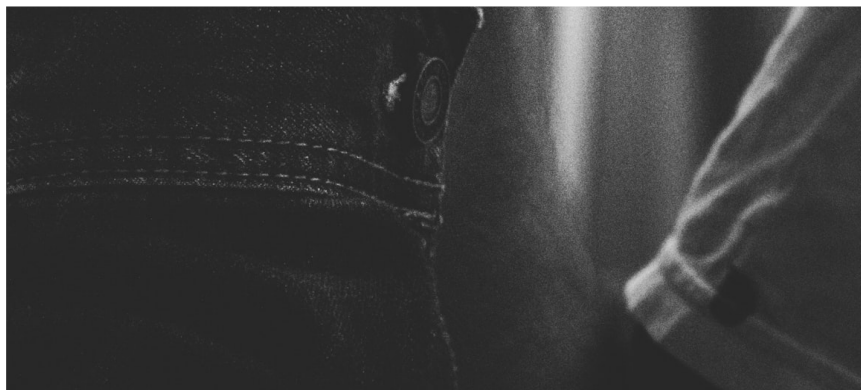
A Tabela 2 fornece a composição, frequência e proporção dos grupos sociais específicos (no caso, o sexo em relação à raça/cor e etnia) dos entrevistados da pesquisa. Do total dos respondentes, precisamente 1.559 (49,46%) dizem pertencer ao sexo feminino, à medida que 1.581 (50,16%) se consideram do sexo masculino. Assim sendo, destaca-se que enquanto a maioria do sexo feminino declarou-se branca – com respectivos 23,38% –, a maior quantidade representante do sexo masculino se disse parda, representando 21,45% dos respondentes.

Observa-se também que a maior porcentagem da população respondedora se autodeclara de raça/cor e etnia: branca (43,40%), seguida por parda (40,04%) e preta (14,91%). Ainda, de acordo com os dados, os autodeclarantes amarelos e indígenas representam 1,27% e 0,38%, respectivamente. Considerando a taxonomia do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que classifica a população negra como a soma entre (a) autodeclarantes pretos e (b) autodeclarantes pardos, verifica-se que vasta maioria (54,95%) dos entrevistados do questionário proposto pelo Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ pode ser compreendida como pertencente à raça/cor e etnia negra.

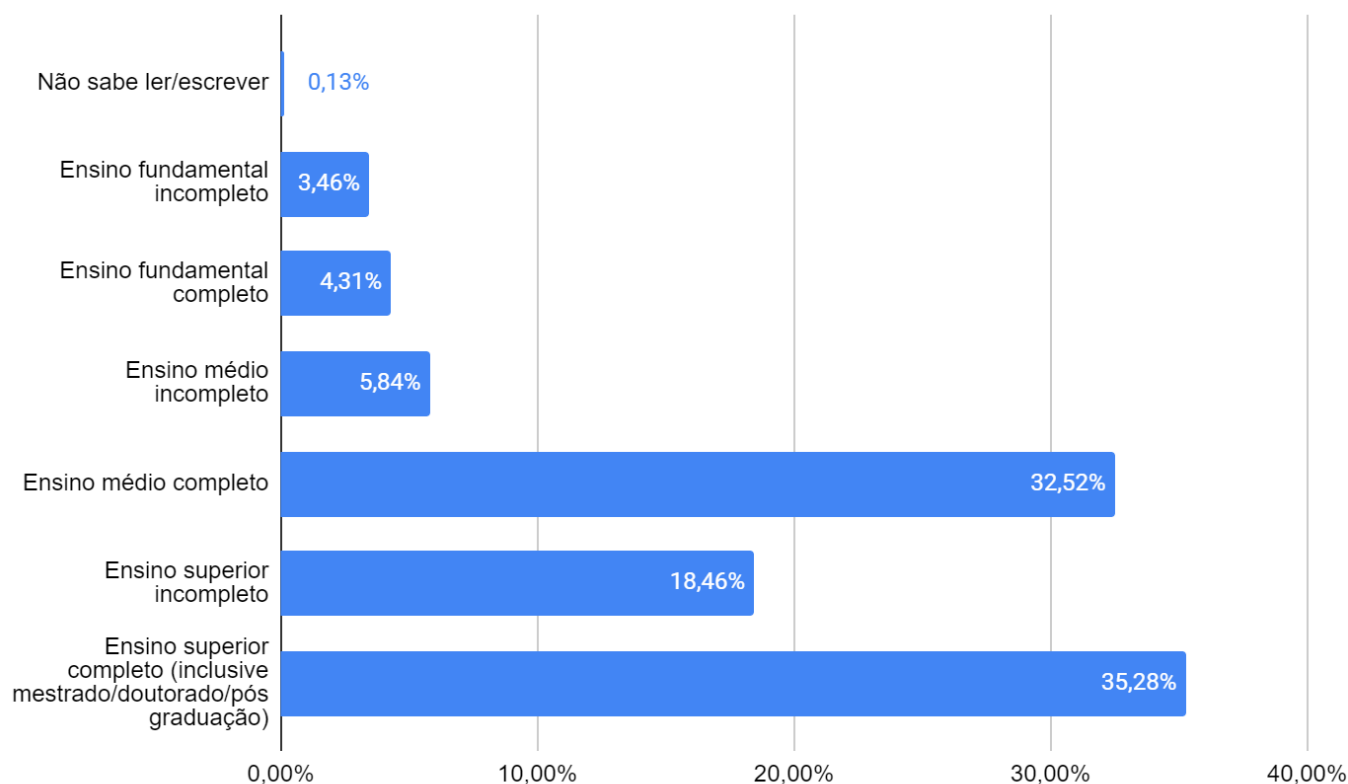


4

## Escolaridade



## Gráfico 2. Escolaridade dos respondentes.



Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

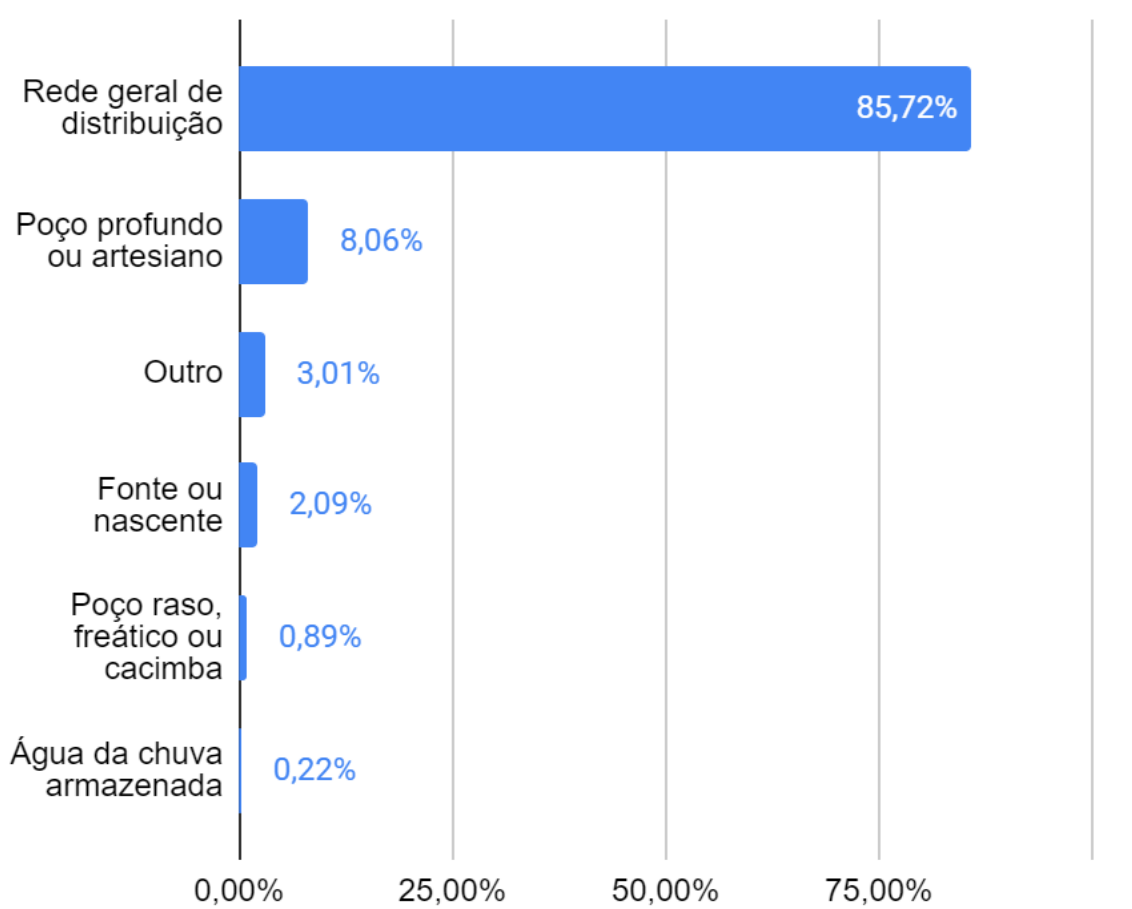
A variável escolaridade informa que, de todos os respondentes, 53,74% tiveram acesso ao ensino superior – entendendo-os como a soma dos bacharéis, pós-graduandos, estudantes que se evadiram da universidade ou estudantes com graduação em andamento –, como evidencia o gráfico acima. Por sua vez, pessoas com ensino médio completo e incompleto totalizam 38,36%. E dentre os que declararam ter o fundamental completo e o incompleto inteiram 7,77%.

# 5

## Características do Domicílio



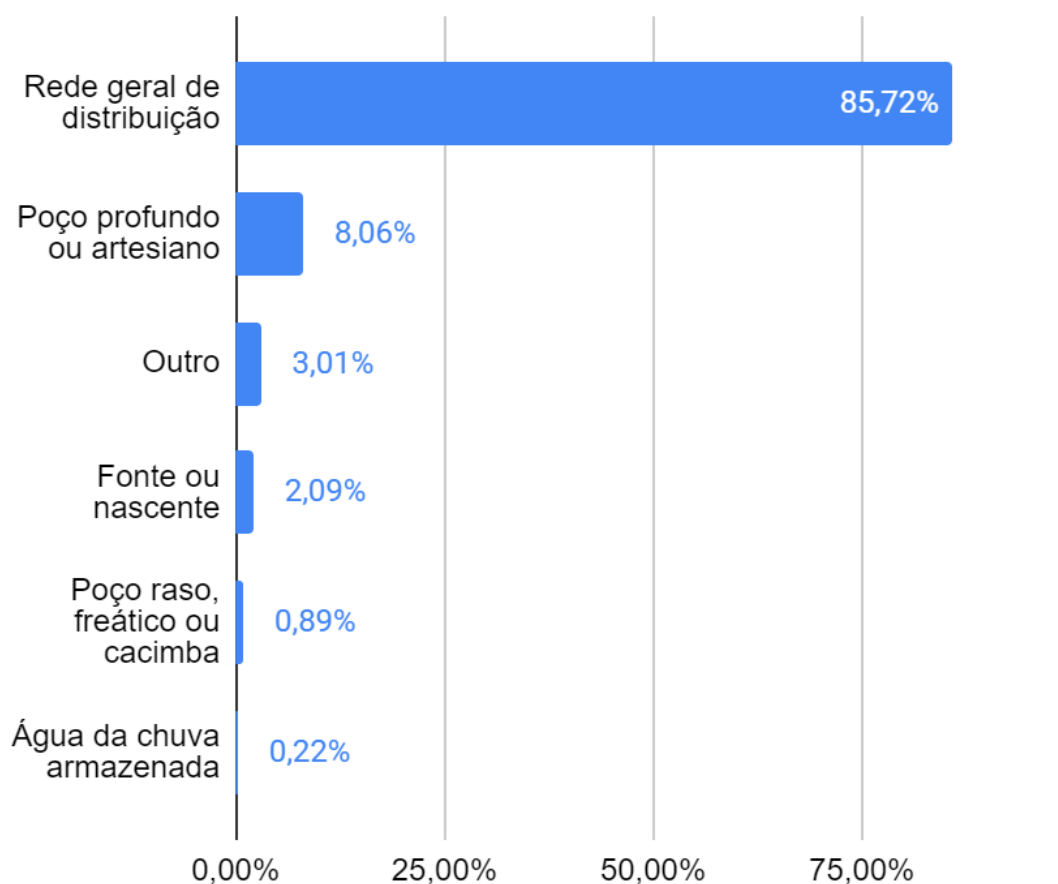
### Gráfico 3. Condição do imóvel onde mora.



Fonte: COOPOS. Fundação CEPERJ. Elaboração própria. 2022.

Em relação à condição do imóvel das pessoas respondentes, o Gráfico 3 apresenta que 54,28% afirmam possuir domicílios já próprios ou quitados, enquanto 10,72% disseram dispor de um imóvel próprio, porém ainda não quitado. Com relação aos imóveis alugados, a quantidade representa 22,46% das pessoas que se propuseram a responder. Imóveis em outras condições e cedidos para moradia representam respectivamente 6,95% e 5,58% dos questionários respondidos pela população.

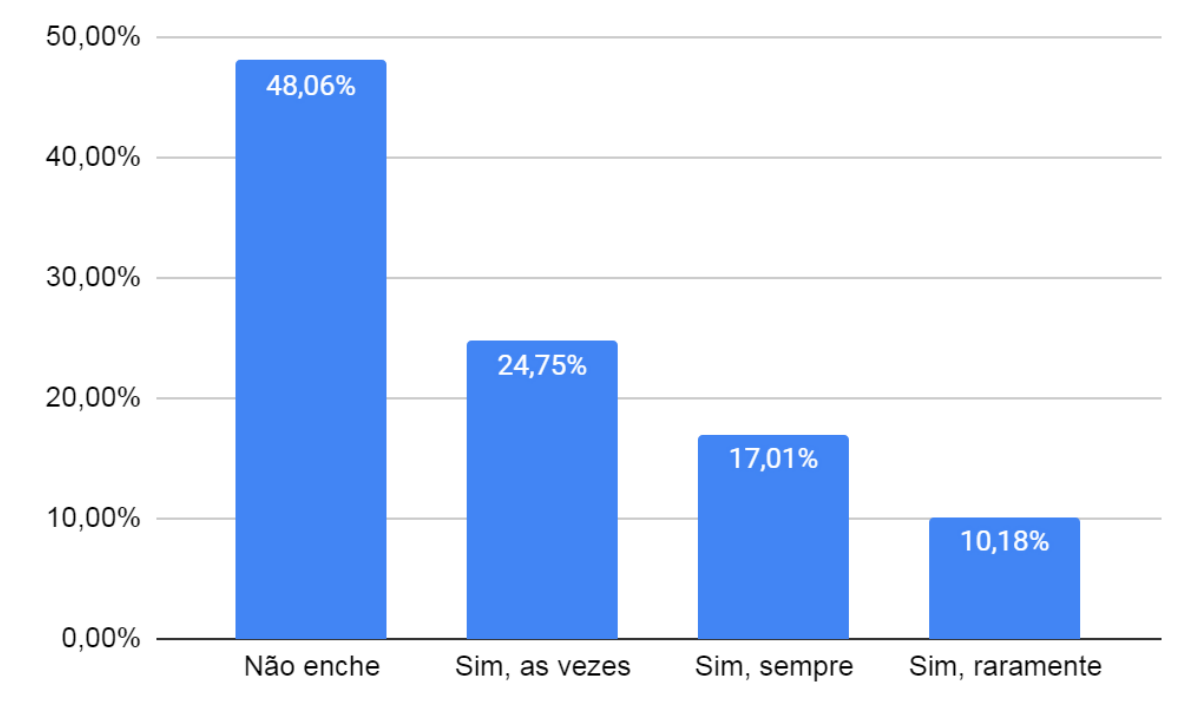
**Gráfico 4.** Principal forma de abastecimento de água do domicílio.



Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

Quando questionados sobre a forma pela qual recebem o abastecimento de água em seus domicílios, o gráfico acima demonstra que 85,72% dos respondentes afirmaram ser por uma rede geral de distribuição (como, por exemplo, a CEDAE ou a Águas de Niterói), o que se entende por distribuição de água encanada. Apenas 8,06% disseram obter água por poço profundo ou artesiano. Por último, o somatório das outras modalidades representa 6,21% das pessoas que responderam ao questionário proposto pelo Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ.

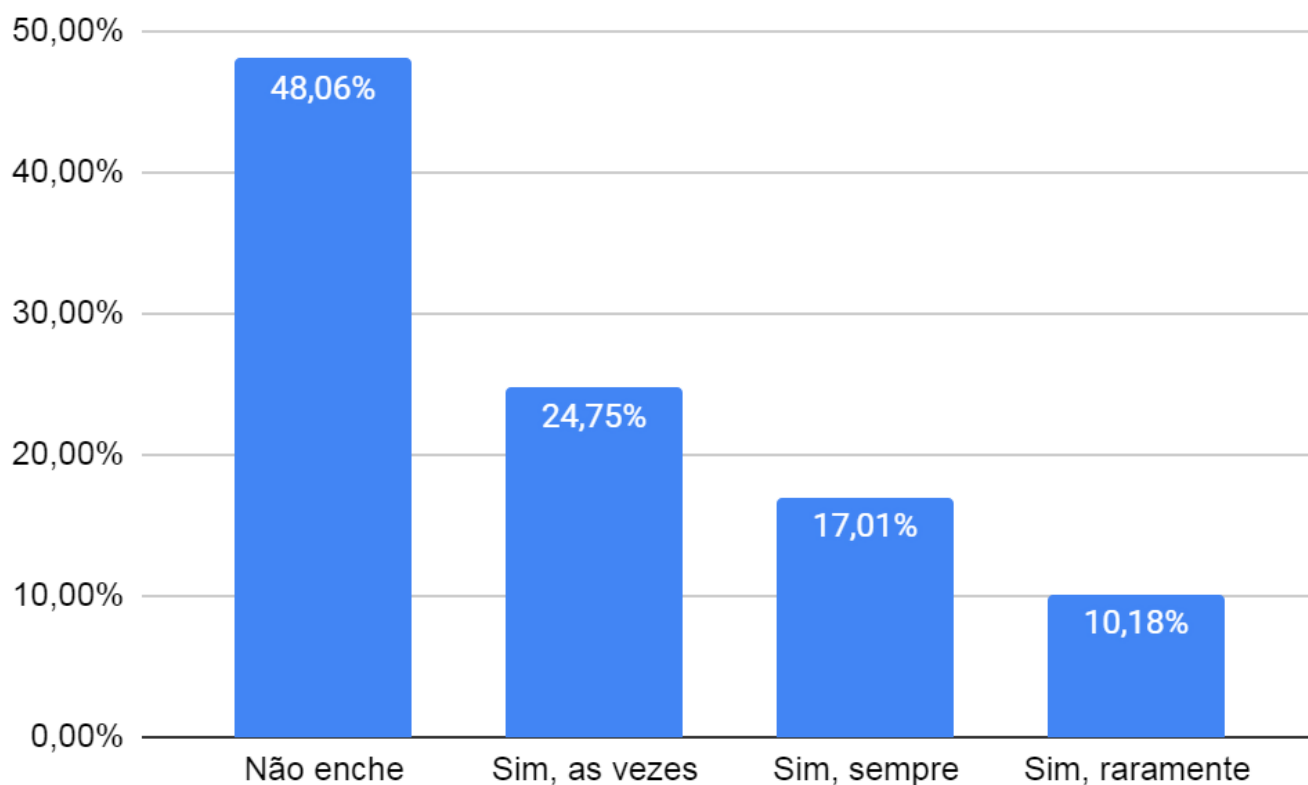
### Gráfico 5. Destino dado ao esgoto do domicílio.



Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

Quanto ao destino dado ao esgoto dos domicílios, o Gráfico 5 aponta que ampla e significativa maioria, com respectivos 59,64% concentrados em uma única resposta, respondeu ter seu esgoto escoado por uma rede geral de esgoto pluvial. Todas as outras respostas representam 40,36% distribuídas nas demais modalidades de formas de destino dado ao escoamento de esgoto dos domicílios.

**Gráfico 6.** Se a rua do domicílio do entrevistado enche quando chove.



Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

De forma mais distribuída, o Gráfico 6 revela que 48,06% dos respondentes afirmaram que suas ruas não enchem em casos de chuva no estado. Uma parcela um pouco menor de 24,75% respondeu encher somente às vezes, seguida por 17,01% que evidenciaram que suas ruas enchem sempre que chove. Por fim, 10,18% disseram que raramente suas ruas enchem de água quando chove.

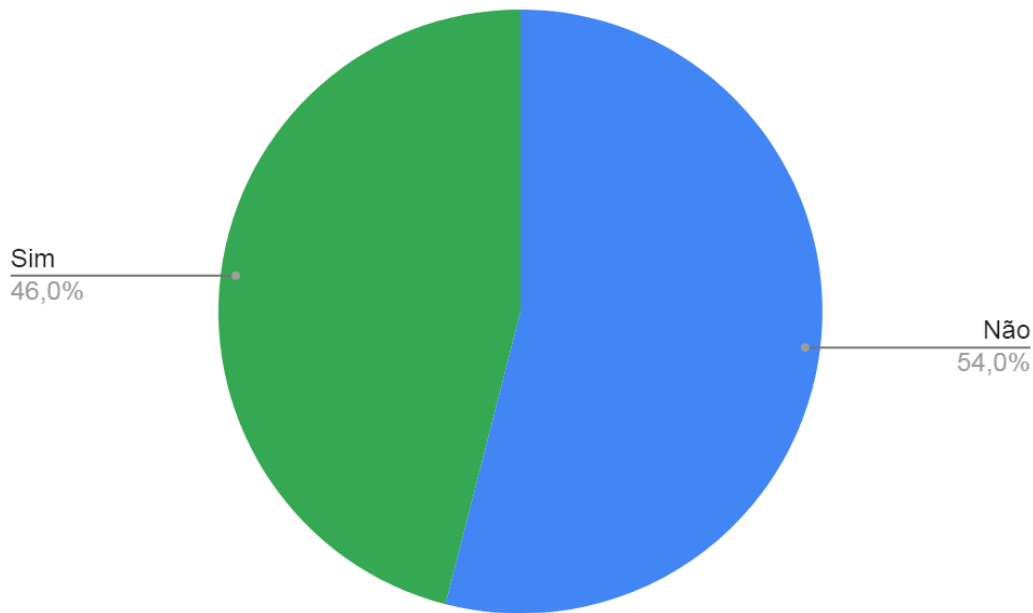
6

## Qualidade da Água



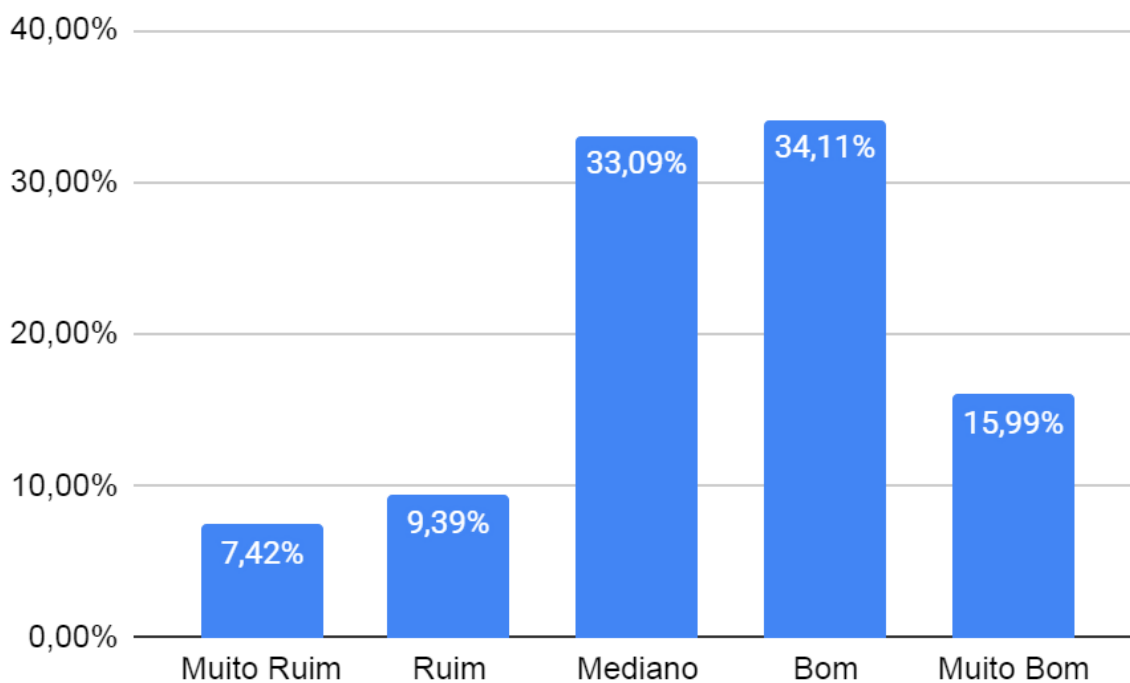


**Gráfico 7.** Se a água do domicílio do respondente esteve com cor, cheiro ou gosto estranhos.



Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

**Gráfico 8.** Avaliação da qualidade da água fornecida no domicílio dos respondentes.

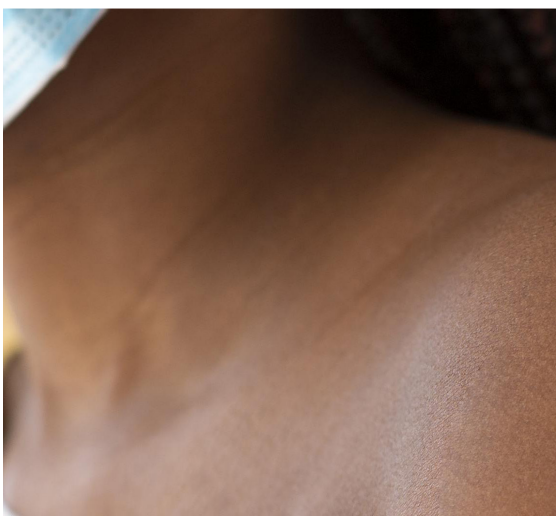


Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

Os gráficos acima têm por objetivo estimar o acesso à água, indagando o respondente sobre a qualidade deste recurso no estado do Rio de Janeiro. Sabe-se que a água possui três características fundamentais, a saber: não ter cor (incolor), não ter odor (inodora) e não ter sabor (insípida). Nesse sentido, 46% dos respondentes relatam ter percebido cor, cheiro e/ou gosto atípicos. Apesar dessa constatação, em relação ao segundo gráfico, é possível observar que aproximadamente metade dos respondentes (50,1%) avaliam positivamente a qualidade da água fornecida em seu domicílio (soma das categorias "boa" e "muito boa"). Em contrapartida, 16,81% a avaliam negativamente (soma das categorias "ruim" e "muito ruim").

7

## Área de Investimento



No que tange às Áreas de Investimento, esta pesquisa definiu os seguintes tópicos: Assistência Social, Cultura e Lazer, Educação, Emprego e Renda, Infraestrutura, Meio Ambiente e Saúde e Segurança Pública, tal como disposto a seguir. As tabelas presentes em cada tópico ilustram a combinação de duas variáveis: Importância e Opinião.

Ambas variáveis foram obtidas por meio das respectivas perguntas:

- “utilizando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 ‘não é importante’ e 5 ‘muito importante’): indique, na sua opinião, qual o grau de importância do investimento público nas seguintes áreas”; e
- “utilizando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 ‘muito ruim’ e 5 ‘muito bom’), qual a sua opinião sobre os serviços públicos disponibilizados, na cidade ou região em que você vive, nas seguintes áreas”.

O objetivo proposto é, por um lado, a) mensurar a importância dada pelo respondente ao investimento público em determinada área de atuação; e, por outro lado, b) estimar a opinião dos respondentes sobre os serviços públicos disponibilizados. O intuito é que no fim seja possível compreender a magnitude (em termos percentuais) da relação entre a importância dada pelo cidadão fluminense a determinados investimentos públicos e a Opinião dos mesmos sobre os serviços públicos disponíveis no estado do Rio de Janeiro.

### a. Assistência Social

**Tabela 3.** Importância e Opinião dos respondentes sobre a área de Assistência Social.

Assistência Social			
Importância do investimento público na área	%	Opinião sobre os serviços públicos da área	%
Não é importante	1,33%	Muito ruim	13,42%
Às vezes é importante	13,01%	Ruim	22,68%
Mediano	10,69%	Regular	40,01%
Importante	19,42%	Bom	16,02%
Muito importante	55,55%	Muito bom	7,87%

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

Em relação à área de Assistência Social, 74,97% dos respondentes consideram o investimento público importante ou muito importante, de acordo com a Tabela 3. Quanto à opinião da população respondente a respeito dos serviços públicos da referida área, a maioria (40,01%) os considera regulares. Em comparação às outras áreas, Assistência Social é a que tem a maior incidência na categoria “regular”, enquanto as outras apresentam proporções que giram em torno de 29% a 36%. As respostas de valência negativa (“muito ruim” e “ruim”) somadas representam o segundo maior percentual em relação à opinião sobre os serviços da área: 36,1%.

## b. Cultura e Lazer

**Tabela 4.** *Importância e Opinião dos respondentes sobre a área de Cultura e Lazer.*

Cultura e Lazer			
Importância do investimento público na área	%	Opinião sobre os serviços públicos da área	%
Não é importante	1,97%	Muito ruim	15,39%
Às vezes é importante	12,47%	Ruim	26,46%
Mediano	13,8%	Regular	35,15%
Importante	24,59%	Bom	15,83%
Muito Importante	47,18%	Muito bom	7,17%

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

No que tange à área de Cultura e Lazer, a tabela acima evidencia que a maioria (71,77%) dos respondentes considera o investimento público em Cultura e Lazer importante ou muito importante. No tocante à opinião sobre os serviços públicos disponibilizados em Cultura e Lazer, 41,85% consideram os serviços ruins ou muito ruins. Em comparação, 23% dos respondentes julgam os serviços públicos de Cultura e Lazer como sendo bons ou muito bons – um pouco mais da metade dos que classificam negativamente.

## c. Educação

**Tabela 5.** *Importância e Opinião dos respondentes sobre a área de Educação.*

Educação			
Importância do investimento público na área	%	Opinião sobre os serviços públicos da área	%
Não é importante	1,33%	Muito ruim	14,63%
Às vezes é importante	9,58%	Ruim	22,94%
Mediano	8,57%	Regular	35,41%
Importante	4,98%	Bom	17,89%
Muito Importante	75,54%	Muito bom	9,14%

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

A primeira parte da Tabela 5 relativa à área de Educação assevera que a população respondente considera de suma importância o investimento público nessa área – a soma entre importante e muito importante é de 80,52%. Admitindo o mediano como valência positiva, a porcentagem alcança os 89,09%. No entanto, em relação à opinião dos respondentes sobre os serviços públicos disponibilizados na área de Educação, na segunda parte da Tabela 5 o percentual daqueles que responderam “muito ruim” ou “ruim” representa 37,57%, enquanto os que responderam “bom” ou “muito bom” representam 27,03%. Considerando cada avaliação isoladamente, o percentual dos que opinaram que os serviços públicos da área de Educação são regulares apresenta o maior valor, no qual, a cada 100 cerca de 35 responderam que sua opinião reside no ponto médio.

## d. Emprego e Renda

**Tabela 6.** Importância e Opinião dos respondentes sobre a área de Emprego e Renda.

Emprego e Renda			
Importância do investimento público na área	%	Opinião sobre os serviços públicos da área	%
Não é importante	1,40%	Muito ruim	21,03%
Às vezes é importante	9,77%	Ruim	31,66%
Mediano	8,85%	Regular	30,46%
Importante	8,88%	Bom	9,68%
Muito Importante	71,10%	Muito bom	7,17%

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

Sobre a importância do investimento público na área de Emprego e Renda, a presente pesquisa, ilustrada pela tabela acima, mensurou que quase 8 em cada 10 pessoas consideram tal investimento importante e muito importante; e cerca de 1 em cada 10 considera que o investimento não é importante e às vezes é importante. Por sua vez, em relação à opinião dos serviços públicos prestados na área, mais da metade da população respondente os avaliou negativamente (52,69%). Em contrapartida, aproximadamente 16,85% avaliam os serviços prestados positivamente, enquanto quase um terço os considera regular (30,46%).

## e. Infraestrutura

**Tabela 7.** Importância e Opinião dos respondentes sobre a área de Infraestrutura.

Infraestrutura			
Importância do investimento público na área	%	Opinião sobre os serviços públicos da área	%
Não é importante	1,74%	Muito ruim	17,73%
Às vezes é importante	9,96%	Ruim	27,7%
Mediano	9,26%	Regular	34,36%
Importante	16,75%	Bom	12,6%
Muito Importante	62,28%	Muito bom	7,61%

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

Em relação à área de Infraestrutura, os dados apresentados na Tabela 7 apontam que 79,03% dos respondentes o consideram muito importante ou importante – uma visível discrepância com o outro extremo, no qual 11,7% dos respondentes considera que o investimento nessa área não é importante, ou às vezes é importante. No que diz respeito à opinião sobre o referido serviço público, 45,43% o consideram ruim ou muito ruim. E, por outro lado, aqueles que possuem uma opinião positiva (soma das categorias “bom” e “muito bom”) sobre o serviço público na área de Infraestrutura totalizam 20,21%.

## f. Meio Ambiente

**Tabela 8.** *Importância e Opinião dos respondentes sobre a área de Meio Ambiente.*

Meio Ambiente			
Importância do investimento público na área	%	Opinião sobre os serviços públicos da área	%
Não é importante	1,3%	Muito ruim	15,70%
Às vezes é importante	11,36%	Ruim	25,13%
Mediano	10,5%	Regular	36,01%
Importante	21,35%	Bom	12,60%
Muito Importante	55,49%	Muito bom	7,61%

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

A partir da tabela acima é possível constatar que pouco menos de 13 em cada 100 respondentes consideram que o investimento público na Área de Meio Ambiente não é importante ou às vezes é importante. Ou seja, tal investimento é amplamente reconhecido por sua relevância. Contudo, os que em sua opinião consideram os serviços públicos na área de Meio Ambiente muito ruins ou ruins totalizam 40,83% dos respondentes à pesquisa.

## g. Saúde

**Tabela 9.** *Importância e Opinião dos respondentes sobre a área de Saúde.*

Saúde			
Importância do investimento público na área	%	Opinião sobre os serviços públicos da área	%
Não é importante	1,21%	Muito ruim	23,19%
Às vezes é importante	9,52%	Ruim	23,98%
Mediano	8,66%	Regular	30,39%
Importante	4,76%	Bom	13,58%
Muito Importante	75,86%	Muito bom	8,85%

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

No que concerne à área da Saúde, a primeira parte da Tabela 9 aponta que a maioria da população respondente considera o investimento público na respectiva área muito importante (75,86%). Tratando-se da avaliação positiva (categorias "muito importante" e "importante" somadas), o percentual atinge 80,62%. Em contrapartida, aproximadamente 1 em cada 10 considera que o investimento público na área de Saúde não é importante ou às vezes é importante (10,73%). Acerca da opinião dos respondentes sobre os serviços públicos prestados na referida área, a segunda parte da tabela exhibe que quase metade (47,17%) os considera negativamente (soma das categorias "muito ruim" e "ruim"), enquanto 22,43% os avaliam positivamente (soma das categorias "bom" e "muito bom").

## h. Segurança Pública

**Tabela 10.** *Importância e Opinião dos respondentes sobre a área de Segurança Pública.*

Segurança Pública			
Importância do investimento público na área	%	Opinião sobre os serviços públicos da área	%
Não é importante	1,4%	Muito ruim	22,49%
Às vezes é importante	9,71%	Ruim	20,43%
Mediano	8,69%	Regular	29,7%
Importante	6,85%	Bom	16,97%
Muito Importante	73,35%	Muito bom	10,41%

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

Por fim, quanto à área de Segurança Pública, a tabela acima evidencia que aproximadamente três quartos dos respondentes (73,35%) avaliam os investimentos como muito importantes, que somados à categoria “importante” resultam em uma avaliação positiva de 80,2%. Sobre a opinião dos serviços públicos prestados na referida área, a cada 10 pessoas, aproximadamente 3 avaliam os serviços positivamente, 3 avaliam como regular e 4 os consideram negativamente. Em termos percentuais os valores são, respectivamente: 27,38%, 29,7% e 42,92%.

# 8

## Programas de Governo





No que tange à avaliação dos programas de governo, foram selecionados quatro programas em desenvolvimento no estado do Rio de Janeiro de grande impacto social para a população fluminense, sendo eles: Segurança Presente, Operação Lei Seca, RJ PARA TODOS e SUPERA RJ. Os programas selecionados são dirigidos pela Secretaria de Estado de Governo (Segov).

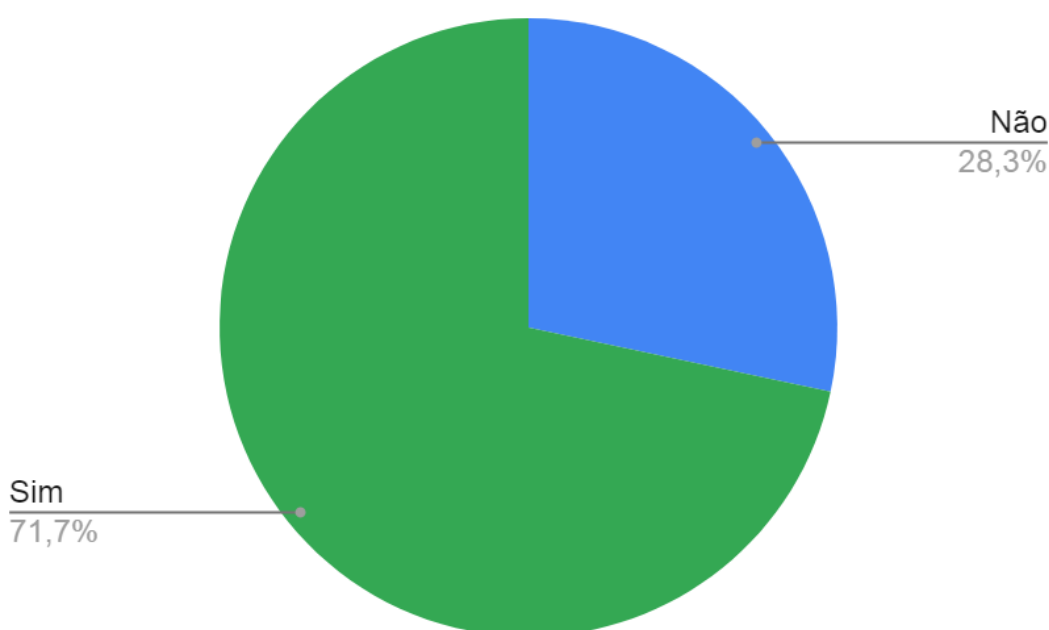
A Operação Lei Seca é uma política pública permanente do Governo do Estado do Rio de Janeiro. Ativa há mais de 10 anos, é considerada de suma importância para a redução dos altos índices de mortes e acidentes de trânsito no estado diretamente relacionados ao consumo de bebidas alcoólicas e a embriaguez ao volante. Já o Programa Operação Segurança Presente teve início em 2014 na cidade do Rio de Janeiro e tem se expandido para o restante do estado. Consiste em um modelo de policiamento de proximidade que visa complementar a atuação da Polícia Militar do Rio de Janeiro.

Em contraste com os programas mencionados previamente e que agem há anos no estado, os programas RJ PARA TODOS e SUPERA RJ têm uma atuação mais recente — iniciada em 2021 — e possuem uma característica representativa: o objetivo de prestar atendimento a um segmento populacional específico em vulnerabilidade social. O Programa RJ PARA TODOS objetiva a assistência a essa população vulnerável e/ou em situação de rua, buscando promover acesso aos direitos básicos como documentação, reinserção familiar, inclusão ao mercado de trabalho e acolhimento social. Já o Programa SUPERA RJ propõe a transferência de renda aos mais vulneráveis, o acesso ao crédito para empreendedores fluminenses e a ampliação dos empregos formais, além do combate à pobreza e à extrema pobreza no estado, visando à recuperação econômica do estado e à reinserção social após a diminuição das políticas de distanciamento social e o avanço da vacinação contra o vírus da covid-19.

Dessa forma, a *Pesquisa de Avaliação dos Programas de Governo* se propõe a investigar o conhecimento da população fluminense acerca dos quatro programas apresentados acima, bem como sua opinião em relação à importância da atuação dos mesmos. Os resultados são apresentados a seguir.

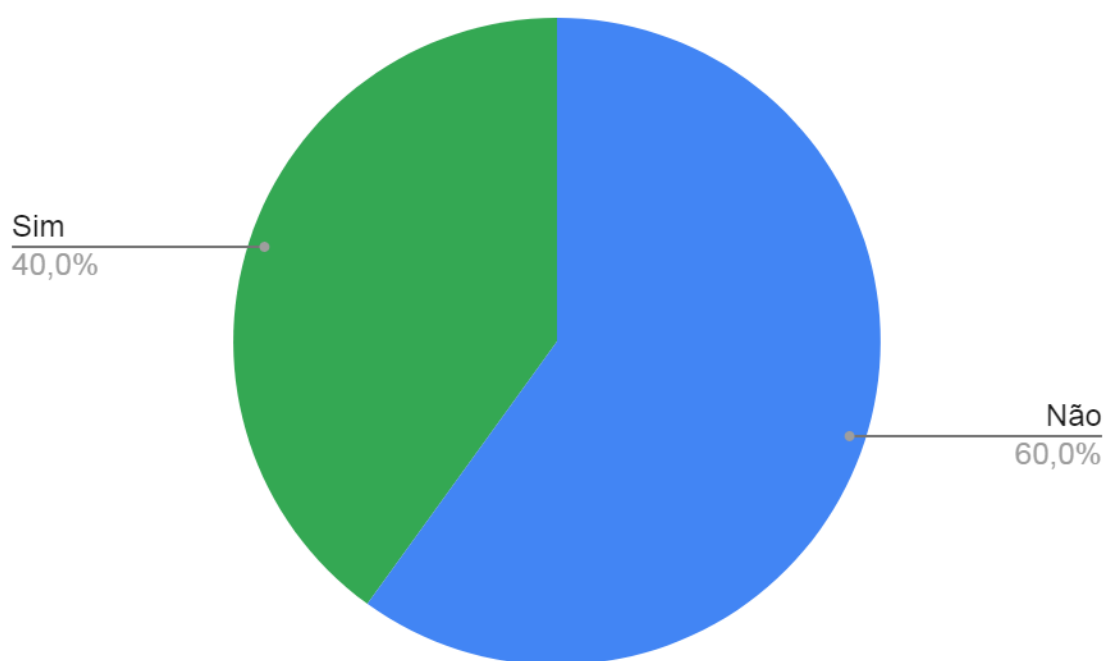
### a. Segurança Presente

**Gráfico 9.** Se o respondente conhece o Programa Segurança Presente.



Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

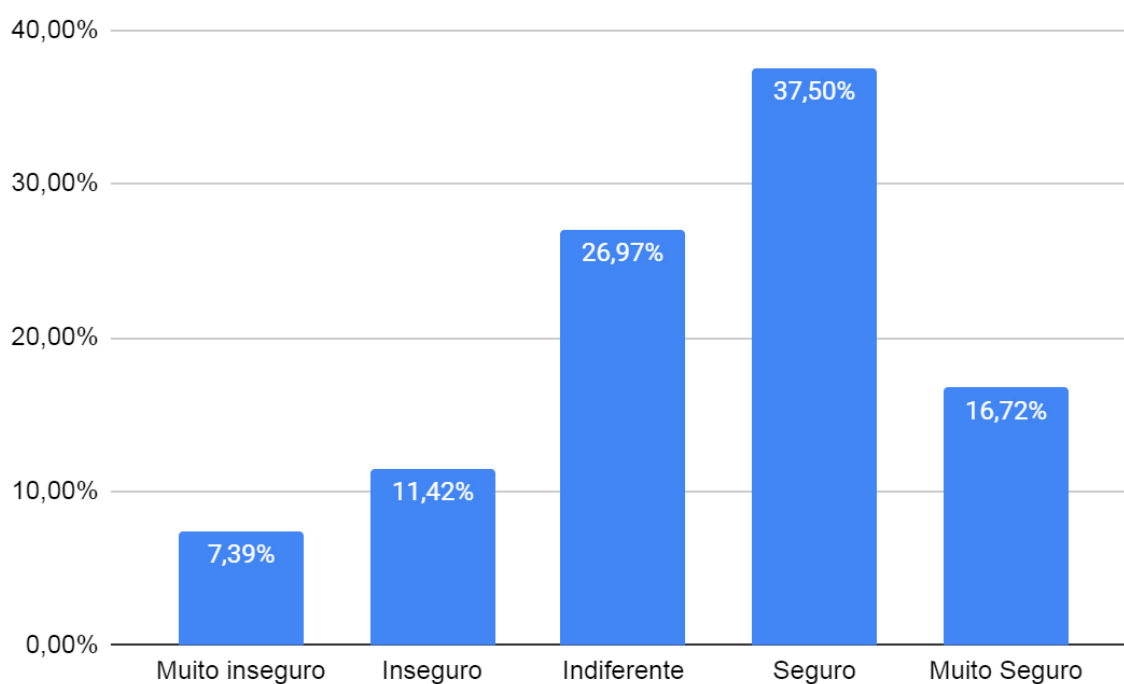
**Gráfico 10.** Se em sua área ou região de moradia existe a atuação do Programa Segurança Presente.



Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022

Os Gráficos 9 e 10 indicam que a maioria da população respondente (71,7%) tem conhecimento do que é o Programa Segurança Presente. Além disso, 40% afirmam que existe a atuação do Programa em sua área ou região de moradia.

**Gráfico 11.** Sensação de segurança do respondente em áreas onde existe a atuação do Programa Segurança Presente.



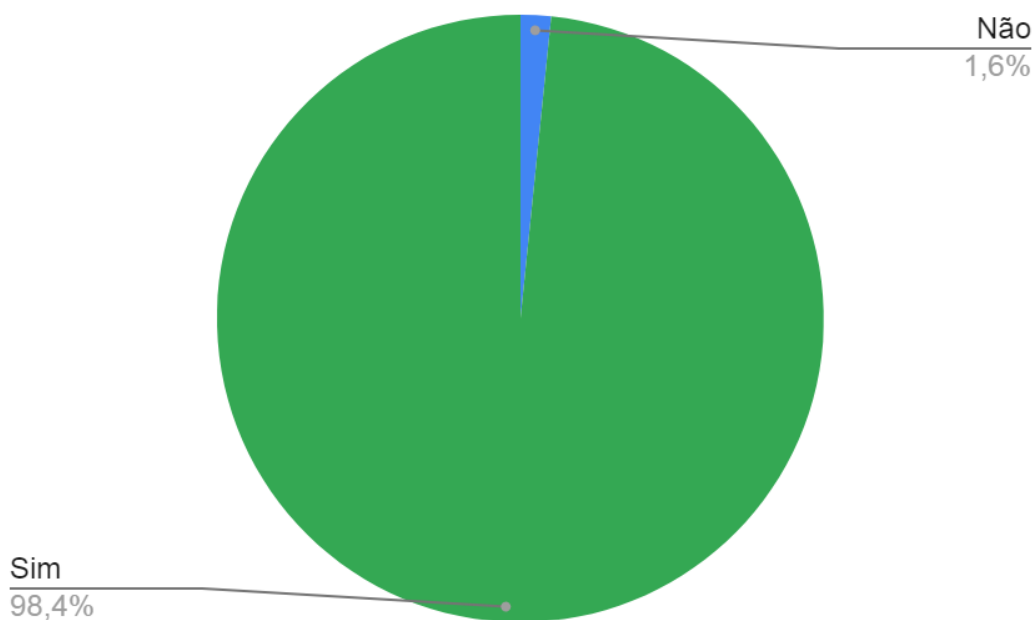
Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

Quanto à sensação de segurança dos respondentes, foi questionado: “O quão seguro você se sente em regiões atendidas pelo Programa Segurança Presente?”. Para a pergunta, de acordo com o Gráfico 11, 54,22% afirmam se sentir seguros ou muito seguros, enquanto 26,97% se sentem indiferentes e 18,81% se sentem muito inseguros ou inseguros. O resultado demonstra que a maioria da população respondente têm a sensação de segurança em áreas de atuação do Programa Operação Segurança Presente.

## b. Operação Lei Seca

Consistindo em ações estratégicas de paradas de carros espalhadas por todo estado para a avaliação da ingestão de bebidas alcoólicas de motoristas (mediante aplicação do bafômetro), o Programa Operação Lei Seca se propõe a ser um programa eficiente e didático que aspira a conscientização e prevenção da população fluminense sobre a causa que mais leva – principalmente jovens – à morte precoce, em decorrência da quantidade de acidentes de trânsito e mortes por embriaguez ao volante.

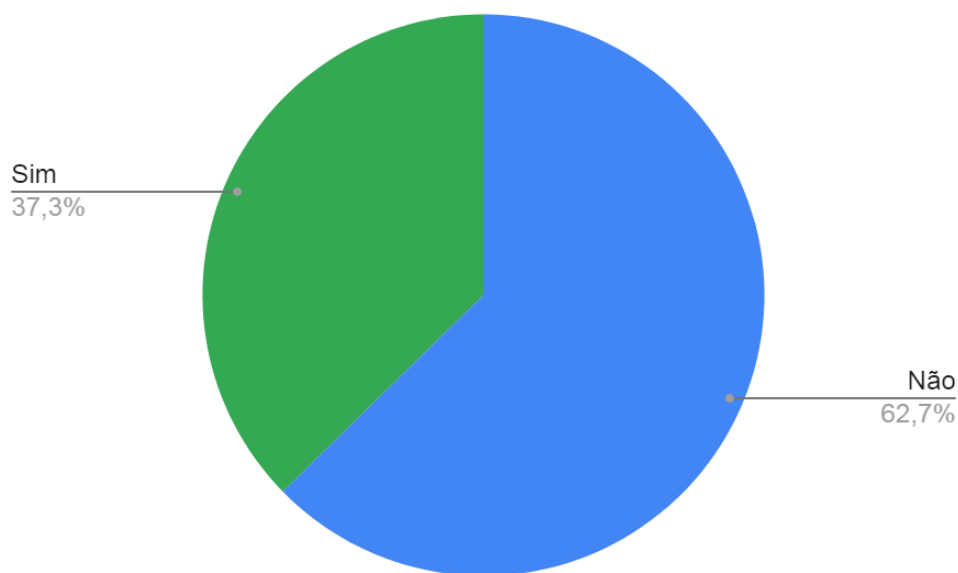
**Gráfico 12.** Se o respondente conhece o Programa Operação Lei Seca.



Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

Consistindo o Programa Operação Lei Seca em um dos mais antigos promovidos pelo Estado, o Gráfico 12 apresenta a grande dimensão de conhecimento sobre ele, indicando que 98,4% dos respondentes possuem informação sobre a existência do referido Programa, ao passo que apenas 1,6% disseram não conhecê-lo.

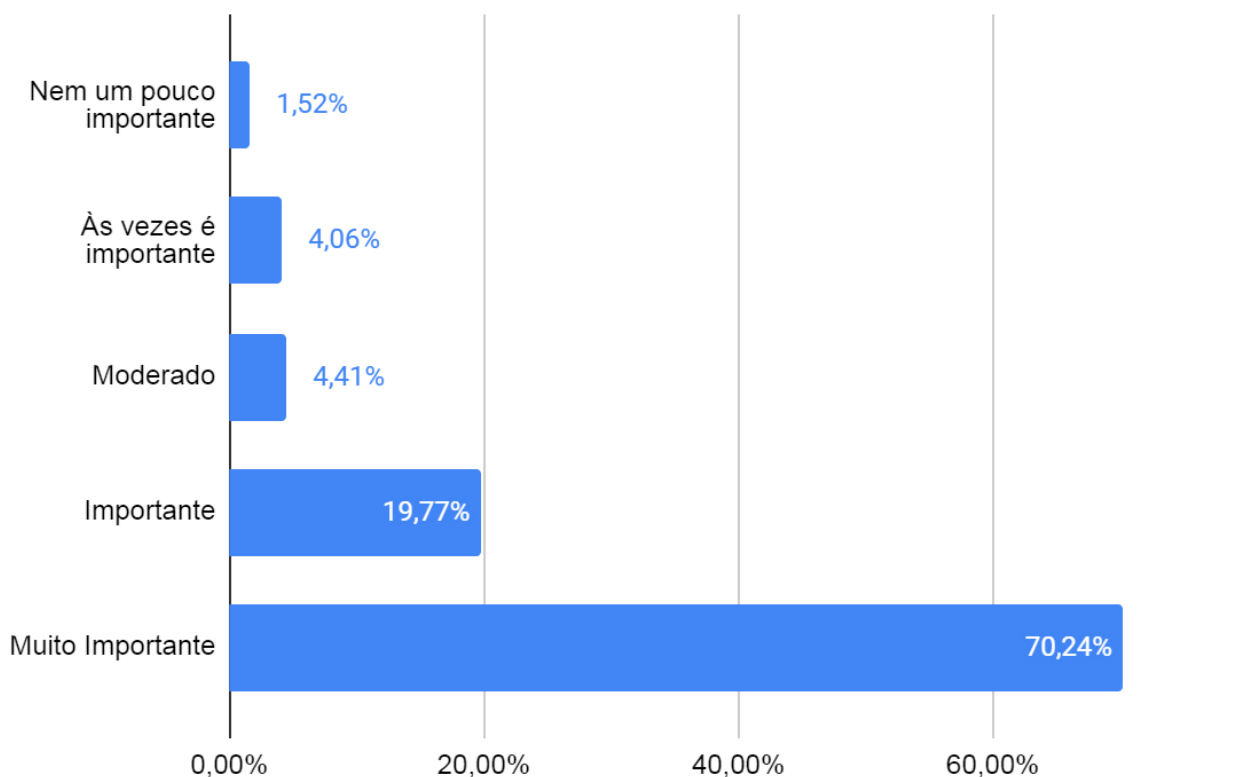
**Gráfico 13.** Se o respondente já foi parado pela Operação Lei Seca.



Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

Conseqüentemente, o gráfico acima apresenta que, a partir da compreensão do Programa, os respectivos 37,3% dos respondentes apontaram já terem sido parados e avaliados pela Operação Lei Seca, enquanto 62,7% disseram não ter sido parados enquanto motoristas para avaliação de embriaguez pela ação.

**Gráfico 14.** Importância dada pelo respondente à atuação da Operação Lei Seca.

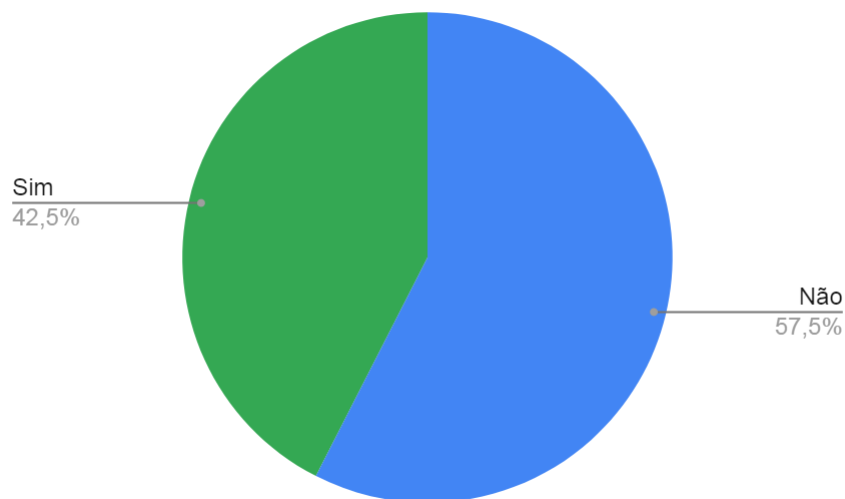


Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

Por conseguinte, de acordo com o Gráfico 14, mais da metade dos respondentes – representados por 70,24% – concordam que o Programa Operação Lei Seca é muito importante, assim como 19,77% apontaram ser importante, refletindo em 90,01% de avaliação positiva. Enquanto atuação de uma política pública, 4,41% consideram que o programa é moderado, 4,06% que às vezes é importante e 1,52% que não é nem um pouco importante.

### c. RJ para Todos

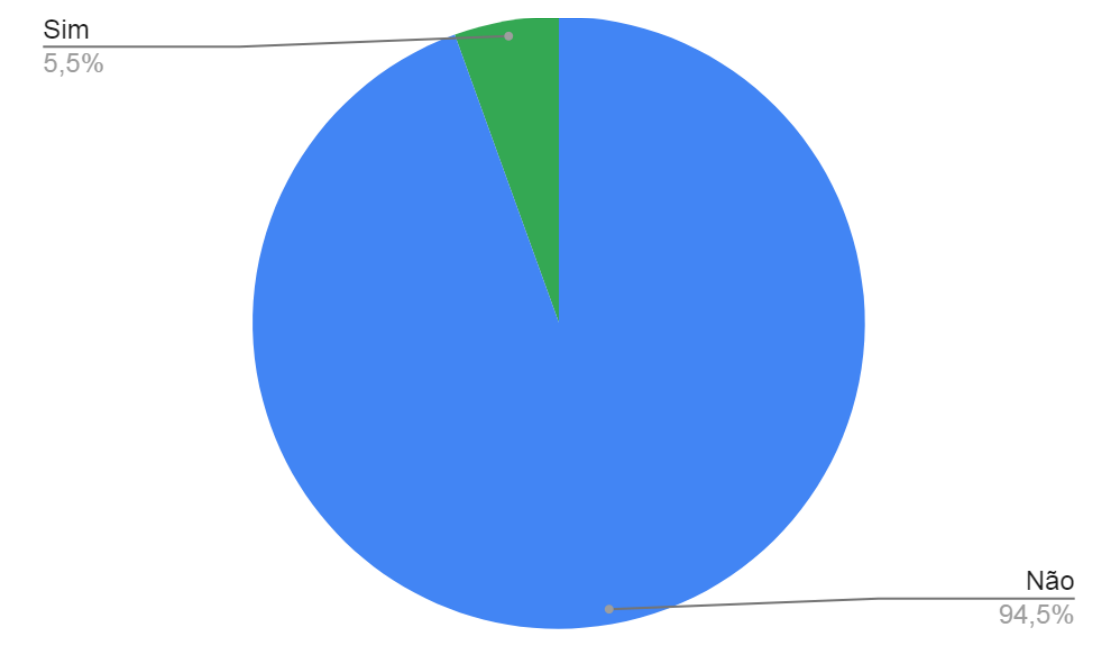
**Gráfico 15.** Se o respondente conhece o Programa RJ PARA TODOS.



Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

Em relação às perguntas feitas acerca do Programa RJ PARA TODOS, a maioria da população respondente (57,5%) diz não ter conhecimento sobre a atuação do mesmo. Entretanto, ao serem apresentados com uma explicação do que consiste a atuação do programa, 91,65% dos respondentes disseram que a atuação do mesmo é muito importante ou importante.

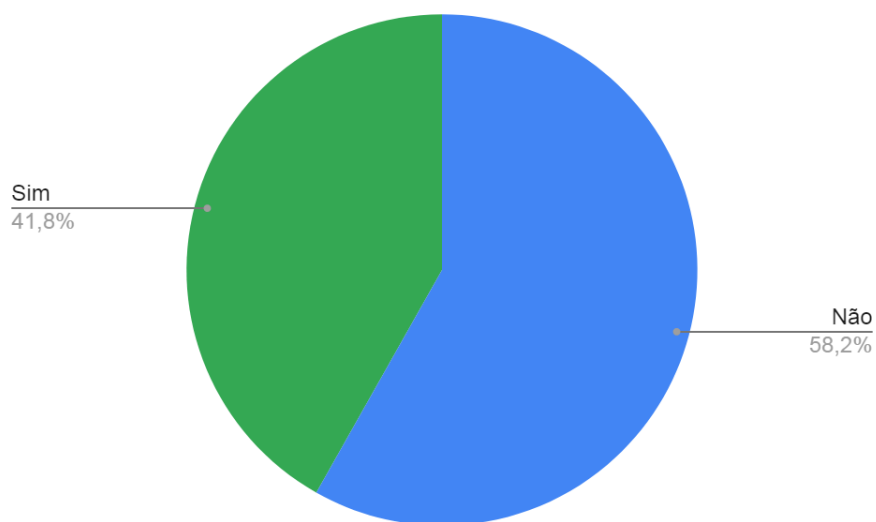
**Gráfico 16.** Importância dada pelo respondente à atuação do Programa RJ PARA TODOS.



Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

## d. Supera RJ

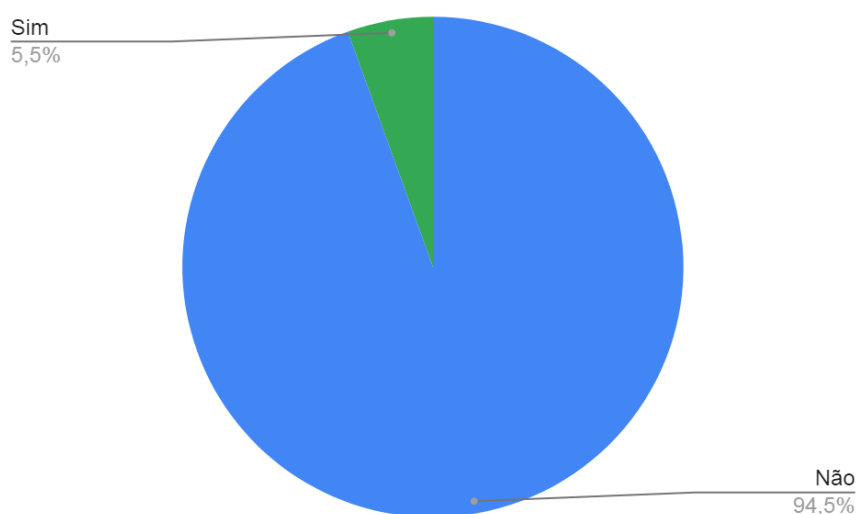
**Gráfico 17.** Se o respondente conhece o Programa SUPERA RJ.



Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

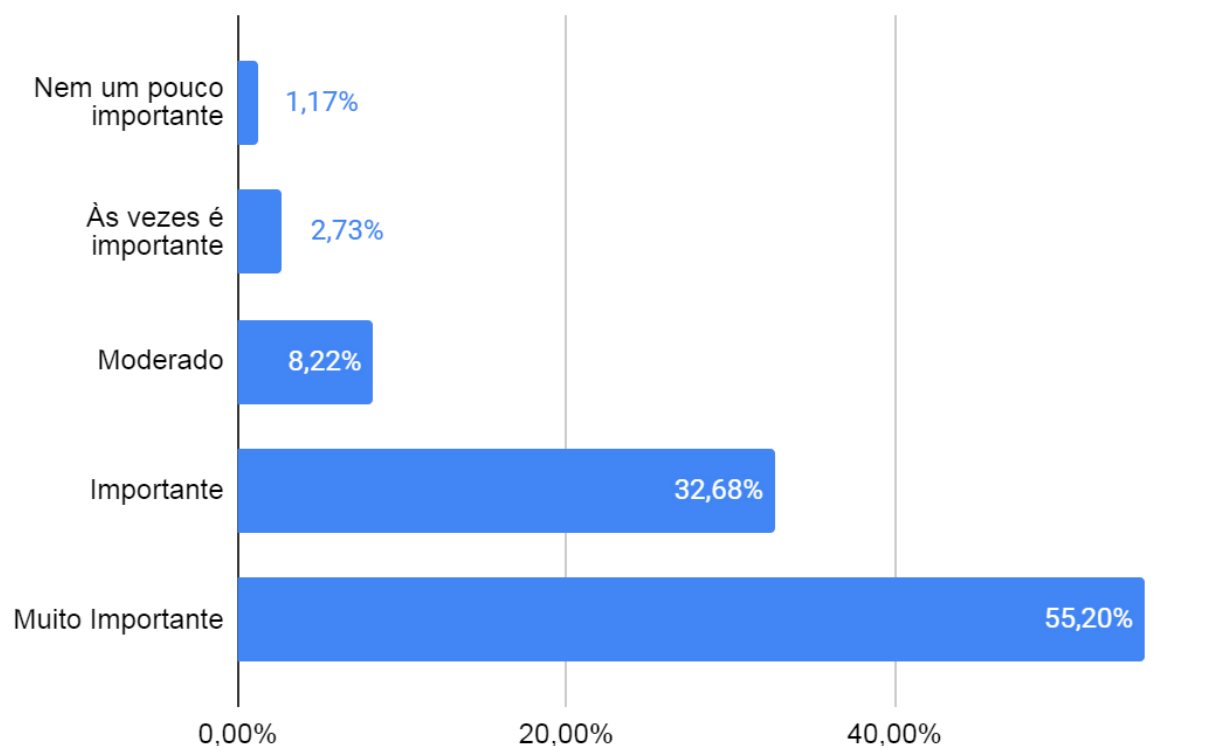
Quanto ao conhecimento sobre o Programa SUPERA RJ, quase 6 em cada 10 pessoas disse não ter conhecimento sobre sua atuação. Além disso, apenas 5,5% dos entrevistados responderam de forma afirmativa quando questionados se são beneficiários do programa.

**Gráfico 18.** Se o respondente é beneficiário do Programa SUPERA RJ.



Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

**Gráfico 19.** Importância dada pelo respondente à atuação do Programa SUPERA RJ.



Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

Enfim, de forma similar aos resultados encontrados nas perguntas em relação ao Programa RJ PARA TODOS, 87,88% dos respondentes afirmaram que a atuação do Programa SUPERA RJ é importante ou muito importante. Em relação à valência neutra, 8,22% responderam que a importância da atuação do programa é moderada, ao passo que apenas 3,9% responderam negativamente à pergunta (soma das categorias “nem um pouco importante” e “às vezes é importante”).

# CONCLUSÃO

Mediante os resultados expostos a partir do questionário proposto pela *Pesquisa de Avaliação de Programas de Governo* do Observatório de Coordenação Política do Pacto RJ, são depreendidas as considerações a seguir.

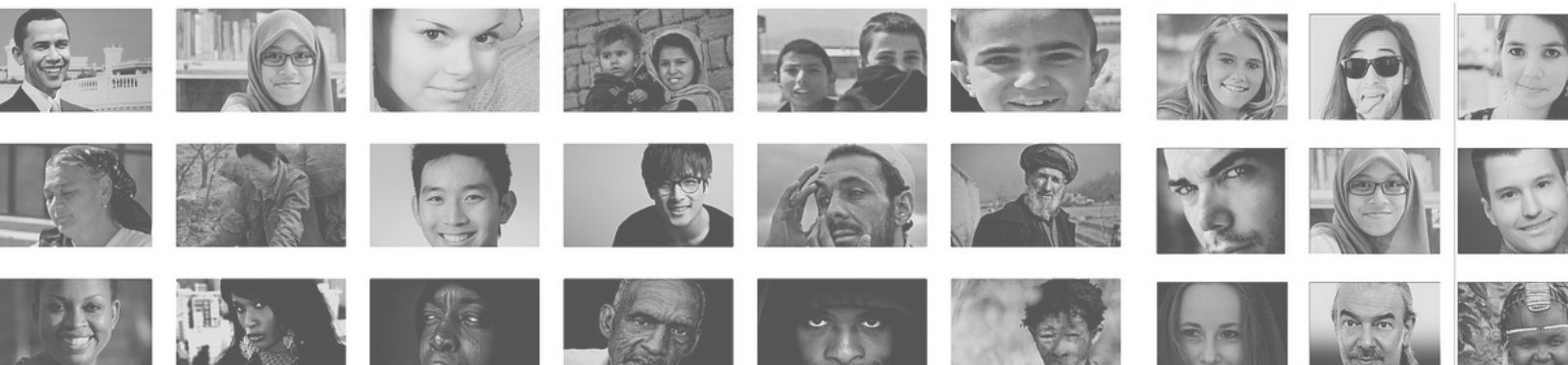
A partir de uma análise do perfil socioeconômico, considera-se que a maior parte dos respondentes são adultos e ocupam a faixa etária entre 31 e 45 anos (40,39%), bem como dizem pertencer ao sexo masculino (50,16%). Considerando a taxonomia do IBGE de população negra (a soma de pardos e pretos), a maioria se autodeclara da raça/cor e etnia negra (54,95%), assim como é altamente escolarizada – visto que 53,74% afirmam ter ensino superior completo ou incompleto.

Em relação às características dos domicílios dos respondentes, a maioria da população respondente afirmam ter domicílios próprios já quitados (54,28%), abastecidos por água através da rede geral de distribuição (85,72%) com esgoto escoado por rede geral de esgoto (59,64%). Entretanto, 51,94% dizem que a rua de seu domicílio enche quando chove, seja raramente, às vezes ou sempre. Além disso, a qualidade da água disponibilizada no domicílio dos respondentes foi avaliada: 54% afirmaram não ter percebido cor, cheiro e/ou gosto atípicos, enquanto 50,1% classificam a qualidade de sua água boa ou muito boa.

A respeito das perguntas referentes às Áreas de Investimento do Programa Pacto RJ, o investimento público foi considerado muito importante em todas elas, em especial nas áreas de Saúde (75,86%), Educação (75,54%) e Segurança Pública (73,35%). Emprego e Renda e Infraestrutura também se destacam pela importância dada pelos respondentes ao investimento público, com 71,2% e 62,28% respectivamente, respondendo ser muito importante. As áreas que têm menor proporção, mas que ainda são consideradas muito importantes para implementações de políticas públicas são: Assistência Social (55,55%), Meio Ambiente (55,49%) e, por fim, Cultura e Lazer (47,18%).

A opinião dos respondentes sobre os serviços públicos disponibilizados nas Áreas de Investimento é negativa para todas as áreas (soma das respostas “muito ruim” e “ruim”), exceto na área de Assistência Social, na qual a maior parte dos respondentes classifica os serviços públicos como regular (40,01%). Em todas as restantes, a maior parte qualifica negativamente, seguida da valência neutra (regular). De forma decrescente, as áreas com as maiores proporções de classificação negativa são: Emprego e Renda (52,69%), Saúde (47,17%), Infraestrutura (45,43%), Segurança Pública (42,92%), Cultura e Lazer (41,85%), Meio Ambiente (40,83%), Educação (37,57%) e, por último, Assistência Social (36,1%). Percebe-se através dos resultados que, apesar da área de Educação ser a segunda com a maior proporção de pessoas afirmando ser uma área muito importante para o investimento público, ela é a segunda com a menor proporção de classificação negativa dos serviços.

Quanto aos quatro programas de governo escolhidos para avaliação, recapitulando: Segurança Presente, Operação Lei Seca, RJ PARA TODOS e SUPERA RJ; os dois primeiros – em vigência há mais tempo e com maiores e evidentes impactos sentidos pela população fluminense – têm sua existên-



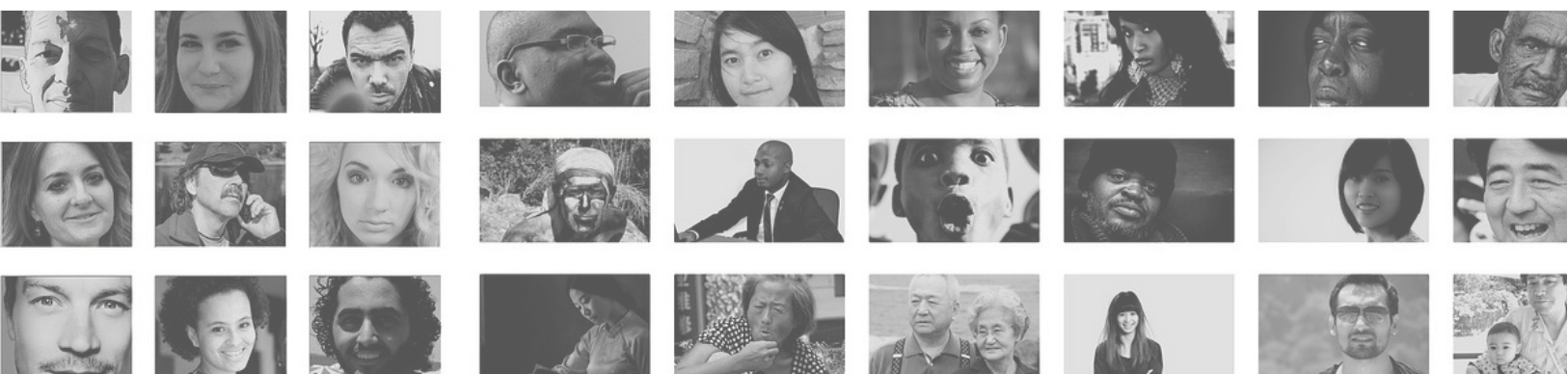


cia sabida pelos respondentes (com 71,7% e 98,4%, respectivamente), assim como também suas atuações são consideradas muito importantes e importantes (90,01%). Apesar de 60% dos respondentes declarar não possuir o Segurança Presente em suas regiões de moradia, 54,22% disseram que se sentem mais seguros com a presença dos agentes de segurança. Verifica-se, ainda com relação à Operação Lei Seca, que 62,7% dos respondentes nunca tiveram seus carros parados por uma ação do programa.

Sobre os programas mais recentes – RJ PARA TODOS e SUPERA RJ –, que atendem um segmento específico de público em vulnerabilidade social, compreende-se o baixo nível de conhecimento quanto a eles, evidenciado em 57,5% e 58,2%, respectivamente. Dos respondentes que apontaram não ter conhecimento sobre os programas, no entanto, 91,65% e 87,88% responderam considerar importante suas existências. O que se reflete também na participação das pessoas que responderam ao questionário nesses programas, visto que apenas 5,5% declararam ser beneficiários do Programa SUPERA RJ.

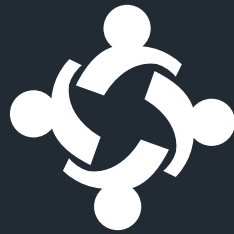
A pesquisa permite apontar uma relação diretamente proporcional entre a escolaridade e o acesso, na cidade ou área em que vive, aos espaços públicos para realização de atividades culturais ou de lazer e infraestrutura: notadamente, quanto maior a escolaridade, maior o percentual dos que respondem positivamente e que possuem serviços de qualidade, como, por exemplo, o acesso à água de qualidade por uma rede geral de distribuição e a realização da casa própria, bem como o acesso ao conhecimento sobre os programas de governo que circundam suas vivências e necessidades. A educação, por sua vez, se constitui enquanto o fator isolado que mais influencia na dinâmica de acesso, oportunidades do mercado de trabalho e renda, como bem indica a literatura especializada sobre o tema<sup>1</sup>.

.....  
<sup>1</sup> Nota técnica: Ver: Arretche, Marta. *Trajétória das Desigualdades: Como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos*. São Paulo: UNESP, CEM, 2015.





Um Compromisso  
de Todos



Secretaria de  
Governo



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**